

# Índice

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	5
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	6
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	7
--------------------------------	---

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017	9
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016	10
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	11
----------------------------------	----

## DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	12
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	13
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	15
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	16
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	17
--------------------------------	----

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017	19
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016	20
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	21
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	22
--------------------------	----

Notas Explicativas	46
--------------------	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	85
---	----

## Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	86
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	88
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	89
--	----

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Unidades)</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2017</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	553.934.646
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>553.934.646</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	858.685
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>858.685</b>

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2017</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2016</b>
1	Ativo Total	32.848.791	33.533.564
1.01	Ativo Circulante	5.377.940	6.505.732
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	521.423	1.293.612
1.01.02	Aplicações Financeiras	2.638.934	728.621
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	2.638.934	728.621
1.01.03	Contas a Receber	1.059.445	2.180.197
1.01.03.01	Clientes	1.059.445	2.180.197
1.01.04	Estoques	595.649	506.078
1.01.06	Tributos a Recuperar	188.167	75.471
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	188.167	75.471
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	374.322	1.721.753
1.01.08.03	Outros	374.322	1.721.753
1.01.08.03.01	Instrumentos financeiros derivativos	259.048	255.798
1.01.08.03.02	Dividendos a receber	2.694	1.353.383
1.01.08.03.03	Outros ativos	112.580	112.572
1.02	Ativo Não Circulante	27.470.851	27.027.832
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	5.751.048	6.333.601
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	165.075	5.688
1.02.01.05	Ativos Biológicos	2.183.127	2.173.711
1.02.01.06	Tributos Diferidos	944.387	1.169.021
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	944.387	1.169.021
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	2.458.459	2.985.181
1.02.01.09.01	Ativos Não-Correntes a Venda	0	598.257
1.02.01.09.03	Instrumentos financeiros derivativos	275.364	220.965
1.02.01.09.04	Impostos a recuperar	1.551.256	1.472.055
1.02.01.09.05	Adiantamentos a fornecedores	382.217	418.624
1.02.01.09.06	Depósitos judiciais	158.674	183.420
1.02.01.09.07	Outros ativos	90.948	91.860
1.02.02	Investimentos	12.019.835	10.889.558
1.02.02.01	Participações Societárias	12.019.835	10.889.558
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	10.198.849	9.029.699
1.02.02.01.03	Participações em Controladas em Conjunto	1.677.964	1.732.738
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	143.022	127.121
1.02.03	Imobilizado	5.299.040	5.363.160
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	5.132.819	5.149.038
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	166.221	214.122
1.02.04	Intangível	4.400.928	4.441.513
1.02.04.01	Intangíveis	4.400.928	4.441.513
1.02.04.01.02	Ágio fundamentado na expectativa de rentabilidade futura - Aracruz	4.230.450	4.230.450
1.02.04.01.03	Outros intangíveis	170.478	211.063

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2017</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2016</b>
2	Passivo Total	32.848.791	33.533.564
2.01	Passivo Circulante	3.263.098	3.585.942
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	107.402	112.528
2.01.01.01	Obrigações Sociais	107.402	112.528
2.01.02	Fornecedores	450.956	472.809
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	439.473	464.896
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	11.483	7.913
2.01.03	Obrigações Fiscais	52.231	22.517
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	45.172	16.748
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	3.715	6.755
2.01.03.01.02	Demais tributos federais	41.457	9.993
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	2.735	119
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	4.324	5.650
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	847.141	654.541
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	847.141	654.541
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	570.199	583.287
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	276.942	71.254
2.01.05	Outras Obrigações	1.805.368	2.323.547
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	1.404.319	1.501.056
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	1.404.319	1.501.056
2.01.05.02	Outros	401.049	822.491
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	1.945	394.702
2.01.05.02.04	Instrumentos financeiros derivativos	135.477	245.839
2.01.05.02.05	Demais contas a pagar	263.627	181.950
2.02	Passivo Não Circulante	15.043.073	16.196.548
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	6.289.105	5.955.608
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	6.289.105	5.955.608
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	5.153.296	4.532.298
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	1.135.809	1.423.310
2.02.02	Outras Obrigações	8.614.622	9.643.314
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	8.314.338	9.218.284
2.02.02.01.02	Débitos com Controladas	8.314.338	9.218.284
2.02.02.02	Outros	300.284	425.030
2.02.02.02.03	Instrumentos financeiros derivativos	99.973	234.795
2.02.02.02.04	Demais contas a pagar	200.311	190.235
2.02.04	Provisões	139.346	120.626
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	139.346	120.626
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	5.564	5.316
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	111.479	109.991
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	22.303	5.319
2.02.05	Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda e Descontinuados	0	477.000
2.02.05.01	Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda	0	477.000
2.03	Patrimônio Líquido	14.542.620	13.751.074
2.03.01	Capital Social Realizado	9.729.006	9.729.006
2.03.02	Reservas de Capital	-12.938	972

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2017</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2016</b>
2.03.02.04	Opções Outorgadas	10.769	8.662
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-26.395	-10.378
2.03.02.07	Reserva de capital	2.688	2.688
2.03.04	Reservas de Lucros	2.421.456	2.421.456
2.03.04.01	Reserva Legal	411.432	411.432
2.03.04.10	Reserva para investimento	2.010.024	2.010.024
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	806.951	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	1.598.145	1.599.640

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/06/2017 à 30/09/2017</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/06/2016 à 30/09/2016</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.350.605	3.714.610	1.226.301	3.652.527
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.122.834	-3.352.879	-1.151.044	-2.802.915
3.03	Resultado Bruto	227.771	361.731	75.257	849.612
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	382.871	811.191	250.118	273.282
3.04.01	Despesas com Vendas	-36.944	-103.914	-33.208	-101.831
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-55.891	-149.180	-35.037	-107.767
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-17.414	-56.343	-18.415	-309.460
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	493.120	1.120.628	336.778	792.340
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	610.642	1.172.922	325.375	1.122.894
3.06	Resultado Financeiro	474.452	-58.130	-326.016	1.892.079
3.06.01	Receitas Financeiras	744.423	793.548	61.047	2.560.861
3.06.02	Despesas Financeiras	-269.971	-851.678	-387.063	-668.782
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	1.085.094	1.114.792	-641	3.014.973
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-342.796	-307.841	29.278	-1.267.870
3.08.01	Corrente	0	0	0	-11
3.08.02	Diferido	-342.796	-307.841	29.278	-1.267.859
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	742.298	806.951	28.637	1.747.103
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	742.298	806.951	28.637	1.747.103
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	1,34000	1,46000	0,05000	3,16000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	1,34000	1,46000	0,05000	3,15000

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/06/2017 à 30/09/2017</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/06/2016 à 30/09/2016</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	742.298	806.951	28.637	1.747.103
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-2.962	-1.495	769	-13.924
4.02.01	Varição cambial sobre os ativos disponíveis para venda - Ensyn	-4.490	-2.917	1.166	-21.096
4.02.02	Varição cambial sobre os ativos disponíveis para venda - Celluforce	-80	570	0	0
4.02.03	Varição cambial sobre os ativos disponíveis para venda - Spinnova	82	82	0	0
4.02.04	Respectivo efeito tributário	1.526	770	-397	7.172
4.03	Resultado Abrangente do Período	739.336	805.456	29.406	1.733.179

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	575.867	-560.498
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	858.017	1.241.089
6.01.01.01	Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	1.114.792	3.014.973
6.01.01.02	Depreciação, exaustão e amortização	1.019.944	865.759
6.01.01.03	Exaustão de madeira proveniente de operações de fomento	38.285	42.835
6.01.01.04	Variação cambial e monetária, líquida	-215.126	-1.749.203
6.01.01.05	Valor justo de contratos derivativos	-357.739	-687.919
6.01.01.06	Resultado da equivalência patrimonial	-1.120.628	-792.340
6.01.01.07	Perda na alienação de ativos imobilizado e biológico, líquidos	10.008	14.452
6.01.01.08	Ganho na alienação de investimento - Projeto Losango	-61.648	0
6.01.01.09	Apropriação de juros, ganhos e perdas sobre títulos e valores mobiliários	-141.403	-56.867
6.01.01.10	Apropriação de juros sobre financiamento	400.459	240.923
6.01.01.11	Variação do valor justo dos ativos biológicos	77.015	265.550
6.01.01.12	Provisão para perda de créditos do ICMS, líquida	87.322	95.086
6.01.01.13	Benefícios fiscais	-3.098	-8.962
6.01.01.14	Programa de outorga de ações	2.356	-5.288
6.01.01.15	Amortização de custo de captação e outros	7.478	2.090
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	22.349	-1.676.124
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	1.082.410	-290.851
6.01.02.02	Estoques	-95.834	-28.017
6.01.02.03	Impostos a recuperar	-262.349	221.679
6.01.02.04	Partes relacionadas	0	600
6.01.02.05	Outros ativos	-11.826	-38.001
6.01.02.06	Fornecedores	-21.074	-39.963
6.01.02.07	Impostos e taxas a recolher	-51.392	-452.240
6.01.02.08	Salários e encargos sociais	-5.126	-26.073
6.01.02.09	Partes relacionadas	-702.884	-780.004
6.01.02.10	Outros passivos	90.424	-243.254
6.01.03	Outros	-304.499	-125.463
6.01.03.01	Juros recebidos sobre títulos e valores mobiliários	126.756	35.453
6.01.03.02	Juros pagos sobre financiamentos	-431.255	-160.916
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-1.524.039	-586.363
6.02.01	Aquisições de imobilizado, intangível e adições de florestas	-1.018.265	-981.784
6.02.02	Adiantamento para aquisição de madeira - Operações de fomento	-1.667	-25.554
6.02.03	Caixa recebido na venda de investimento - Projeto Losango	201.999	0
6.02.04	Pagamento decorrente de aquisição de investimento - Spinnova	-18.633	0
6.02.05	Constituição de controlada - Fibria Terminal de Celulose de Santos SPE S.A.	0	-123.097
6.02.06	Títulos e valores mobiliários, líquido	-2.055.053	-736.748
6.02.07	Redução/(aumento) de capital em controlada, líquidos	-2.631	-758.412
6.02.08	Efeito relativo a venda de ativo imobilizado	21.438	6.540
6.02.09	Contratos de derivativos liquidados	54.906	-140.553
6.02.10	Dividendos recebidos de controladas	1.293.867	2.121.395

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016</b>
6.02.11	Juros sobre capital próprio recebidos	0	51.850
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	166.367	1.350.341
6.03.01	Captações de empréstimos e financiamentos	978.599	3.478.539
6.03.02	Liquidação de empréstimos e financiamentos - principal	-406.022	-1.823.639
6.03.03	Recompra de ações	-17.045	0
6.03.04	Exercício de plano de outorga de ações	718	0
6.03.05	Dividendos pagos	-392.757	-299.829
6.03.06	Outros	2.874	-4.730
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	9.616	-3.611
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-772.189	199.869
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.293.612	2.884
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	521.423	202.753

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	9.729.006	972	2.421.456	0	1.599.640	13.751.074
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	9.729.006	972	2.421.456	0	1.599.640	13.751.074
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-13.910	0	0	0	-13.910
5.04.08	Recompra de ações	0	-17.045	0	0	0	-17.045
5.04.09	Plano de outorga de ações	0	2.356	0	0	0	2.356
5.04.10	Exercício de plano de outorga de ações	0	779	0	0	0	779
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	806.951	-1.495	805.456
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	806.951	0	806.951
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-1.495	-1.495
5.07	Saldos Finais	9.729.006	-12.938	2.421.456	806.951	1.598.145	14.542.620

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	9.729.006	5.096	1.378.365	0	1.639.901	12.752.368
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	9.729.006	5.096	1.378.365	0	1.639.901	12.752.368
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-5.288	-218.731	0	0	-224.019
5.04.08	Plano de outorga de ações	0	-5.288	0	0	0	-5.288
5.04.09	Dividendos distribuídos	0	0	-218.731	0	0	-218.731
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.747.103	-13.924	1.733.179
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.747.103	0	1.747.103
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-13.924	-13.924
5.07	Saldos Finais	9.729.006	-192	1.159.634	1.747.103	1.625.977	14.261.528

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016</b>
7.01	Receitas	4.658.273	4.284.385
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	3.784.109	3.708.290
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	873.914	575.775
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	250	320
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-3.031.080	-2.545.941
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-2.862.353	-2.425.300
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-168.727	-120.641
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.627.193	1.738.444
7.04	Retenções	-1.058.229	-908.594
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-1.019.944	-865.759
7.04.02	Outras	-38.285	-42.835
7.04.02.01	Exaustão de madeira proveniente de operações de fomento	-38.285	-42.835
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	568.964	829.850
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	3.086.744	4.787.006
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	1.120.628	792.340
7.06.02	Receitas Financeiras	1.966.116	3.994.666
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	3.655.708	5.616.856
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	3.655.708	5.616.856
7.08.01	Pessoal	344.464	328.903
7.08.01.01	Remuneração Direta	257.550	245.407
7.08.01.02	Benefícios	69.724	67.463
7.08.01.03	F.G.T.S.	17.190	16.033
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	457.278	1.401.327
7.08.02.01	Federais	387.592	1.341.814
7.08.02.02	Estaduais	52.077	42.102
7.08.02.03	Municipais	17.609	17.411
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	2.047.015	2.139.523
7.08.03.03	Outras	2.047.015	2.139.523
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	806.951	1.747.103
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	806.951	1.747.103

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2017</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2016</b>
1	Ativo Total	38.199.450	34.440.328
1.01	Ativo Circulante	9.867.196	7.516.856
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	2.845.099	2.660.073
1.01.02	Aplicações Financeiras	3.473.840	2.033.159
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	3.473.840	2.033.159
1.01.03	Contas a Receber	794.040	634.987
1.01.03.01	Clientes	794.040	634.987
1.01.04	Estoques	2.059.993	1.638.014
1.01.06	Tributos a Recuperar	249.614	144.182
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	444.610	406.441
1.01.08.03	Outros	444.610	406.441
1.01.08.03.01	Instrumentos financeiros derivativos	260.112	256.723
1.01.08.03.02	Outros ativos	184.498	149.718
1.02	Ativo Não Circulante	28.332.254	26.923.472
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	8.652.455	9.110.198
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	165.075	5.688
1.02.01.05	Ativos Biológicos	4.314.991	4.351.641
1.02.01.06	Tributos Diferidos	986.643	1.210.541
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	9.504	9.777
1.02.01.08.03	Créditos com Controladores	9.504	9.777
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	3.176.242	3.532.551
1.02.01.09.01	Ativos Não-Correntes a Venda	0	598.257
1.02.01.09.03	Instrumentos financeiros derivativos	304.061	242.323
1.02.01.09.04	Impostos a recuperar	1.929.323	1.717.901
1.02.01.09.05	Adiantamentos a fornecedores	648.119	664.381
1.02.01.09.06	Depósitos judiciais	181.575	198.657
1.02.01.09.07	Outros ativos	113.164	111.032
1.02.02	Investimentos	146.198	130.388
1.02.02.01	Participações Societárias	146.198	130.388
1.02.03	Imobilizado	14.953.740	13.107.192
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	14.121.260	8.642.121
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	832.480	4.465.071
1.02.04	Intangível	4.579.861	4.575.694
1.02.04.01	Intangíveis	4.579.861	4.575.694
1.02.04.01.02	Ágio fundamentado na expectativa de rentabilidade futura - Aracruz	4.230.450	4.230.450
1.02.04.01.03	Outros	349.411	345.244

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2017</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2016</b>
2	Passivo Total	38.199.450	34.440.328
2.01	Passivo Circulante	5.038.762	4.023.121
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	186.975	168.056
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	186.975	168.056
2.01.02	Fornecedores	2.860.229	1.866.831
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	1.472.182	850.330
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	1.388.047	1.016.501
2.01.03	Obrigações Fiscais	157.132	85.573
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	144.274	73.457
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	58.667	51.438
2.01.03.01.02	Demais tributos federais	85.607	22.019
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	4.347	1.744
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	8.511	10.372
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	1.571.819	1.138.287
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	1.571.819	1.138.287
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	620.690	622.890
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	951.129	515.397
2.01.05	Outras Obrigações	262.607	764.374
2.01.05.02	Outros	262.607	764.374
2.01.05.02.04	Instrumentos financeiros derivativos	135.477	245.839
2.01.05.02.05	Dividendos a pagar	1.945	396.785
2.01.05.02.06	Demais contas a pagar	125.185	121.750
2.02	Passivo Não Circulante	18.545.150	16.599.527
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	17.478.795	15.014.224
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	17.478.795	15.014.224
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	7.600.545	6.492.033
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	9.878.250	8.522.191
2.02.02	Outras Obrigações	422.735	509.145
2.02.02.02	Outros	422.735	509.145
2.02.02.02.03	Instrumentos financeiros derivativos	99.973	234.795
2.02.02.02.04	Demais contas a pagar	322.762	274.350
2.02.03	Tributos Diferidos	433.605	409.266
2.02.04	Provisões	210.015	189.892
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	210.015	189.892
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	5.564	5.316
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	155.208	162.812
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	49.243	21.764
2.02.05	Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda e Descontinuados	0	477.000
2.02.05.01	Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda	0	477.000
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	14.615.538	13.817.680
2.03.01	Capital Social Realizado	9.729.006	9.729.006
2.03.02	Reservas de Capital	-12.938	972
2.03.02.04	Opções Outorgadas	10.769	8.662
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-26.395	-10.378
2.03.02.07	Reserva de capital	2.688	2.688

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2017</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2016</b>
2.03.04	Reservas de Lucros	2.421.456	2.421.456
2.03.04.01	Reserva Legal	411.432	411.432
2.03.04.10	Reserva de investimento	2.010.024	2.010.024
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	806.951	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	1.598.145	1.599.640
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	72.918	66.606

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/06/2017 à 30/09/2017</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/06/2016 à 30/09/2016</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	2.843.642	7.692.517	2.299.846	7.081.010
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.930.898	-5.711.638	-1.849.485	-5.016.556
3.03	Resultado Bruto	912.744	1.980.879	450.361	2.064.454
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-230.885	-783.051	-210.377	-723.647
3.04.01	Despesas com Vendas	-124.981	-361.868	-114.549	-345.528
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-72.238	-198.890	-68.285	-201.507
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-33.525	-222.202	-27.574	-175.854
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-141	-91	31	-758
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	681.859	1.197.828	239.984	1.340.807
3.06	Resultado Financeiro	455.577	-2.184	-203.347	1.813.511
3.06.01	Receitas Financeiras	737.845	828.399	88.573	2.348.014
3.06.02	Despesas Financeiras	-282.268	-830.583	-291.920	-534.503
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	1.137.436	1.195.644	36.637	3.154.318
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-394.085	-382.380	-4.971	-1.399.184
3.08.01	Corrente	-3.566	-51.114	-13.765	-36.076
3.08.02	Diferido	-390.519	-331.266	8.794	-1.363.108
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	743.351	813.264	31.666	1.755.134
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	743.351	813.264	31.666	1.755.134
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	742.298	806.951	28.637	1.747.103
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	1.053	6.313	3.029	8.031
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	1,34000	1,46000	0,05000	3,16000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	1,34000	1,46000	0,05000	3,15000

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/06/2017 à 30/09/2017</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/06/2016 à 30/09/2016</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016</b>
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	743.351	813.264	31.666	1.755.134
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-2.962	-1.495	769	-13.924
4.02.01	Varição cambial sobre os ativos disponíveis para venda - Ensyn	-4.490	-2.917	1.166	-21.096
4.02.02	Varição cambial sobre os ativos disponíveis para venda - Celluforce	-80	570	0	0
4.02.03	Varição cambial sobre os ativos disponíveis para venda - Spinnova	82	82	0	0
4.02.04	Respectivo efeito tributário	1.526	770	-397	7.172
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	740.389	811.769	32.435	1.741.210
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	739.336	805.456	29.406	1.733.179
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	1.053	6.313	3.029	8.031

**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	2.718.397	2.966.225
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	2.973.074	2.913.226
6.01.01.01	Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	1.195.644	3.154.318
6.01.01.02	Depreciação, exaustão e amortização	1.479.415	1.359.388
6.01.01.03	Exaustão de madeira proveniente de operações de fomento	38.285	43.462
6.01.01.04	Variação cambial e monetária, líquida	-130.179	-1.475.123
6.01.01.05	Valor justo de contratos derivativos	-365.218	-683.334
6.01.01.06	Resultado da equivalência patrimonial	91	758
6.01.01.07	Perda na alienação de ativos imobilizado e biológico, líquidos	21.085	22.127
6.01.01.08	Ganho na alienação de investimento - Projeto Losango	-61.648	0
6.01.01.09	Apropriação de juros, ganhos e perdas sobre títulos e valores mobiliários	-218.302	-118.494
6.01.01.10	Apropriação de juros sobre financiamento	687.018	426.776
6.01.01.11	Variação do valor justo dos ativos biológicos	223.201	108.014
6.01.01.12	Provisão para perda de créditos do ICMS, líquida	76.743	74.701
6.01.01.13	Benefícios fiscais	-4.342	-8.962
6.01.01.14	Programa de outorga de ações	2.356	-5.288
6.01.01.15	Amortização de custo de captação e outros	28.925	14.883
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	287.855	393.673
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	-154.670	168.033
6.01.02.02	Estoques	-155.284	-141.419
6.01.02.03	Impostos a recuperar	-391.581	85.574
6.01.02.05	Outros ativos	-45.265	-68.721
6.01.02.06	Fornecedores	998.278	705.831
6.01.02.07	Impostos e taxas a recolher	-33.025	-366.602
6.01.02.08	Salários e encargos sociais	18.918	-14.693
6.01.02.09	Outros passivos	50.484	25.670
6.01.03	Outros	-542.532	-340.674
6.01.03.01	Juros recebidos sobre títulos e valores mobiliários	229.469	109.669
6.01.03.02	Juros pagos sobre financiamentos	-744.994	-359.539
6.01.03.03	Imposto de renda e contribuição social pagos	-27.007	-90.804
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-5.057.691	-5.522.744
6.02.01	Aquisições de imobilizado, intangível e adições de florestas	-3.687.095	-4.380.310
6.02.02	Adiantamento para aquisição de madeira - Operações de fomento	-21.724	-53.724
6.02.03	Caixa recebido na venda de investimento - Projeto Losango	201.999	0
6.02.04	Pagamento decorrente de aquisição de investimento - Spinnova	-18.633	0
6.02.05	Títulos e valores mobiliários, líquidos	-1.611.235	-953.688
6.02.06	Redução/(aumento) de capital em controlada, líquidos	0	-3.267
6.02.07	Efeito relativo a venda de ativo imobilizado	24.091	8.798
6.02.08	Contratos de derivativos liquidados	54.906	-140.553
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	2.621.476	2.741.694
6.03.01	Captações de empréstimos e financiamentos	3.713.158	5.225.097
6.03.02	Liquidação de empréstimos e financiamentos - principal	-685.880	-2.175.817

**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016</b>
6.03.03	Recompra de ações	-17.045	0
6.03.04	Exercício de plano de outorga de ações	718	0
6.03.05	Dividendos pagos	-394.840	-303.926
6.03.06	Outros	5.365	-3.660
6.04	Varição Cambial s/ Caixa e Equivalentes	-97.156	-128.974
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	185.026	56.201
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	2.660.073	1.077.651
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	2.845.099	1.133.852

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>Participação dos Não Controladores</b>	<b>Patrimônio Líquido Consolidado</b>
5.01	Saldos Iniciais	9.729.006	972	2.421.456	0	1.599.640	13.751.074	66.606	13.817.680
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	9.729.006	972	2.421.456	0	1.599.640	13.751.074	66.606	13.817.680
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-13.910	0	0	0	-13.910	0	-13.910
5.04.08	Recompra de ações	0	-17.045	0	0	0	-17.045	0	-17.045
5.04.09	Plano de outorga de ações	0	2.356	0	0	0	2.356	0	2.356
5.04.10	Exercício de plano de outorga de ações	0	779	0	0	0	779	0	779
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	806.951	-1.495	805.456	6.312	811.768
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	806.951	0	806.951	6.312	813.263
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-1.495	-1.495	0	-1.495
5.05.02.06	Resultado abrangente do período	0	0	0	0	-1.495	-1.495	0	-1.495
5.07	Saldos Finais	9.729.006	-12.938	2.421.456	806.951	1.598.145	14.542.620	72.918	14.615.538

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	9.729.006	5.096	1.378.365	0	1.639.901	12.752.368	62.952	12.815.320
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	9.729.006	5.096	1.378.365	0	1.639.901	12.752.368	62.952	12.815.320
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-5.288	-218.731	0	0	-224.019	-3.031	-227.050
5.04.08	Dividendos distribuídos	0	0	-218.731	0	0	-218.731	0	-218.731
5.04.09	Plano de outorga de ações	0	-5.288	0	0	0	-5.288	0	-5.288
5.04.10	Dividendos adicionais propostos para não controladores - Portocel	0	0	0	0	0	0	-3.031	-3.031
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.747.103	-13.924	1.733.179	8.031	1.741.210
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.747.103	0	1.747.103	8.031	1.755.134
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-13.924	-13.924	0	-13.924
5.05.02.06	Resultado abrangente do período	0	0	0	0	-13.924	-13.924	0	-13.924
5.07	Saldos Finais	9.729.006	-192	1.159.634	1.747.103	1.625.977	14.261.528	67.952	14.329.480

**DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016</b>
7.01	Receitas	10.358.444	9.117.358
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	7.875.923	7.254.305
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	2.482.271	1.862.733
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	250	320
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-6.516.941	-5.416.754
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-6.087.381	-5.002.340
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-429.560	-414.414
7.03	Valor Adicionado Bruto	3.841.503	3.700.604
7.04	Retenções	-1.517.700	-1.402.850
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-1.479.415	-1.359.388
7.04.02	Outras	-38.285	-43.462
7.04.02.01	Exaustão de madeira proveniente de operações de fomento	-38.285	-43.462
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	2.323.803	2.297.754
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	2.031.584	3.443.618
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-91	-758
7.06.02	Receitas Financeiras	2.031.675	3.444.376
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	4.355.387	5.741.372
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	4.355.387	5.741.372
7.08.01	Pessoal	622.418	537.117
7.08.01.01	Remuneração Direta	459.646	399.805
7.08.01.02	Benefícios	133.338	112.614
7.08.01.03	F.G.T.S.	29.434	24.698
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	752.799	1.701.229
7.08.02.01	Federais	613.293	1.574.380
7.08.02.02	Estaduais	106.985	96.642
7.08.02.03	Municipais	32.521	30.207
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	2.166.906	1.747.892
7.08.03.03	Outras	2.166.906	1.747.892
7.08.03.03.01	Juros provisionados, variações cambiais passivas e aluguéis	2.166.906	1.747.892
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	813.264	1.755.134
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	806.951	1.747.103
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	6.313	8.031



# Resultados 3T17



## Comentário do Desempenho

## Resultados 3T17

**Queda da alavancagem para 3,24x em R\$ e 3,28x em US\$**  
**Custo caixa de produção de R\$ 610/t**  
**Produção da nova linha Horizonte II 53% acima do previsto**

Principais Indicadores	Unidade	3T17	2T17	3T16	3T17 vs 2T17	3T17 vs 3T16	9M17	9M16	9M17 vs 9M16	Últimos 12 meses (UDM)
Produção de celulose	000 t	1.449	1.330	1.311	9%	11%	3.983	3.802	5%	5.203
Vendas de celulose	000 t	1.475	1.534	1.442	-4%	2%	4.316	3.920	10%	5.900
Receita líquida	R\$ milhões	2.844	2.775	2.300	2%	24%	7.693	7.081	9%	10.226
EBITDA ajustado <sup>(1)</sup>	R\$ milhões	1.256	1.071	758	17%	66%	2.971	2.937	1%	3.775
Margem EBITDA pro-forma <sup>(2)</sup>	%	49%	45%	37%	4 p.p.	12 p.p.	43%	41%	1 p.p.	42%
Resultado financeiro <sup>(3)</sup>	R\$ milhões	456	(789)	(203)	-	-	(2)	1.814	-	(199)
Lucro (Prejuízo) líquido	R\$ milhões	743	(259)	32	-	-	813	1.755	-	722
Fluxo de Caixa Livre <sup>(4)</sup>	R\$ milhões	549	259	402	112%	37%	1.234	1.549	-20%	1.576
Dividendos pagos	R\$ milhões	0	395	(0)	-	-	395	(304)	-230%	397
ROE	%	7,5%	3,5%	16,1%	4 p.p.	-9 p.p.	7,5%	16,1%	-8 p.p.	7,5%
ROIC	%	6,3%	4,0%	10,4%	2 p.p.	-4 p.p.	6,3%	10,4%	-4 p.p.	6,3%
Dívida bruta (US\$)	US\$ milhões	6.013	5.679	4.372	6%	38%	6.013	4.372	38%	6.013
Dívida bruta (R\$)	R\$ milhões	19.051	18.788	14.192	1%	34%	19.051	14.192	34%	19.051
Posição de caixa <sup>(5)</sup>	R\$ milhões	6.813	6.184	3.572	10%	91%	6.813	3.572	91%	6.813
Dívida líquida (R\$)	R\$ milhões	12.238	12.604	10.620	-3%	15%	12.238	10.620	15%	12.238
Dívida líquida (US\$)	US\$ milhões	3.863	3.810	3.272	1%	18%	3.863	3.272	18%	3.863
Dívida líquida/EBITDA UDM	x	3,24	3,85	2,33	-0,61 x	0,91 x	3,24	2,33	0,91 x	3,24
Dívida Líquida/EBITDA UDM (US\$) <sup>(6)</sup>	x	3,28	3,75	2,64	-0,47 x	0,64 x	3,28	2,64	0,64 x	3,28

(1) Ajustado em itens não recorrentes, sem impacto caixa | (2) Cálculo exclui as vendas da celulose provenientes do contrato com a Klabin

(3) Inclui despesas de juros, receitas de aplicações financeiras, marcação a mercado (hedge), variações monetárias e cambiais e outras | (4) Antes dos dividendos pagos, capex de expansão e projetos logísticos

(5) Inclui valor justo dos instrumentos derivativos (hedge) | (6) Para fins de verificação de covenants

## Destaques do 3T17

- Produção de celulose de 1.449 mil t, 9% e 11% superior ao 2T17 e 3T16, respectivamente. Nos UDM, a produção atingiu 5.203 mil t.
- Vendas de celulose, incluindo a celulose proveniente da Klabin, totalizaram 1.475 mil t, 4% inferior ao 2T17 e 2% superior ao 3T16. As vendas nos UDM ficaram em 5.900 mil t.
- Receita líquida de R\$ 2.844 milhões (2T17: R\$ 2.775 milhões | 3T16: R\$ 2.300 milhões). Nos UDM, a receita líquida foi de R\$ 10.226 milhões (incluindo a receita de venda da celulose da Klabin). Preço médio líquido ME em R\$ 1.950/t e MI em R\$ 1.613/t.
- Custo caixa ficou em R\$ 610/t, 8% e 4% inferior em relação ao 2T17 e ao 3T16, respectivamente.
- EBITDA ajustado trimestral de R\$ 1.256 milhões, 17% e 66% superior ao 2T17 e ao 3T16, respectivamente. O EBITDA ajustado dos UDM totalizou R\$ 3.775 milhões. Margem EBITDA no 3T17 foi de 49%, excluindo as vendas de celulose proveniente do contrato com a Klabin.
- EBITDA/t no trimestre, sem considerar os volumes de Klabin, de R\$ 947/t (US\$ 299/t), 18% e 59% superior ao 2T17 e 3T16, respectivamente.
- Fluxo de caixa livre no trimestre antes do capex de expansão, projeto logístico e dividendos alcançou R\$ 549 milhões, 112% e 37% superior ao 2T17 e 3T16, respectivamente. Nos UDM, o FCL totalizou R\$ 1.576 milhões. Free cash flow yield de 6,7% em R\$ e 6,6% em US\$.
- Lucro líquido de R\$ 743 milhões (2T17: R\$ (259) milhões | 3T16: R\$ 32 milhões). O lucro líquido nos 9M17 ficou em R\$ 813 milhões.
- Dívida bruta em dólar foi de US\$ 6.013 milhões, 6% e 38% superior ao 2T17 e ao 3T16, respectivamente.
- Dívida líquida em dólar foi de US\$ 3.863, 1% e 18% superior ao 2T17 e 3T16, respectivamente. Posição de caixa de R\$ 6.813 milhões ou US\$ 2.151 milhões, incluindo valor justo dos instrumentos de derivativos.
- Relação Dívida Líquida/EBITDA em dólar em 3,28x (Jun/17: 3,75x | Set/16: 2,64x) e 3,24x em reais (Jun/17: 3,85x | Set/16: 2,33x), já abaixo do limite da política financeira.
- Custo total da dívida medido em dólar, considerando swap integral da dívida em BRL, em 3,5% a.a. (2T17: 3,7% a.a. | 3T16: 3,3% a.a.).
- Prazo médio da dívida em 54 meses (2T17: 55 meses | 3T16: 49 meses).
- Início das operações da nova linha de produção de celulose Horizonte 2, em 23 de agosto, com produção de 124 mil t no 3T17.
- Fibra foi selecionada para compor a carteira 2017/2018 do índice de sustentabilidade DJSI Emerging Markets da NYSE.
- Conclusão da captação de recursos lastreada em notas de crédito à exportação emitidas pela Companhia, por meio da distribuição pública de certificados de recebíveis do agronegócio (CRA) no valor total de R\$ 941 milhões.

## Valor de Mercado – 30/set/2017:

R\$ 23,7 bilhões | US\$ 7,5 bilhões<sup>(1)</sup>  
 FIBR3: R\$ 42,85  
 FBR: US\$ 13,53  
 Total de ações (ON):  
 553.934.646 ações

(1) Valor de mercado em R\$ convertido pela Ptax

## Teleconferência: 24/out/2017

Inglês (tradução simultânea para o Português):  
 12hs (Brasília)  
 Participantes Brasil: +55 11 2188-0155 | Demais  
 participantes: +1-646-843-6054  
 Webcast: [www.fibria.com.br/ri](http://www.fibria.com.br/ri)

## Relações com Investidores

Guilherme Cavalcanti  
 Camila Nogueira  
 Roberto Costa  
 Camila Prieto  
 Raimundo Guimarães  
[ir@fibria.com.br](mailto:ir@fibria.com.br) | +55 (11) 2138-4565

**Comentário do Desempenho****Resultados 3T17****Índice**

Sumário Executivo .....	4
Mercado de Celulose .....	5
Produção e Vendas.....	6
Análise do Resultado .....	7
Resultado Financeiro .....	10
Resultado Líquido .....	12
Endividamento .....	13
Investimentos de Capital.....	15
Fluxo de Caixa Livre .....	16
ROE e ROIC (em análise).....	16
Mercado de Capitais .....	17
Sustentabilidade.....	18
Anexo I – Faturamento x Volume x Preço* .....	19
Anexo II – DRE .....	20
Anexo III – Balanço Patrimonial .....	21
Anexo IV – Fluxo de Caixa.....	22
Anexo V – Composição do EBITDA e EBITDA ajustado (Instrução CVM 527/2012).....	23
Anexo VI – Dados Econômicos e Operacionais.....	24

## Comentário do Desempenho

## Resultados 3T17

### Sumário Executivo

Os dados do PPPC - Global 100 de agosto mostraram 4,3% (+906 kt) de aumento no total de embarques de celulose de fibra curta no acumulado do ano em relação ao mesmo período de 2016, com destaque para Ásia. As vendas da Fibria atingiram 1.475 mil t, suportadas pela fraca sazonalidade ocorrida no período. O movimento do lado da demanda aliado às paradas e conversões inesperadas, que no trimestre totalizaram 450 mil t, favoreceram a implantação total do aumento de preço anunciado para 1º de julho para Europa e América do Norte e permitiu que fossem anunciados outros dois aumentos de preços consecutivos, ambos de US\$ 30/t para todos os mercados, válidos a partir de 1º de setembro e 1º de outubro. O PIX/FOEX para fibra curta na Europa fechou o 3T17 em \$890/t, após um aumento de \$58/t durante todo trimestre. Na China, o PIX/FOEX Net terminou setembro em \$684/t, subindo \$54/t. O cenário positivo de preço foi o principal fator que resultou em um aumento de 17% do EBITDA ajustado em comparação com o 2T17 e margem de 49%, excluindo as vendas provenientes de Klabin. O trimestre também foi marcado pela queda no custo caixa de produção em comparação ao trimestre anterior, queda da alavancagem para 3,28x em USD e pelo início das operações da nova linha de celulose Horizonte 2.

Em 23 de agosto, a Fibria comunicou a seus acionistas e ao mercado em geral o início das operações da sua nova linha de produção de celulose branqueada de eucalipto, objeto do Projeto Horizonte 2, localizada no município de Três Lagoas, Mato Grosso do Sul, com o começo da alimentação do digestor com cavacos de madeira nesta data. No dia 26 de agosto foi produzido o primeiro fardo de celulose branqueada de eucalipto nesta nova linha tendo, portanto, concluído com sucesso o ciclo de produção. A celulose produzida possui as certificações FSC® - Forest Stewardship Council e Cerflor/PEFC. A curva de aprendizado até 30 de setembro ficou acima do esperado, com produção de 124 mil t no período, 53% acima do previsto.

Em 26 de setembro, a Fibria comunicou a seus acionistas e ao mercado em geral o arquivamento na CVM, o anúncio de encerramento da operação de captação de recursos pela Companhia via mercado de capitais, por meio da distribuição pública de certificados de recebíveis do agronegócio (CRAs), das 9ª e 10ª séries da 1ª emissão da RB Capital Companhia de Securitização, no valor total de R\$ 941 milhões, lastreada em notas de crédito à exportação emitidas pela Companhia, cujo crédito dos recursos ocorreu em 22 de setembro.

No 3T17, a produção de celulose foi de 1.449 mil t, 9% superior ao 2T17, em função principalmente da entrada em operação da nova linha Horizonte 2, com produção de 124 mil t. Em relação ao 3T16, o aumento de 11% é explicado pelo início da operação de Horizonte 2 e ausência do impacto da parada programada para manutenção de Veracel. O volume de vendas totalizou 1.475 mil t, 4% inferior ao 2T17. Na comparação com o 3T16, o volume foi 2% superior. O volume de vendas proveniente do contrato com a Klabin totalizou 148 mil t no 3T17 (2T17: 202 mil t). Os estoques de celulose encerraram o trimestre em 1.069 mil t, equivalente a 51 dias.

O custo caixa de produção foi de R\$ 610/t, 8% inferior ao 2T17, em função principalmente do menor custo com madeira e maior resultado de utilidades (venda de energia), entre outros fatores de menor impacto. Em relação ao 3T16, a queda de 4% deveu-se majoritariamente à ausência do impacto das paradas programadas para manutenção e maior resultado com utilidades. Excluindo o efeito das paradas programadas para manutenção do 3T16, a queda no custo caixa de produção foi de 2% (veja mais detalhes na pág.7).

O EBITDA ajustado do 3T17 totalizou R\$ 1.256 milhões, aumento de 17% em relação ao 2T17, devido principalmente ao maior preço médio líquido em dólar e redução do CPV base caixa. A margem EBITDA, excluindo as vendas de celulose provenientes da Klabin ficou em 49%, e em 44% incluindo esse efeito. Na comparação com o 3T16, o aumento do EBITDA ajustado foi de 66%, explicado sobretudo pela elevação de 24% do preço médio líquido em dólar. O fluxo de caixa livre

## Comentário do Desempenho

## Resultados 3T17

no trimestre antes do capex de expansão, projetos logísticos e dividendo foi de R\$ 549 milhões, aumento de 112% e 37% em comparação ao 2T17 e 3T16, respectivamente, em função da elevação no EBITDA e menor desembolso com pagamento de juros.

O resultado financeiro foi positivo em R\$ 456 milhões no 3T17, contra R\$ 789 milhões negativos no 2T17 e R\$ 203 milhões negativos no 3T16. A variação em relação ao trimestre anterior e ao 3T16 é explicada grande parte pelo efeito câmbio sobre a posição da dívida e no resultado de hedge. A dívida bruta em dólar era de US\$ 6.013 milhões, 6% e 38% superior ao 2T17 e 3T16, respectivamente, devido às novas contratações no período relacionadas ao financiamento de H2, emissão do bond 2027 e CRAs. A Fibria encerrou o trimestre com posição de caixa de US\$ 2.151 milhões, incluindo a marcação a mercado dos derivativos e dívida líquida de US\$ 3.863 milhões, 1% superior ao 2T17 e 18% superior ao 3T16, em função principalmente dos investimentos relacionados ao projeto Horizonte 2. A relação dívida líquida/EBITDA encerrou o trimestre em 3,28x em dólar e 3,24x em reais, já abaixo do limite da política financeira.

Como resultado do exposto acima, a Fibria registrou lucro líquido de R\$ 743 milhões no 3T17, contra prejuízo de R\$ 259 milhões no 2T17 e lucro de R\$ 32 milhões no 3T16. Na comparação do resultado líquido acumulado no ano, o lucro líquido foi de R\$ 813 milhões contra R\$ 1.755 milhões nos 9 primeiros meses de 2016.

## Mercado de Celulose

Os fundamentos de mercado mantiveram-se a favor dos produtores de celulose ao longo do 3T17. A tradicional queda sazonal da demanda durante o período de férias no hemisfério norte não se concretizou este ano, uma vez que muitos produtores de papel, principalmente na Europa, optaram por manter as máquinas operando a plena capacidade para atender o mercado aquecido. Esse movimento também foi visto na Ásia, mais significativamente a partir da primeira quinzena de agosto.

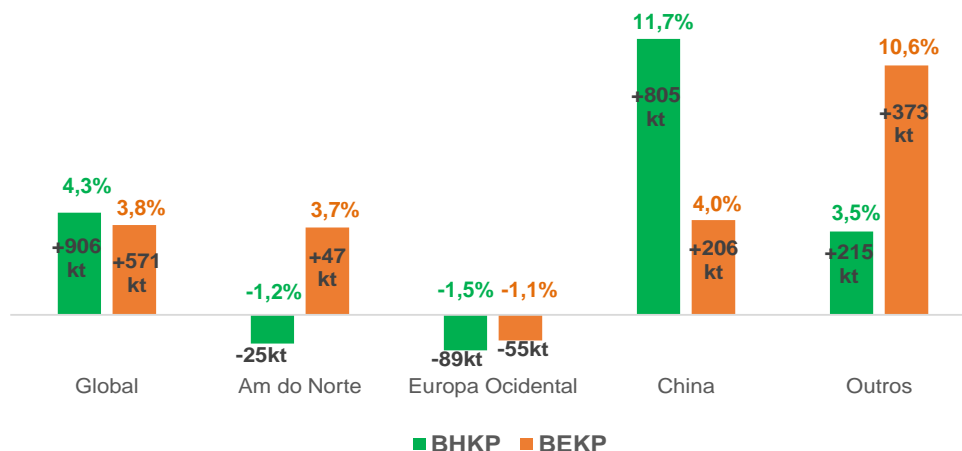
As paradas de produção inesperadas decorrentes de problemas operacionais ao longo do trimestre superaram a inicial expectativa, totalizando cerca de 450 mil toneladas de celulose removidas do mercado no período de julho a setembro.

A combinação entre demanda forte e oferta reduzida resultou na restrição de celulose disponível no mercado para negociações *spot*. Esse cenário suportou a implementação do aumento de preço anunciado para 1º de julho para Europa e América do Norte e permitiu que fossem anunciados outros dois aumentos de preços consecutivos, ambos de US\$ 30/t para todos os mercados, válidos a partir de 1º de setembro e 1º de outubro.

De acordo com os dados do relatório Global 100 do PPPC, a demanda por celulose de fibra curta cresceu 4,3% no período de Janeiro a Agosto (+906 mil toneladas) em comparação com o mesmo período do ano passado. A China foi a protagonista deste crescimento, com 11,7% de aumento da demanda no 3T17 (+805 mil toneladas). Conforme mencionado no release de resultados do trimestre anterior, o fraco desempenho de América do Norte e Europa mostrado pelas estatísticas reflete apenas a indisponibilidade de celulose decorrente da prioridade dada pelos produtores de celulose para atender a forte demanda do mercado asiático e não a uma demanda enfraquecida nestas regiões.

## Comentário do Desempenho

## Resultados 3T17

Vendas BHKP e BEKP – 8M17 vs. 8M16  
(variação % e mil ton)

Fonte: PPPC Global 100

Nos próximos meses, a baixa disponibilidade de celulose deve continuar sendo um fator de desequilíbrio nos fundamentos de mercado mesmo com o satisfatório *ramp up* da nova linha Horizonte 2. No final do 2T17, a expectativa era que fossem retiradas aproximadamente 500 mil toneladas de celulose durante todo o segundo semestre de 2017 devido às paradas de produção programadas e não programadas. A previsão atual é que as reduções não programadas atinjam cerca de 800 mil toneladas. Do lado da demanda, o último trimestre do ano geralmente é bastante aquecido e não há indícios que esse ano será diferente.

## Produção e Vendas

Produção (mil t)	3T17	2T17	3T16	3T17 vs 2T17	3T17 vs 3T16	9M17	9M16	9M17 vs. 9M16	Últimos 12 meses
Celulose	1.449	1.330	1.311	9%	11%	3.983	3.802	5%	5.203
Volume de Vendas (mil t)									
Celulose Mercado Interno	166	171	149	-3%	12%	478	406	18%	623
Celulose Mercado Externo	1.309	1.363	1.293	-4%	1%	3.838	3.514	9%	5.277
<b>Total de Vendas</b>	<b>1.475</b>	<b>1.534</b>	<b>1.442</b>	<b>-4%</b>	<b>2%</b>	<b>4.316</b>	<b>3.920</b>	<b>10%</b>	<b>5.900</b>

No 3T17, a produção de celulose foi de 1.449 mil t, aumento de 9% na comparação com o 2T17, como resultado da entrada em operação da nova linha Horizonte 2, que produziu 124 mil t no período. Em relação ao 3T16, a elevação de 11% é explicada majoritariamente pela entrada em operação de Horizonte 2 e pela ausência das paradas programadas para manutenção no período (3T16: Unidade Veracel). Os estoques de celulose encerraram o trimestre em 51 dias (2T17: 52 dias | 3T16: 57 dias), com volume de 1.069 mil t.

A extensão no prazo de inspeção das caldeiras e vasos de pressão de 12 para 15 meses permitirá uma redução no custo e aumento de produção no longo prazo. Em 2017 não há parada prevista para as Fábricas Aracruz A, Aracruz B e Três Lagoas 1. Abaixo o calendário de paradas programadas para manutenção nas unidades da Fibria até 2019:

## Comentário do Desempenho

## Resultados 3T17

	2016				2017				2018				2019			
	1T16	2T16	3T16	4T16	1T17	2T17	3T17	4T17	1T18	2T18	3T18	4T18	1T19	2T19	3T19	4T19
<b>Fábrica</b>																
Aracruz A					Sem parada de manutenção											
Aracruz B					Sem parada de manutenção											
Aracruz C																
Jacareí	Sem parada de manutenção															
Três Lagoas 1					Sem parada de manutenção											
Três Lagoas 2																
Veracel									Sem parada de manutenção							

 12 meses  15 meses

O volume de vendas totalizou 1.475 mil t, 4% inferior ao 2T17. Em relação ao 3T16, ocorreu uma elevação de 2%, em função de um ambiente de mercado mais positivo. No 3T17 o volume de vendas proveniente do contrato com a Klabin totalizou 148 mil t. No trimestre, a Europa correspondeu a 34% da receita líquida, seguida pela Ásia com 33%, América do Norte 24% e América Latina 9%.

## Análise do Resultado

Receita Líquida (R\$ milhões)	3T17	2T17	3T16	3T17 vs 2T17	3T17 vs 3T16	9M17	9M16	9M17 vs. 9M16	Últimos 12 meses
Celulose Mercado Interno	268	246	217	9%	23%	701	703	0%	903
Celulose Mercado Externo	2.552	2.505	2.062	2%	24%	6.921	6.313	10%	9.229
<b>Total Celulose</b>	<b>2.820</b>	<b>2.751</b>	<b>2.279</b>	<b>3%</b>	<b>24%</b>	<b>7.623</b>	<b>7.016</b>	<b>9%</b>	<b>10.132</b>
Portocel	24	24	21	-2%	11%	70	65	7%	94
<b>Total</b>	<b>2.844</b>	<b>2.775</b>	<b>2.300</b>	<b>2%</b>	<b>24%</b>	<b>7.693</b>	<b>7.081</b>	<b>9%</b>	<b>10.226</b>

A receita líquida totalizou R\$ 2.844 milhões no 3T17, 2% superior em relação ao 2T17, devido ao aumento de 8% no preço médio líquido em dólar, compensada parcialmente pelo menor volume de venda. Em relação ao 3T16, a receita teve aumento de 24% como resultado da elevação do preço médio líquido da celulose em dólar de 24% e maior volume vendido. Em ambas as comparações, a depreciação do dólar frente ao real em 2% e 3%, respectivamente, compensou parcialmente as elevações observadas.

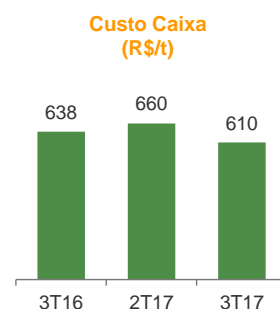
O custo do produto vendido (CPV) foi 6% inferior na comparação com o 2T17, em função principalmente do menor volume vendido e redução do custo caixa de produção no 2T17 e 3T17. Em relação ao 3T16, o aumento de 4% é explicado pelo maior volume vendido.

O custo caixa de produção de celulose no 3T17 foi de R\$ 610/t, 8% inferior ao 2T17, principalmente em função i) do menor custo com madeira (menor raio médio 3T17: 260km | 2T17: 328km) relacionado a uma redução da participação da madeira de terceiros para 28% (2T17: 34%); bem como à entrada em operação da nova linha Horizonte 2; ii) melhor resultado com utilidades (venda de energia), parcialmente compensados pelo maior gasto com químicos e energéticos em função de maior preço e consumos impactados principalmente pela partida da nova planta Horizonte 2, entre outros fatores conforme detalhado abaixo. Em relação ao 3T16, a redução de 4% ocorreu em função da ausência das paradas programadas para manutenção, maior resultado com utilidades (venda de energia) e entrada em operação da nova linha Horizonte 2, parcialmente compensados pelo maior gasto com químicos e energéticos, entre outros fatores menores, apresentados na tabela abaixo. Excluindo o efeito da parada programada do 3T16 a redução do custo caixa de produção foi de 2%. A inflação dos últimos doze meses medida pelo IPCA no período ficou em 2,5%.

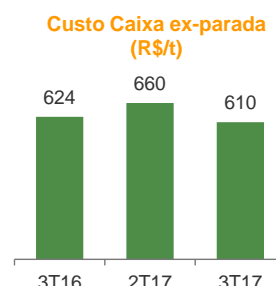
## Comentário do Desempenho

## Resultados 3T17

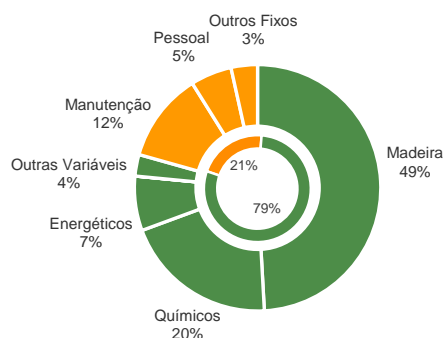
Custo Caixa de Produção de Celulose	R\$/t
<b>2T17</b>	<b>660</b>
Maior preço de químicos e energéticos	7
Madeira (menor raio médio 3T17: 260km   2T17: 328km)	(34)
Maior resultado de utilidades (venda de energia 3T17: R\$ 44/t   2T17: R\$ 27/t )	(19)
Efeito câmbio	(1)
Outros	(3)
<b>3T17</b>	<b>610</b>



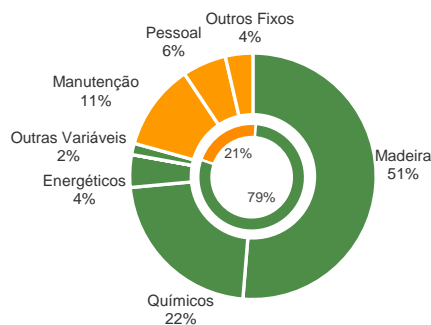
Custo Caixa de Produção de Celulose	R\$/t
<b>3T16</b>	<b>638</b>
Maior preço de químicos e energéticos	21
Maior resultado de utilidades (venda de energia 3T17: R\$ 44/t   3T16: R\$ 8/t)	(38)
Efeito das paradas programadas para manutenção	(14)
Efeito câmbio	(2)
Outros	4
<b>3T17</b>	<b>610</b>



Custo Caixa de Produção - 3T16 (R\$ 638/t)



Custo Caixa de Produção - 3T17



■ Custos Variáveis ■ Custos Fixos

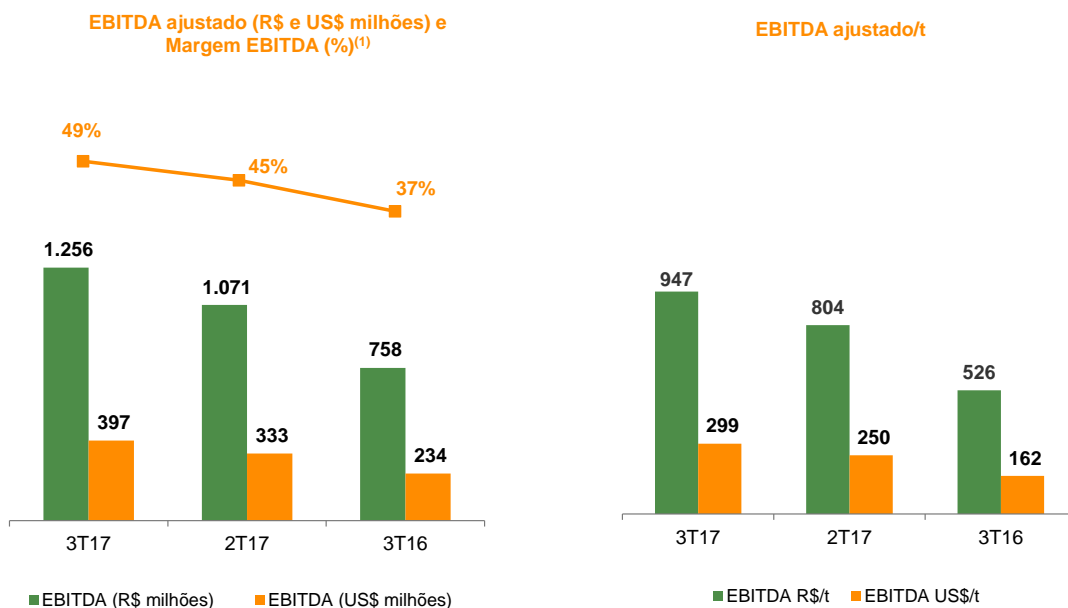
As despesas com vendas totalizaram R\$ 125 milhões no 3T17, 5% inferior em relação ao 2T17 em função principalmente do menor volume de vendas e efeito positivo do câmbio (desvalorização do dólar médio frente ao real). Em relação ao 3T16, a elevação de 9% é em grande parte explicada pelo maior volume de vendas. A relação despesas com vendas sobre receita líquida atingiu 4% vs. 5% no 2T17. Na análise despesas com vendas por tonelada, houve uma redução de 1% sobre o 2T17 e elevação de 7% em relação ao 3T16, devido ao maior gasto com terminais offshore.

As despesas gerais e administrativas totalizaram R\$ 72 milhões, 6% superior em relação ao 2T17, em função de maiores gastos com serviços de terceiros. Na comparação com o 3T16, as despesas foram 6% superiores devido à maiores gastos com salários e benefícios, devido principalmente aos acordos coletivos anuais. A relação despesas gerais e administrativas sobre receita líquida ficou em 3% vs. 2% do 2T17. Na análise por tonelada houve uma elevação de 10% e 3% em relação ao 2T17 e 3T16, respectivamente.

## Comentário do Desempenho

## Resultados 3T17

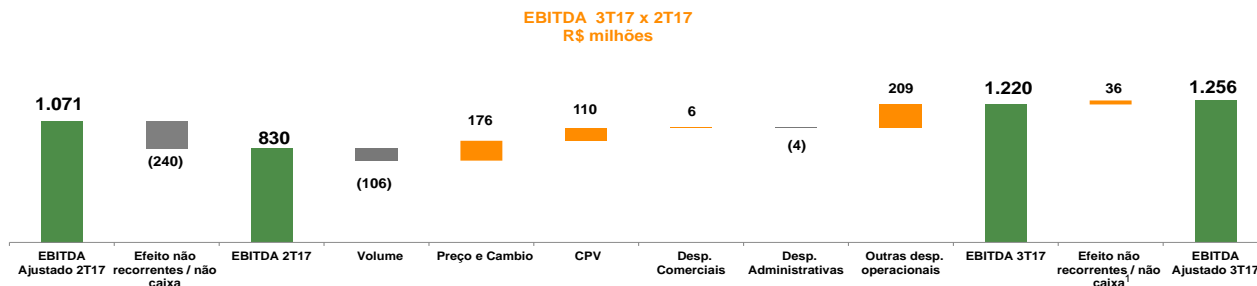
A rubrica outras receitas (despesas) operacionais totalizou despesa de R\$ 34 milhões no 3T17, em comparação com uma despesa de R\$ 242 milhões no 2T17 e R\$ 28 milhões no 3T16. A variação em relação ao trimestre anterior é explicada em grande parte pelo impacto da reavaliação dos ativos biológicos ocorrida naquele trimestre.



(1) Exclui receita proveniente do contrato com a Klabin

O EBITDA ajustado alcançou R\$ 1.256 milhões no 3T17, com margem de 49% (excluindo a receita proveniente do contrato com a Klabin). Em relação ao 2T17, houve aumento de 17%, explicado pelo maior preço médio líquido em dólar de 8% (3T17: US\$ 604 | 2T17: US\$ 557) e redução do CPV base caixa. Já na comparação com o 3T16, o aumento de 66% deveu-se ao maior preço médio líquido em dólar de 24% (3T17: US\$ 604 | 3T16: US\$ 487) e maior volume vendido. Em ambas as comparações, a depreciação do dólar frente ao real em 2% e 3%, respectivamente, compensou parcialmente as elevações observadas.

O EBITDA ajustado/t no trimestre, que não considera os volumes de Klabin, foi de R\$ 947/t (US\$ 299/t), 18% superior ao 2T17 e 80% superior ao 3T16 em função principalmente do maior preço da celulose em dólar. O gráfico abaixo apresenta as principais variações ocorridas no trimestre:



(1) Baixa de imobilizado, provisões para perdas sobre créditos de ICMS, equivalência patrimonial, crédito tributário, reavaliação de ativos biológicos e recuperação de contingência.

**Comentário do Desempenho****Resultados 3T17****Resultado Financeiro**

(R\$ milhões)	3T17	2T17	3T16	9M2017	9M2016	3T17 vs 2T17	3T17 vs 3T16	9M2017 vs 9M2016
<b>Receitas Financeiras (incluindo resultado de hedge)</b>	<b>341</b>	<b>(85)</b>	<b>37</b>	<b>635</b>	<b>809</b>	-	-	-
Juros sobre aplicações financeiras	83	95	68	270	126	-13%	22%	114%
Resultado de hedge <sup>(1)</sup>	258	(180)	(31)	365	683	-	-	-
<b>Despesas Financeiras</b>	<b>(232)</b>	<b>(217)</b>	<b>(175)</b>	<b>(687)</b>	<b>(428)</b>	<b>7%</b>	<b>33%</b>	<b>61%</b>
Juros sobre empréstimos e financiamentos em moeda local	(152)	(162)	(120)	(495)	(259)	-6%	27%	91%
Juros sobre empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira	(111)	(115)	(79)	(328)	(239)	-3%	41%	37%
Juros capitalizados <sup>(2)</sup>	31	60	24	136	70	-	-	-
<b>Variações Cambiais e Monetárias</b>	<b>377</b>	<b>(451)</b>	<b>(50)</b>	<b>130</b>	<b>1.475</b>	<b>-184%</b>	<b>-854%</b>	-
Variação cambial e monetária dívida	464	(495)	(89)	242	1.750	-194%	-621%	-
Outras variações cambiais	(87)	44	39	(112)	(275)	-298%	-323%	-
<b>Outras Receitas e Despesas Financeiras</b>	<b>(31)</b>	<b>(36)</b>	<b>(15)</b>	<b>(80)</b>	<b>(43)</b>	<b>-14%</b>	<b>107%</b>	-
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>456</b>	<b>(789)</b>	<b>(203)</b>	<b>(2)</b>	<b>1.813</b>	<b>-158%</b>	<b>-325%</b>	-

(1) Variação da marcação a mercado (3T17: R\$ 279 milhões | 2T17: R\$ (193) milhões | 3T16: R\$ 5 milhões), somados aos ajustes pagos e recebidos.

(2) Capitalização de juros referente a obras em andamento.

A receita de juros sobre aplicações financeiras foi de R\$ 83 milhões no 3T17, 13% inferior se comparada ao 2T17. Embora a posição de caixa tenha sido 6% superior à do 2T17 (desconsiderando a marcação a mercado dos instrumentos de hedge), a redução da receita financeira do período é explicada pela maior concentração de caixa no Brasil, que foi impactada pela queda das taxas de juros brasileiras. Em relação ao 3T16, foi 22% superior, devido ao aumento da posição de caixa por conta das novas captações no período.

As despesas financeiras de juros sobre empréstimos e financiamentos totalizaram R\$ 263 milhões no 3T17, 5% inferior ao 2T17, principalmente em decorrência da queda da taxa de juros do CDI, e 32% superior ao 3T16, devido ao aumento do endividamento bruto e elevação da taxa Libor.

O resultado financeiro líquido foi positivo em R\$ 456 milhões no 3T17, contra R\$ 789 milhões negativos no 2T17 e R\$ 203 milhões negativos no 3T16. A variação em relação ao trimestre anterior e ao 3T16 é explicada grande parte pela apreciação do real em relação ao dólar sobre a posição da dívida e resultado de hedge.

A variação cambial proveniente da dívida em dólar impactou positivamente o resultado da Companhia em R\$ 464 milhões no trimestre, em função da valorização do real perante o dólar de 4,2% (3T17: R\$ 3,1680 | 2T17: R\$ 3,3082). No 2T17, o impacto foi negativo em R\$ 495 milhões, decorrente da desvalorização do real perante o dólar de 4,4% (2T17: R\$ 3,3082 | 1T17: R\$ 3,1684).

A marcação a mercado dos instrumentos financeiros derivativos em 30 de setembro de 2017 foi positiva em R\$ 329 milhões (sendo R\$ 265 milhões positivo de hedge operacional, R\$ 107 milhões negativo de hedge de dívida e R\$ 171 milhões positivo de derivativo embutido), contra a marcação positiva de R\$ 50 milhões em 30 de junho de 2017, perfazendo uma variação positiva de R\$ 279 milhões. Essa variação positiva deveu-se à queda na curva de cupom cambial que impactou positivamente as pontas passivas das operações de swaps (hedge de dívida) e também pela apreciação do real frente ao dólar em relação ao segundo trimestre (3T17: R\$ 3,1680 | 2T17: R\$ 3,3082). O desembolso de caixa, referente à liquidação de operações que venceram no período foi de R\$ 20 milhões (sendo negativo em R\$ 93 milhões referente a hedge de dívida e positivo em R\$ 73 milhões referente a hedge operacional). A tabela a seguir reflete a posição dos instrumentos derivativos de hedge ao final de setembro:

## Comentário do Desempenho

## Resultados 3T17

Contrato de Swap	Prazo (até)	Valor de referência (nacional) em MM		Valor justo	
		set/17	jun/17	set/17	jun/17
<b>Posição Ativa</b>					
Dólar Libor (1)	dez/19	\$ 510	\$ 522	R\$ 1.598	R\$ 1.705
Real CDI (2)	ago/20	R\$ 344	R\$ 604	R\$ 576	R\$ 1.051
Real TJLP (3)	dez/17	R\$ 8	R\$ 16	R\$ 8	R\$ 16
Real Pré (4)	jul/19	R\$ 131	R\$ 150	R\$ 123	R\$ 138
Real IPCA (5)	ago/23	R\$ 844	R\$ 844	R\$ 926	R\$ 911
<b>Total: Posição Ativa (a)</b>				<b>R\$ 3.231</b>	<b>R\$ 3.821</b>
<b>Posição Passiva</b>					
Dólar Fixo (1)	dez/19	\$ 510	\$ 522	R\$ (1.596)	R\$ (1.704)
Dólar Fixo (2)	ago/20	\$ 175	\$ 310	R\$ (698)	R\$ (1.304)
Dólar Fixo (3)	dez/17	\$ 5	\$ 10	R\$ (16)	R\$ (34)
Dólar Fixo (4)	jul/19	\$ 58	\$ 67	R\$ (171)	R\$ (202)
Real CDI (5)	ago/23	R\$ 844	R\$ 844	R\$ (857)	R\$ (863)
<b>Total: Posição Passiva (b)</b>				<b>R\$ (3.338)</b>	<b>R\$ (4.107)</b>
<b>Resultado Líquido (a+b)</b>				<b>R\$ (107)</b>	<b>R\$ (286)</b>
<b>Opções</b>					
Opção de Dólar	até 15M	\$ 2.341	\$ 2.741	R\$ 265	R\$ 136
<b>Total: Opções (c)</b>				<b>R\$ 265</b>	<b>R\$ 136</b>
<b>Derivativos Embutidos - Contratos de Parceria Florestal e Fornecimento de Madeira em Pé</b>					
<b>Posição Ativa</b>					
Dólar Fixo	jan/35	\$ 780	\$ 791	R\$ 171	R\$ 200
<b>Posição Passiva</b>					
Dólar US-CPI	jan/35	\$ 780	\$ 791	R\$ -	R\$ -
<b>Total: Derivativos Embutidos (d)</b>				<b>R\$ 171</b>	<b>R\$ 200</b>
<b>Resultado Líquido (a+b+c+d)</b>				<b>R\$ 329</b>	<b>R\$ 50</b>

As operações de zero cost collar continuam adequadas no atual cenário de câmbio, especialmente devido à volatilidade do dólar, pois permitem travar o câmbio em patamar favorável à Companhia ao mesmo tempo em que minimizam impactos negativos caso ocorra uma elevada depreciação do Real. O instrumento consiste na proteção de um intervalo de câmbio favorável ao fluxo de caixa, dentro do qual a Fibria não paga e não recebe o ajuste. Ao mesmo tempo em que a empresa fica protegida nesses cenários, esta característica permite que se capture um maior benefício nas receitas de exportação em um eventual cenário de valorização do dólar. Atualmente, as operações contratadas têm prazo máximo de 15 meses, cobertura de 32% da exposição cambial líquida e têm como única finalidade a proteção da exposição do fluxo de caixa. Abaixo a tabela que apresenta a exposição do instrumento até o vencimento dos contratos e os respectivos strikes médios por trimestre:

	Vencido no 3T17	A vencer em 4T17	A vencer em 1T18	A vencer em 2T18	A vencer em 3T18	A vencer em 4T18	Total a vencer
<b>Nocional (USD MM)</b>	400	420	502	544	460	415	2.341
<b>Strike médio put</b>	3,30	3,37	3,22	3,15	3,15	3,18	3,21
<b>Strike médio call</b>	5,33	5,60	4,52	4,48	4,30	4,40	4,64
<b>Efeito caixa na liquidação (R\$ milhões)</b>	73	-	-	-	-	-	-

Já os instrumentos derivativos utilizados para hedge de dívida (swaps) têm como objetivo transformar uma dívida em real para uma dívida em dólares ou proteger a dívida existente contra oscilações adversas nas taxas de juros. Sendo assim, todas as pontas ativas dos swaps correspondem aos fluxos das respectivas dívidas protegidas. O valor justo dessas operações corresponde ao valor presente líquido dos fluxos esperados até os vencimentos, ou seja, tem impacto-caixa diluído (média de 47 meses no 3T17).

## Comentário do Desempenho

## Resultados 3T17

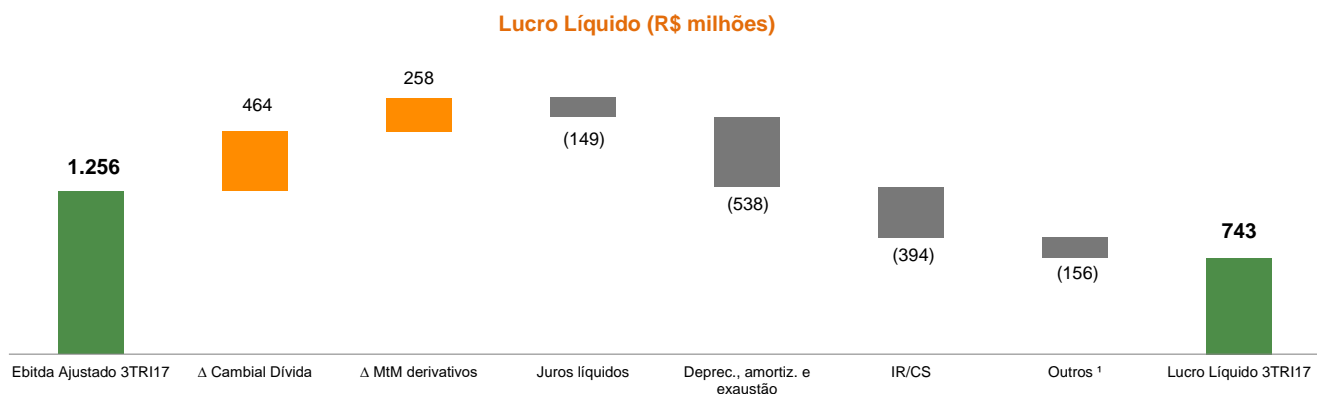
Os contratos de parceria florestal e de fornecimento de madeira em pé assinados em 30 de dezembro de 2013 tem o seu preço denominado em dólar norte-americano por m3 de madeira em pé reajustado de acordo com a inflação americana medido pelo CPI (Consumer Price Index), o qual não é considerado como relacionado com a inflação no ambiente econômico onde as áreas estão localizadas, caracterizando-se, portanto, um derivativo embutido. Tal instrumento apresentado na tabela acima é um contrato de swap de venda das variações do US-CPI no prazo dos contratos acima mencionados. Vide nota 5 das Demonstrações Financeiras 3T17 para maiores detalhes e análise de sensibilidade do valor justo frente a uma variação acentuada do US-CPI.

Todos os instrumentos financeiros foram contratados conforme parâmetros estabelecidos na Política de Gestão de Riscos de Mercado, sendo instrumentos convencionais, sem alavancagem e sem chamada de margem, devidamente registrados na B3 (Brasil, Bolsa, Balcão), com os ajustes de caixa observados apenas nos respectivos vencimentos e amortizações. A Diretoria de Governança, Riscos e Compliance da Companhia é responsável pelo compliance e controle das posições que envolvem risco de mercado e reporta-se funcionalmente, de forma independente, diretamente ao presidente do Conselho de Administração, garantindo a aplicabilidade da política. A Tesouraria da Fibria é responsável pela execução e gestão das operações financeiras.

## Resultado Líquido

No 3T17, a Companhia registrou lucro líquido de R\$ 743 milhões, contra prejuízo de R\$ 259 milhões no 2T17 e lucro líquido de R\$ 32 milhões no 3T16. A variação em relação ao 2T17 e 3T16 é explicada basicamente pelo resultado financeiro positivo e maior resultado operacional. O lucro líquido acumulado nos 9 primeiros meses do ano atingiu R\$ 813 milhões.

Analisando o lucro sob a perspectiva caixa por ação, a qual exclui efeitos como depreciação, exaustão e variação monetária e cambial (vide conciliação na pág. 24), o indicador foi 18% superior ao 2T17, devido sobretudo ao maior preço médio líquido em dólar. Em relação ao 3T16, o aumento de 66% deveu-se também em grande parte ao aumento do preço da celulose em dólar. O gráfico a seguir apresenta os principais fatores que influenciaram o resultado líquido do 3T17, a partir do EBITDA do mesmo período:



(1) Inclui outras variações cambiais e monetárias, outras receitas/despesas financeiras e outras receitas/despesas operacionais.

## Comentário do Desempenho

## Resultados 3T17

## Endividamento

	Unidade	Set/17	Jun/17	Set/16	Set/17 vs Jun/17	Set/17 vs Set/16
Dívida Bruta Total	R\$ milhões	19.051	18.788	14.192	1%	34%
Dívida Bruta em R\$	R\$ milhões	7.551	6.428	3.804	17%	98%
Dívida Bruta em US\$ <sup>(1)</sup>	R\$ milhões	11.500	12.360	10.388	-7%	11%
Prazo Médio	meses	54	55	49	-1	5
Custo da Dívida (Moeda Estrangeira) <sup>(2)</sup>	% a.a.	4,2%	4,2%	3,6%	0,0 p.p.	0,6 p.p.
Custo da Dívida (Moeda Nacional) <sup>(2)</sup>	% a.a.	8,3%	9,1%	10,7%	-0,8 p.p.	-2,4 p.p.
Parcela de curto prazo	%	8%	8%	11%	-0 p.p.	-3 p.p.
Caixa e aplicações financeiras em R\$	R\$ milhões	4.191	3.521	2.686	19%	56%
Caixa e aplicações financeiras em US\$	R\$ milhões	2.293	2.613	890	-12%	158%
Valor justo dos instrumentos derivativos (hedge)	R\$ milhões	329	50	(4)	558%	-8325%
Caixa e Aplicações Financeiras <sup>(3)</sup>	R\$ milhões	6.813	6.184	3.572	10%	91%
Dívida Líquida	R\$ milhões	12.238	12.604	10.620	-3%	15%
Dívida Líquida/EBITDA (R\$)	x	3,24	3,85	2,33	-0,6	0,9
Dívida Líquida/EBITDA (US\$) <sup>(4)</sup>	x	3,28	3,75	2,64	-0,5	0,6

(1) Inclui sw aps de Real para Dólar. A dívida bruta original em dólar era de R\$ 10.830 milhões (57% da dívida total) e a dívida em real R\$ 8.221 milhões (43% da dívida total).

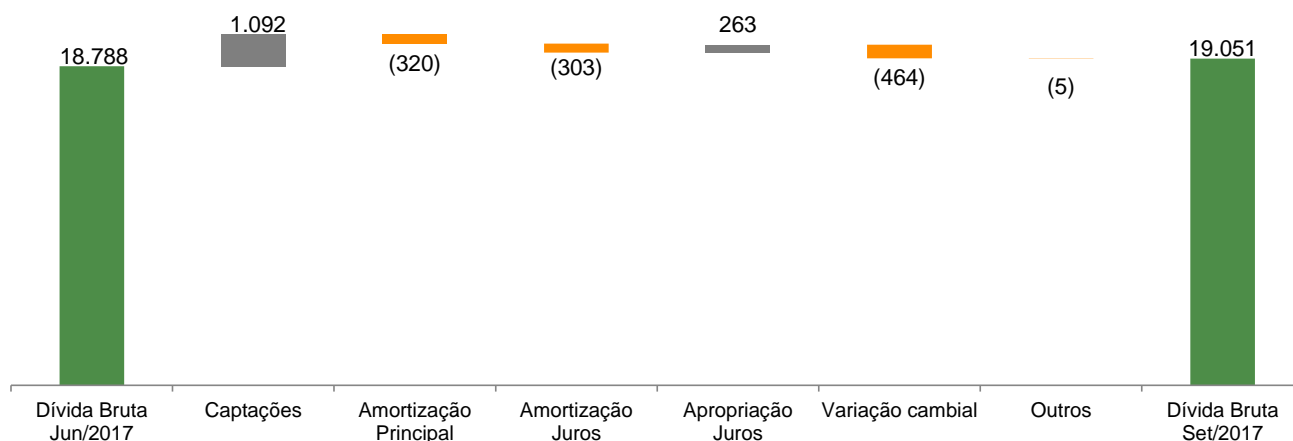
(2) Os custos estão calculados considerando as dívidas com sw ap.

(3) Inclui valor justo dos instrumentos derivativos (hedge)

(4) Métrica para verificação dos covenants

O endividamento bruto em 30 de setembro de 2017 era de R\$ 19.051 milhões, representando um aumento de R\$ 263 milhões ou 1% se comparado ao final do 2T17. O gráfico abaixo demonstra as movimentações da dívida bruta ocorridas no trimestre:

## Dívida Bruta (R\$ milhões)



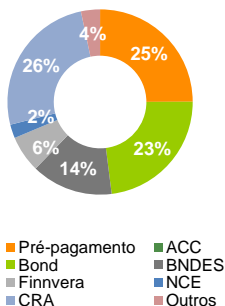
O índice de alavancagem financeira em dólar reduziu para 3,28x e em reais para 3,24x em 30 de setembro de 2017 (versus 3,75x em US\$ e 3,85x em R\$ no 2T17), já abaixo do limite da política financeira.

O custo médio total<sup>1</sup> da dívida da Fibria medido em dólar foi de 3,5% a.a. (Jun/17: 3,7% a.a. | Set/16: 3,3% a.a.) composto pelo custo médio da dívida bancária em moeda nacional de 8,3% a.a. (Jun/17: 9,1% a.a. | Set/16: 10,7% a.a.), que reduziu em função da queda na curva futura de juros DI, e pelo custo em moeda estrangeira de 4,2% a.a. (Jun/17: 4,2% a.a. | Set/16: 3,6% a.a.). Os gráficos abaixo apresentam o endividamento da Fibria por instrumento, indexador e moeda (incluindo os swaps de dívida):

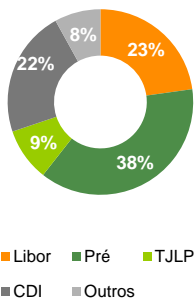
Comentário do Desempenho

Resultados 3T17

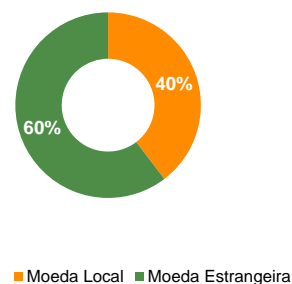
Endividamento Bruto por Instrumento



Endividamento Bruto por Indexador

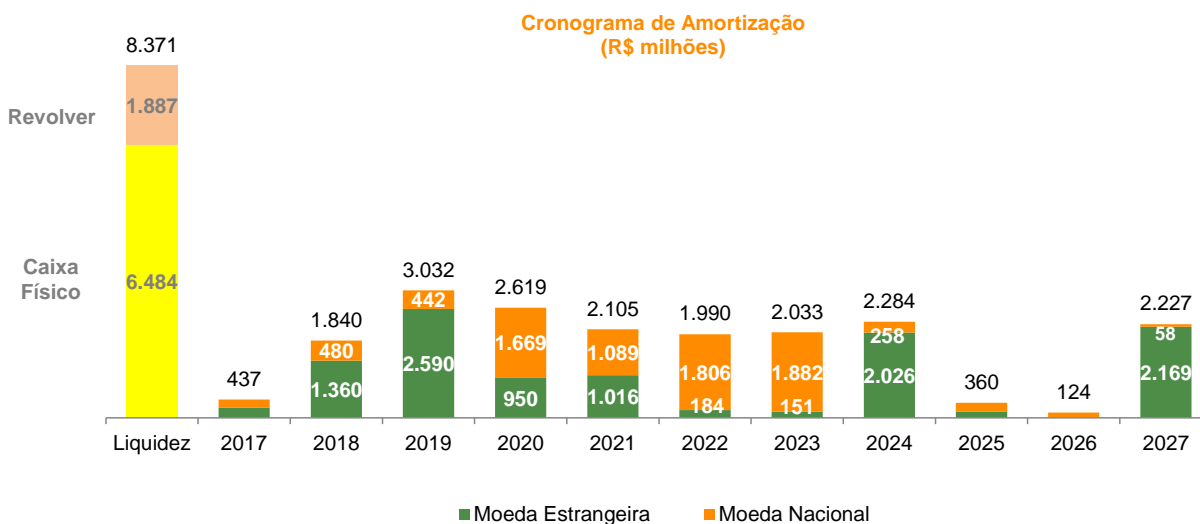


Endividamento Bruto por Moeda<sup>2</sup>



(1) Custo médio total, considerando a dívida em reais ajustada pela curva de swap de mercado.  
 (2) Considera a parcela da dívida com swap em moeda estrangeira.

O prazo médio da dívida total era de 54 meses em Set/17 comparado com 55 meses em Jun/17 e 49 meses em Set/16. O gráfico a seguir apresenta o cronograma de amortização da dívida total da Fibria:



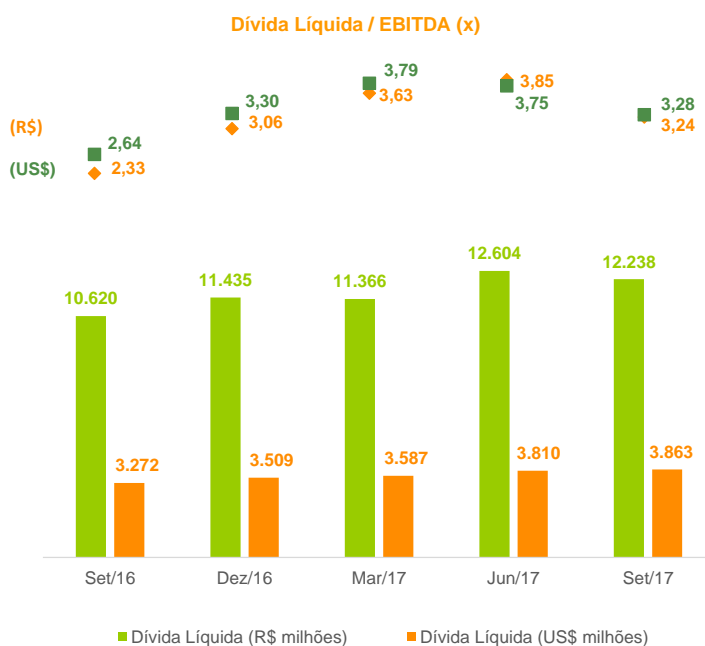
A posição de caixa e equivalentes de caixa em 30 de setembro de 2017 era de R\$ 6.813 milhões, incluindo a marcação a mercado dos instrumentos de hedge positiva em R\$ 329 milhões. Excluindo o efeito da marcação a mercado do caixa, 65% estavam aplicados em moeda local, em títulos públicos e de renda fixa e o restante estava aplicado em investimentos de curto prazo no exterior.

A empresa possui 2 linhas de crédito rotativo (revolving credit facilities) não sacadas no valor total de R\$ 1.887 milhões, sendo 1 linha em moeda nacional no valor de R\$ 1,0 bilhão com prazo de disponibilidade até 2021 e custo de CDI acrescido de 2,5% a.a. quando utilizado (no período de não utilização o custo em reais é de 0,40% a.a.) e uma linha em moeda estrangeira no valor de US\$ 280 milhões com prazo de disponibilidade até 2018 e custo de 1,55% a.a. a 1,70% a.a. acrescida da LIBOR três meses quando utilizada (no período de não utilização, o custo é de 35% do spread acordado). Estes recursos, apesar de não utilizados, contribuem para melhorar as condições de liquidez da empresa. Desta forma, o atual caixa físico de R\$ 6.484 milhões e essas linhas de R\$ 1.887 milhões totalizam uma posição de liquidez imediata de R\$ 8.371 milhões. Tendo isto em vista, a relação entre o caixa (incluindo estas "stand by credit facilities") e a dívida de curto prazo era de 5,3x em 30 de setembro de 2017.

## Comentário do Desempenho

## Resultados 3T17

O gráfico a seguir demonstra a evolução da dívida líquida e alavancagem da Fibria desde Setembro de 2016:



## Investimentos de Capital

(R\$ milhões)	3T17	2T17	3T16	9M17	9M16	3T17 vs 2T17	3T17 vs 3T16	9M17 vs 9M16	Últimos 12 meses
Expansão - H2	712	490	1.065	2.015	2.815	45%	-33%	-28%	3.089
Expansão Florestal - H2	60	52	33	176	82	14%	85%	115%	231
Expansão - Outros	0	1	2	2	5	-88%	-92%	-69%	3
<b>Subtotal Expansão</b>	<b>772</b>	<b>544</b>	<b>1.099</b>	<b>2.192</b>	<b>2.902</b>	<b>42%</b>	<b>-30%</b>	<b>-24%</b>	<b>3.323</b>
Segurança/Meio Ambiente	11	14	8	32	18	-16%	37%	72%	44
Manutenção de Florestas	411	366	418	1.093	1.086	12%	-2%	1%	1.501
<b>Manutenção, TI, P&amp;D, Modernização</b>	<b>94</b>	<b>120</b>	<b>129</b>	<b>352</b>	<b>309</b>	<b>-22%</b>	<b>-27%</b>	<b>14%</b>	<b>546</b>
Manutenção	79	88	88	264	239	-11%	-10%	11%	396
TI	3	2	4	6	7	70%	-33%	-22%	17
P&D	2	0	1	2	2	-	23%	-8%	3
Modernização	10	30	35	80	61	-66%	-71%	32%	129
<b>Subtotal Manutenção</b>	<b>517</b>	<b>500</b>	<b>555</b>	<b>1.477</b>	<b>1.413</b>	<b>3%</b>	<b>-7%</b>	<b>5%</b>	<b>2.091</b>
Compra de terras	0	-	-	3	-	0%	0%	0%	3
Logística de celulose	14	9	1	34	120	68%	1674%	-71%	36
<b>Total Capex</b>	<b>1.303</b>	<b>1.053</b>	<b>1.655</b>	<b>3.706</b>	<b>4.434</b>	<b>24%</b>	<b>-21%</b>	<b>-16%</b>	<b>5.454</b>

O Investimento de Capital (CAPEX) no trimestre totalizou R\$ 1.303 milhões, 24% superior ao 2T17 e 21% inferior ao 3T16, ambas as variações relacionadas à intensividade de investimentos com o Projeto Horizonte 2.

## Horizonte 2

Em 23 de agosto ocorreu o início da operação da nova linha de produção de celulose branqueada de eucalipto, objeto do Projeto Horizonte 2, localizada no município de Três Lagoas, Mato Grosso do Sul, a maior linha única de produção de celulose do mundo, que irá adicionar 1,95 milhões de toneladas por ano na capacidade produtiva da Companhia, com geração excedente de energia de 130 MWh.

O início da operação foi antecipado em aproximadamente 2 meses, com redução no capex total de R\$ 7,7 bilhões para R\$ 7,3 bilhões e capex dentro da cerca de US\$ 947/t. A curva de aprendizado até 30 de setembro ficou acima do esperado,

**Comentário do Desempenho****Resultados 3T17**

com produção de 124 mil t, 53% acima do previsto. A nova fábrica já está contribuindo com a redução do custo caixa de produção da Companhia, ampliando sua competitividade estrutural na indústria.

**Fluxo de Caixa Livre**

(R\$ milhões)	3T17	2T17	3T16	9M17	9M16	UDM
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>1.256</b>	<b>1.071</b>	<b>758</b>	<b>2.971</b>	<b>2.937</b>	<b>3.775</b>
(-) Capex total	(1.307)	(1.053)	(1.655)	(3.709)	(4.434)	(5.457)
(-) Dividendos	0	(395)	0	(395)	(304)	(397)
(-) Juros (pagos)/recebidos	(209)	(273)	(60)	(516)	(250)	(706)
(-) Imposto de renda e contribuição social	(9)	(9)	(67)	(27)	(91)	(43)
(+/-) Capital de Giro	32	(26)	329	288	394	648
(+/-) Outros	(1)	(2)	(2)	3	(24)	2
<b>Fluxo de Caixa Livre</b>	<b>(237)</b>	<b>(688)</b>	<b>(696)</b>	<b>(1.385)</b>	<b>(1.772)</b>	<b>(2.178)</b>
Capex Projeto H2	772	543	1.097	2.190	2.897	3.320
Dividendos	0	395	0	395	304	397
Logística de celulose	14	9	1	34	120	37
<b>Fluxo de Caixa Livre ex-Projeto H2, dividendos e logística de celulose</b>	<b>549</b>	<b>259</b>	<b>402</b>	<b>1.234</b>	<b>1.549</b>	<b>1.576</b>

O fluxo de caixa livre foi positivo em R\$ 549 milhões no 3T17 (excluindo o efeito do capex do Projeto H2, dividendos e projetos logísticos de celulose), em comparação ao resultado positivo de R\$ 259 milhões no 2T17 e R\$ 402 milhões no 3T16. Na comparação com o trimestre anterior e com o 3T16, o aumento se deu principalmente em função da elevação do EBITDA. Considerando o fluxo de caixa livre antes do capex do Projeto Horizonte 2, pagamento de dividendos e logística de celulose, o FCL yield UDM ficou em 6,7% em R\$ e 6,6% em US\$.

**ROE e ROIC**

No que diz respeito aos índices de retorno, alguns ajustes ao indicador contábil devem ser observados, considerando diferenças de tratamento contábil sob as normas do IFRS (CPC 29 | IAS 41).

Return on Equity (R\$ - UDM)	Unidade	3T17	2T17	3T16	3T17 vs 2T17	3T17 vs 3T16
Patrimônio Líquido	R\$ milhões	14.616	13.874	14.329	5%	2%
Ajuste CPC 29	R\$ milhões	65	44	(221)	50%	-130%
Patrimônio Líquido Ajustado	R\$ milhões	14.681	13.917	14.108	5%	4%
Patrimônio Líquido Ajustado - média <sup>1</sup>	R\$ milhões	14.083	13.940	13.904	1%	1%
<b>EBITDA ajustado UDM</b>	<b>R\$ milhões</b>	<b>3.775</b>	<b>3.277</b>	<b>4.560</b>	<b>15%</b>	<b>-17%</b>
Capex ex-Projeto H2 UDM <sup>(2)</sup>	R\$ milhões	(1.968)	(2.137)	(1.862)	-8%	6%
Juros líquidos UDM	R\$ milhões	(706)	(557)	(342)	27%	106%
Impostos UDM	R\$ milhões	(43)	(101)	(116)	-58%	-63%
EBIT ajustado UDM (ex-juros pagos)	R\$ milhões	1.059	483	2.239	119%	-53%
<b>ROE</b>	<b>%</b>	<b>7,5%</b>	<b>3,5%</b>	<b>16,1%</b>	<b>4,1 p.p.</b>	<b>-8,6 p.p.</b>

(1) Média entre os quatro últimos trimestres.

(2) Cálculo exclui o efeito da expansão do Projeto H2, modernização, projetos logísticos e compras de terra.

## Comentário do Desempenho

## Resultados 3T17

Return on Invested Capital (R\$ - UDM)	Unidade	3T17	2T17	3T16	3T17 vs 2T17	3T17 vs 3T16
Ativo Total	R\$ milhões	38.199	36.839	32.067	4%	19%
Passivo (ex-dívida)	R\$ milhões	(4.533)	(4.177)	(3.545)	9%	28%
Obras em andamento (1)	R\$ milhões	(832)	(6.012)	(3.386)	-86%	-75%
Capital Investido	R\$ milhões	32.834	26.650	25.136	23%	31%
Ajuste CPC 29	R\$ milhões	99	66	(335)	50%	-130%
Capital Investido Ajustado (2)	R\$ milhões	27.925	25.918	24.789	8%	13%
EBITDA ajustado UDM	R\$ milhões	3.775	3.277	4.560	15%	-17%
Capex ex-Projeto H2 UDM <sup>(3)</sup>	R\$ milhões	(1.968)	(2.137)	(1.862)	-8%	6%
Impostos UDM	R\$ milhões	(43)	(101)	(116)	-58%	-63%
EBIT ajustado UDM	R\$ milhões	1.765	1.040	2.582	70%	-32%
<b>ROIC</b>	<b>%</b>	<b>6,3%</b>	<b>4,0%</b>	<b>10,4%</b>	<b>2,3 p.p.</b>	<b>-4,1 p.p.</b>

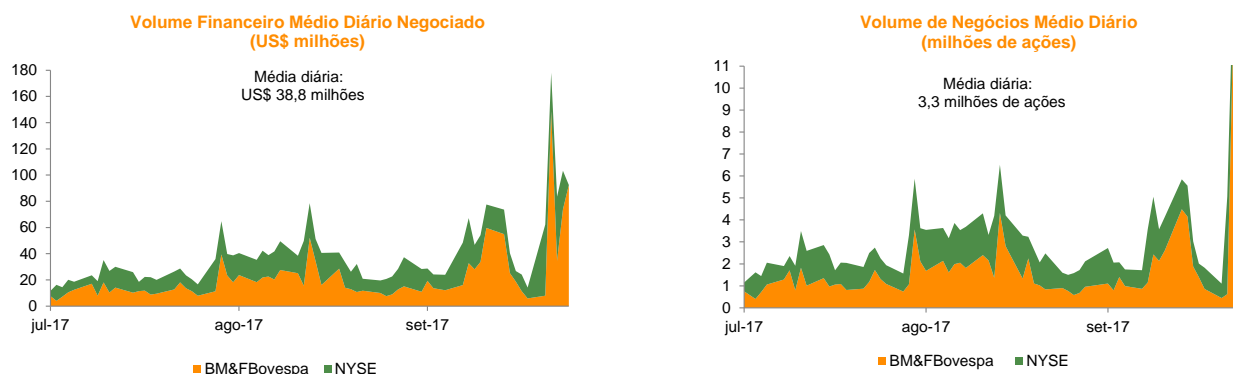
(1) Inclui alocação no ativo intangível do direito de exploração do Terminal do Macuco em Santos, ainda não operacional.

(2) Média entre os quatro últimos trimestres

(3) Cálculo exclui o efeito da expansão do Projeto H2, modernização, projetos logísticos e compras de terra.

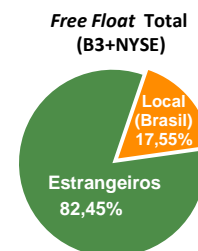
## Mercado de Capitais

## Renda Variável



O volume financeiro médio diário no 3T17 foi de US\$ 38,8 milhões, 7% maior que no 2T17, sendo US\$ 21,7 milhões na B3 e US\$ 17,1 milhões na NYSE. O volume médio diário negociado das ações da Fibria foi de aproximadamente 3,3 milhões de títulos, 8% inferior se comparado com ao 2T17.

Estrutura Acionária	Ações Ordinárias	%
Votorantim S.A	162.974.335	29,42
BNDESPar	161.082.681	29,08
Ações em Tesouraria	854.035	0,15
Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Diretoria	34.420	0,01
Free Float	228.989.175	41,34
<b>TOTAL</b>	<b>553.934.646</b>	<b>100,00</b>



Em 30 de setembro de 2017, o capital social da Companhia era representado por 553.934.646 ações ordinárias. A quantidade de ações em circulação era de 228.989.175 (41,34%), negociadas na Bolsa de Valores de São Paulo (B3) e na Bolsa de Valores de Nova York (NYSE), sendo 82% detidos por investidores estrangeiros e 18% investidores locais, havendo 854.035 ações em tesouraria. O valor de mercado da Fibria, em 30 de setembro de 2017, era de R\$ 23,7 bilhões.

**Comentário do Desempenho****Resultados 3T17**Renda Fixa

	Unidade	Set/17	Jun/17	Set/16	Set/17 vs Jun/17	Set/17 vs Set/16
Fibria 2024 - Yield	%	3,9	4,5	4,6	-0,5 p.p.	-0,7 p.p.
Fibria 2024 - Preço	USD	107,6	104,6	104,0	3%	3%
Fibria 2027 - Yield	%	4,7	5,2	-	-	-
Fibria 2027 - Preço	USD	106,1	102,4	-	-	-
UST- Treasury 10 anos	%	2,3	2,3	1,6	0,0 p.p.	0,7 p.p.

**Sustentabilidade**

A Companhia segue fazendo parte do Índice Dow Jones de Sustentabilidade de Mercados Emergentes (DJSI Emerging Markets) pela quinta vez, foi a única escolhida dentre as 7 companhias que participaram da seleção. O anúncio das carteiras 2017-2018 dos Índices Dow Jones de Sustentabilidade foi feito no dia 07 de setembro pela RobecoSAM.

## Comentário do Desempenho

## Resultados 3T17

## Anexo I – Faturamento x Volume x Preço\*

3T17 vs 2T17	Vendas (Tons)		Faturamento (R\$ mil)		Preço Médio (R\$/Ton)		Preço Médio (US\$/Ton)		3T17 vs 2T17 (%)			
	3T17	2T17	3T17	2T17	3T17	2T17	3T17	2T17	Tons	Fat.	Pç Med R\$	Pç Med US\$
<b>Celulose</b>												
Mercado Interno	165.990	171.052	267.738	245.577	1.613	1.436	510	447	(3,0)	9,0	12,3	14,1
Mercado Externo	1.309.048	1.363.011	2.552.207	2.505.213	1.950	1.838	616	572	(4,0)	1,9	6,1	7,7
<b>Total</b>	<b>1.475.037</b>	<b>1.534.063</b>	<b>2.819.945</b>	<b>2.750.790</b>	<b>1.912</b>	<b>1.793</b>	<b>604</b>	<b>557</b>	<b>(3,8)</b>	<b>2,5</b>	<b>6,6</b>	<b>8,4</b>

3T17 vs 3T16	Vendas (Tons)		Faturamento (R\$ mil)		Preço Médio (R\$/Tons)		Preço Médio (US\$/Ton)		3T17 vs 3T16 (%)			
	3T17	3T16	3T17	3T16	3T17	3T16	3T17	3T16	Tons	Fat.	Pç Med R\$	Pç Med US\$
<b>Celulose</b>												
Mercado Interno	165.990	148.836	267.738	217.042	1.613	1.458	510	449	11,5	23,4	10,6	13,6
Mercado Externo	1.309.048	1.293.160	2.552.207	2.061.504	1.950	1.594	616	491	1,2	23,8	22,3	25,5
<b>Total</b>	<b>1.475.037</b>	<b>1.441.996</b>	<b>2.819.945</b>	<b>2.278.546</b>	<b>1.912</b>	<b>1.580</b>	<b>604</b>	<b>487</b>	<b>2,3</b>	<b>23,8</b>	<b>21,0</b>	<b>24,0</b>

2017 vs 2016	Vendas (Tons)		Faturamento (R\$ mil)		Preço Médio (R\$/Tons)		Preço Médio (US\$/Ton)		2017 vs 2016 (%)			
	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016	Tons	Fat.	Pç Med R\$	Pç Med US\$
<b>Celulose</b>												
Mercado Interno	477.851	405.412	701.273	703.045	1.468	1.734	462	488	17,9	(0,3)	(15,4)	(5,3)
Mercado Externo	3.838.074	3.513.771	6.920.963	6.312.661	1.803	1.797	568	506	9,2	9,6	0,4	12,3
<b>Total</b>	<b>4.315.924</b>	<b>3.919.183</b>	<b>7.622.236</b>	<b>7.015.706</b>	<b>1.766</b>	<b>1.790</b>	<b>556</b>	<b>504</b>	<b>10,1</b>	<b>8,6</b>	<b>(1,3)</b>	<b>10,3</b>

\*Não inclui Portocel

## Comentário do Desempenho

## Resultados 3T17

## Anexo II – DRE

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS - CONSOLIDADO (R\$ milhões)								
	3T17		2T17		3T16	3T17 vs 2T17		3T17 vs 3T16
	R\$	AV%	R\$	AV%	R\$	AV%	(%)	(%)
Receita Líquida	2.844	100%	2.775	100%	2.300	100%	2%	24%
Mercado Interno	291	10%	270	10%	238	10%	8%	22%
Mercado Externo	2.552	90%	2.505	90%	2.062	90%	2%	24%
Custo Produtos Vendidos	(1.931)	-68%	(2.047)	-74%	(1.849)	-80%	-6%	4%
Custos relacionados à produção	(1.688)	-59%	(1.788)	-64%	(1.610)	-70%	-6%	5%
Frete	(242)	-9%	(259)	-11%	(240)	-10%	-7%	1%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>913</b>	<b>32%</b>	<b>728</b>	<b>26%</b>	<b>450</b>	<b>20%</b>	<b>25%</b>	<b>103%</b>
Despesas de Vendas	(125)	-4%	(131)	-5%	(115)	-5%	-5%	9%
Despesas Gerais e Administrativas	(72)	-3%	(68)	-2%	(68)	-3%	6%	6%
Resultado Financeiro	456	16%	(789)	-28%	(203)	-9%	-158%	-324%
Equivalência Patrimonial	(0)	0%	0	0%	0	0%	-200%	-555%
Outras Rec (Desp) Operacionais	(34)	-1%	(242)	-9%	(28)	-1%	-86%	22%
<b>LAIR</b>	<b>1.137</b>	<b>40%</b>	<b>(503)</b>	<b>-18%</b>	<b>37</b>	<b>2%</b>	<b>-326%</b>	<b>3005%</b>
Imposto de Renda Corrente	(4)	0%	(28)	-1%	(14)	-1%	-87%	-74%
Imposto de Renda Diferido	(391)	-14%	272	10%	9	0%	-244%	-4541%
<b>Resultado Líquido do exercício</b>	<b>743</b>	<b>26%</b>	<b>(259)</b>	<b>-9%</b>	<b>32</b>	<b>1%</b>	<b>-387%</b>	<b>2247%</b>
Resultado Líquido do exercício atribuível aos acionistas da Companhia	742	26%	(262)	-9%	29	1%	-383%	2492%
Resultado Líquido do exercício atribuível aos acionistas não-controladores	1	0%	3	0%	3	0%	-64%	-65%
Depreciação, Amortização e Exaustão	538	19%	544	20%	484	21%	-1%	11%
<b>EBITDA</b>	<b>1.219</b>	<b>43%</b>	<b>830</b>	<b>30%</b>	<b>724</b>	<b>31%</b>	<b>47%</b>	<b>68%</b>
Equivalência Patrimonial	0	0%	(0)	0%	(0)	0%	-200%	-555%
Valor justo de ativos biológicos	-	0%	211	8%	-	0%	0%	-
Baixa de Imobilizado	7	0%	10	0%	11	0%	-29%	-33%
Provisões para perdas sobre créditos de ICMS	31	1%	22	1%	33	1%	45%	-5%
Crédito Tributário/recuperação de contingência	(2)	0%	(2)	0%	(9)	0%	2%	-
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>1.256</b>	<b>44%</b>	<b>1.071</b>	<b>39%</b>	<b>758</b>	<b>33%</b>	<b>17%</b>	<b>66%</b>
<b>Margem de EBITDA pro-forma (*)</b>	<b>1.256</b>	<b>49%</b>	<b>1.071</b>	<b>45%</b>	<b>758</b>	<b>37%</b>	<b>17%</b>	<b>66%</b>

(\*) Cálculo exclui as vendas da celulose provenientes do contrato da Klabin

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS ACUMULADOS - CONSOLIDADO (R\$ milhões)					
R\$ Milhões	2017		2016		2017 vs 2016
	R\$	AV%	R\$	AV%	(%)
Receita Líquida	7.693	100%	7.081	100%	9%
Mercado Interno	772	10%	768	11%	0%
Mercado Externo	6.921	90%	6.313	89%	10%
Custo Produtos Vendidos	(5.712)	-74%	(5.017)	-71%	14%
Custos relacionados à produção	(5.001)	-65%	(4.360)	-62%	15%
Frete	(711)	-9%	(657)	-9%	8%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>1.981</b>	<b>26%</b>	<b>2.064</b>	<b>29%</b>	<b>-4%</b>
Despesas de Vendas	(362)	-5%	(346)	-5%	5%
Despesas Gerais e Administrativas	(199)	-3%	(202)	-3%	-1%
Resultado Financeiro	(2)	0%	1.814	26%	-100%
Equivalência Patrimonial	(0)	0%	(1)	0%	0%
Outras Rec (Desp) Operacionais	(222)	-3%	(176)	-2%	26%
<b>LAIR</b>	<b>1.196</b>	<b>16%</b>	<b>3.154</b>	<b>45%</b>	<b>-62%</b>
Imposto de Renda Corrente	(51)	-1%	(36)	-1%	42%
Imposto de Renda Diferido	(331)	-4%	(1.363)	-19%	-76%
<b>Resultado Líquido do exercício</b>	<b>813</b>	<b>11%</b>	<b>1.755</b>	<b>25%</b>	<b>-54%</b>
Resultado Líquido do exercício atribuível aos acionistas da Companhia	807	10%	1.747	25%	-54%
Resultado Líquido do exercício atribuível aos acionistas não-controladores	6	0%	8	0%	-21%
Depreciação, Amortização e Exaustão	1.518	20%	1.403	20%	8%
<b>EBITDA</b>	<b>2.716</b>	<b>35%</b>	<b>2.744</b>	<b>39%</b>	<b>-1%</b>
Equivalência Patrimonial	0	0%	1	0%	0%
Valor justo de ativos biológicos	223	3%	108	2%	107%
Baixa de Imobilizado	(41)	-1%	22	0%	-280%
Provisões para perdas sobre créditos de ICMS	77	1%	75	1%	3%
Crédito Tributário/recuperação de contingência	(4)	0%	(12)	0%	-65%
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>2.971</b>	<b>39%</b>	<b>2.937</b>	<b>41%</b>	<b>1%</b>
<b>Margem de EBITDA pro-forma (*)</b>	<b>2.971</b>	<b>44%</b>	<b>2.937</b>	<b>45%</b>	<b>1%</b>

(\*) Cálculo exclui as vendas da celulose provenientes do contrato da Klabin

## Comentário do Desempenho

## Resultados 3T17

## Anexo III – Balanço Patrimonial

BALANÇO PATRIMONIAL - CONSOLIDADO (R\$ milhões)							
ATIVO	Set/17	Jun/17	Dez/16	PASSIVO	Set/17	Jun/17	Dez/16
<b>CIRCULANTE</b>	<b>9.867</b>	<b>9.102</b>	<b>7.517</b>	<b>CIRCULANTE</b>	<b>5.039</b>	<b>4.605</b>	<b>4.023</b>
Caixa e equivalentes de caixa	2.845	3.096	2.660	Financiamentos	1.572	1.580	1.138
Títulos e valores mobiliários	3.474	2.876	2.033	Instrumentos financeiros derivativos	135	190	246
Instrumentos financeiros derivativos	260	210	257	Fornecedores	2.860	2.471	1.867
Contas a receber de clientes	794	612	635	Salários e encargos sociais	187	142	168
Estoques	2.060	1.834	1.638	Impostos e taxas a recolher	157	93	86
Impostos a recuperar	250	346	144	Dividendos a pagar	2	2	397
Demais contas a receber e outros ativos	184	127	150	Demais contas a pagar	125	126	122
<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>4.337</b>	<b>4.426</b>	<b>4.759</b>	<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>18.545</b>	<b>18.361</b>	<b>16.600</b>
Títulos e valores mobiliários	165	162	6	Financiamentos	17.479	17.208	15.014
Instrumentos financeiros derivativos	304	303	242	Provisão para contingências	210	214	190
Impostos diferidos	987	1.246	1.211	Impostos diferidos	434	386	409
Impostos a recuperar	1.929	1.721	1.718	Instrumentos financeiros derivativos	100	273	235
Adiantamento a fomentados	648	657	664	Ativos mantidos para venda			477
Ativos mantidos para venda			598	Demais contas a pagar	323	279	274
Demais contas a receber e outros ativos	304	337	319				
Investimentos	146	133	130	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO ATRIBUÍDO AOS ACIONISTAS</b>	<b>14.543</b>	<b>13.802</b>	<b>13.751</b>
Imobilizado	14.954	14.369	13.107	Capital Social	9.729	9.729	9.729
Ativos biológicos	4.315	4.242	4.352	Reserva de capital	13	13	11
Intangível	4.580	4.567	4.576	Reserva de lucros	2.421	2.486	2.421
				Ajuste de avaliação patrimonial	2.405	1.601	1.600
				Ações em tesouraria	(26)	(27)	(10)
				Participação de não acionistas	73	72	67
				<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO TOTAL</b>	<b>14.616</b>	<b>13.874</b>	<b>13.818</b>
<b>TOTAL ATIVO</b>	<b>38.199</b>	<b>36.839</b>	<b>34.440</b>	<b>TOTAL PASSIVO</b>	<b>38.199</b>	<b>36.839</b>	<b>34.440</b>

## Comentário do Desempenho

## Resultados 3T17

## Anexo IV – Fluxo de Caixa

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - CONSOLIDADO (R\$ milhões)					
	3T17	2T17	3T16	9M17	9M16
<b>LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>	<b>1.137</b>	<b>(503)</b>	<b>37</b>	<b>1.196</b>	<b>3.154</b>
Ajustes para reconciliar o Lucro (prejuízo) ao caixa gerado pelas atividades operacionais:					
(+) Depreciação, exaustão, amortização	538	544	484	1.518	1.403
(+) Variação cambial e monetária	(377)	451	49	(130)	(1.475)
(+) Valor justo de contratos derivativos	(258)	180	31	(365)	(683)
(+) Equivalência Patrimonial	0	(0)	(0)	0	1
(+) Variação no valor justo e ativos biológicos	-	211	-	223	108
(+) Perda (ganho) na alienação de imobilizado/investimento	7	10	10	(41)	22
(+) Apropriação de juros s/ títulos e valores mobiliários	(64)	(72)	(62)	(218)	(118)
(+) Apropriação de juros s/ financiamento	232	217	175	687	427
(+) Provisão de perda para créditos do ICMS	31	22	33	77	75
(+) Complemento de provisões e outros	9	7	(3)	25	6
(+) Programa Stock Options	1	1	1	2	(5)
<b>Decréscimo (acrécimo) em ativos</b>					
Clientes	(199)	(41)	87	(155)	168
Estoques	(107)	63	(31)	(155)	(141)
Impostos a recuperar	(144)	(112)	(210)	(392)	86
Demais contas a receber	(38)	(12)	(62)	(45)	(69)
<b>Acrécimo (Decréscimo) em passivos</b>					
Fornecedores	442	75	414	998	706
Impostos e Taxas a recolher	(12)	(20)	93	(33)	(367)
Salários e contrib. sociais	45	29	30	19	(15)
Demais contas a pagar	45	(8)	7	50	26
<b>Caixa proveniente das operações</b>					
Juros recebidos de títulos e valores mobiliários	94	63	33	229	110
Juros pagos sobre financiamento	(303)	(336)	(93)	(745)	(360)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(9)	(9)	(67)	(27)	(91)
<b>CAIXA GERADO PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>	<b>1.070</b>	<b>760</b>	<b>959</b>	<b>2.718</b>	<b>2.966</b>
<b>Atividades de Investimento</b>					
Aquisições de imobilizado e intangível e adições de florestas	(1.299)	(1.042)	(1.642)	(3.687)	(4.380)
Adiantamento para aquisição de madeira proveniente de operações de fomento	(7)	(11)	(13)	(22)	(54)
Títulos e valores mobiliários	(631)	(365)	(88)	(1.611)	(954)
Receita na venda de imobilizado	10	6	3	24	9
Contratos de derivativos liquidados	(20)	12	(36)	55	(141)
Aquisição de investimento	(19)	-	-	(19)	-
Aumento de capital	-	-	(1)	-	(3)
Caixa recebido na venda de investimento - Losango	-	-	-	202	-
Outros	-	-	-	-	-
<b>CAIXA APLICADO PELAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</b>	<b>(1.967)</b>	<b>(1.400)</b>	<b>(1.777)</b>	<b>(5.058)</b>	<b>(5.523)</b>
<b>Atividades de Financiamento</b>					
Captações de empréstimos e financiamentos	1.073	245	1.745	3.713	5.225
Pagamento de financiamentos - principal	(320)	(234)	(457)	(686)	(2.176)
Dividendos pagos	(0)	(395)	(0)	(395)	(304)
Recompra de ações	-	(16)	-	(17)	-
Outros	2	2	(1)	5	(4)
<b>CAIXA APLICADO PELAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS</b>	<b>756</b>	<b>(397)</b>	<b>1.287</b>	<b>2.621</b>	<b>2.742</b>
Efeitos de variação cambial no caixa	(111)	77	0	(97)	(129)
Acrécimo (decrécimo) líquido em caixa e aplicações financeiras	(251)	(960)	469	185	56
Caixa e aplicações financeiras no início do exercício	3.096	4.056	665	2.660	1.078
Caixa e aplicações financeiras no final do exercício	2.845	3.096	1.134	2.845	1.134

**Comentário do Desempenho****Resultados 3T17****Anexo V – Composição do EBITDA e EBITDA ajustado (Instrução CVM 527/2012)**

<b>Composição do EBITDA Ajustado (R\$ milhões)</b>	<b>3T17</b>	<b>2T17</b>	<b>3T16</b>
Resultado líquido do período	743	(259)	32
(+/-) Resultado financeiro, líquido	(456)	789	203
(+/-) IR/CSLL	394	(244)	5
(+) Depreciação, exaustão, amortização	538	544	484
<b>EBITDA</b>	<b>1.219</b>	<b>830</b>	<b>724</b>
(+) Equivalência Patrimonial	0	0	(0)
(+) Valor justo de ativos biológicos	-	211	-
(+/-) Baixa de Imobilizado	7	10	11
(+) Provisões para perdas sobre créditos de ICMS	31	22	33
(-) Crédito Tributário/recuperação de contingência	(2)	(2)	(9)
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>1.256</b>	<b>1.071</b>	<b>758</b>

O EBITDA não é uma medida definida pelas normas brasileiras e internacionais de contabilidade e representa o lucro (prejuízo) do período, antes dos juros, imposto de renda e contribuição social, depreciação, amortização e exaustão. A Companhia está apresentando o seu EBITDA ajustado de acordo com a Instrução CVM nº 527, de 4 de outubro de 2012, adicionando ou excluindo do indicador a equivalência patrimonial, a provisão para perda com ICMS a recuperar, perda (ganho) nas baixas de imobilizado, o valor justo de ativos biológicos e o crédito tributário/recuperação de contingência, de forma a proporcionar melhores informações sobre a sua capacidade de geração de caixa, de pagamento de dívida e da manutenção dos investimentos realizados. Ambas as medidas não devem ser consideradas como alternativas ao lucro operacional da Companhia e ao seu fluxo de caixa operacional, na qualidade de indicador de liquidez, para os períodos apresentados.

## Comentário do Desempenho

## Resultados 3T17

## Anexo VI – Dados Econômicos e Operacionais

Taxa de Câmbio (R\$/US\$)	3T17	2T17	1T17	3T16	3T17 vs 2T17	3T17 vs 3T16	2T17 vs 1T17
Fechamento	3,1680	3,3082	3,1684	3,2462	-4,2%	-2,4%	4,4%
Médio	3,1640	3,2166	3,1451	3,2460	-1,6%	-2,5%	2,3%

Distribuição de receita líquida de celulose por região	3T17	2T17	3T16	3T17 vs 2T17	3T17 vs 3T16	Últimos 12 meses
Europa	34%	34%	35%	0 p.p.	-1 p.p.	33%
América do Norte	24%	20%	23%	4 p.p.	1 p.p.	20%
Ásia	33%	36%	31%	-3 p.p.	2 p.p.	37%
Brasil e Outros	9%	10%	10%	-1 p.p.	-1 p.p.	10%

Preço Celulose - FOEX BHKP (US\$/t)	3T17	2T17	3T16	3T17 vs 2T17	3T17 vs 3T16	Últimos 12 meses
Europa	872	779	672	12%	30%	747
China	653	569	499	15%	31%	589

Indicadores Financeiros	Set/17	Jun/17	Set/16
Dívida líquida / EBITDA ajustado (UDM*) (R\$)	3,24	3,85	2,33
Dívida líquida / EBITDA ajustado (UDM*) (US\$)	3,28	3,75	2,64
Dívida total / Capital total (dívida bruta + patrimônio)	0,57	0,50	0,50
Caixa + EBITDA (UDM*) / Dívida de curto prazo	6,74	6,00	5,39

\*UDM: Últimos doze meses

Reconciliação do lucro líquido base caixa (R\$ milhões)	3T17	2T17	3T16
Lucro líquido antes do imposto de renda e contribuição social	1.137	(503)	37
(+) Depreciação, exaustão, amortização	538	544	484
(+) Variação cambial e monetária	(377)	451	49
(+) Valor justo de contratos derivativos	(258)	180	31
(+) Equivalência Patrimonial	0	(0)	(0)
(+) Variação no valor justo de ativos biológicos	-	211	-
(+) Perda (ganho) na alienação de imobilizado/investimento	7	10	10
(+) Apropriação de juros s/ títulos e valores mobiliários	(64)	(72)	(62)
(+) Apropriação de juros s/ financiamento	232	217	175
(+) Provisão de perda para créditos do ICMS	31	22	33
(+) Complemento de provisões e outros	9	7	(3)
(+) Programa Stock Options	1	1	1
<b>Lucro líquido base caixa (R\$ milhões)</b>	<b>1.256</b>	<b>1.069</b>	<b>756</b>
<b>Nº de ações (milhões)</b>	<b>554</b>	<b>554</b>	<b>554</b>
<b>Lucro base caixa/ação (R\$)</b>	<b>2,3</b>	<b>1,9</b>	<b>1,4</b>

## Notas Explicativas

### Fibria Celulose S.A. e suas controladas

#### Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2017 Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

---

#### 1 Contexto operacional

##### (a) Considerações gerais

A Fibria Celulose S.A. e suas empresas controladas, doravante referidas nesta informação contábil intermediária como "Fibria" ou "Companhia", está constituída de acordo com as leis da República Federativa do Brasil e é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede social na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, Brasil.

A Fibria possui ações listadas na BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros e na Bolsa de Valores de Nova Iorque (NYSE), reportando suas informações à Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e à Securities and Exchange Commission (SEC).

A Fibria tem como atividade preponderante o plantio de florestas renováveis e sustentáveis e a industrialização e o comércio de celulose branqueada de eucalipto. As florestas em formação encontram-se localizadas nos Estados de São Paulo, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Espírito Santo, Bahia e Rio Grande do Sul.

A Fibria atua em um único segmento operacional relacionado à industrialização e ao comércio de celulose de fibra curta, operando suas plantas fabris de celulose branqueada localizadas em Aracruz (Espírito Santo), Três Lagoas (Mato Grosso do Sul), Jacareí (São Paulo) e Eunápolis (Bahia) (Veracel Celulose S.A. ("Veracel") uma operação em conjunto).

A celulose produzida para exportação é entregue aos clientes por meio de transporte marítimo, com base em contratos de afretamento de longo prazo, através dos portos de Santos-SP (sob regime de concessão até 2017) e Barra do Riacho-ES (operado pela controlada Portocel - Terminal Especializado Barra do Riacho S.A. ("Portocel")). A partir do primeiro semestre de 2018, está previsto início das operações do terminal de Macuco localizado no Porto de Santos, conforme contrato de concessão assinado em 2016, pelo prazo de 25 anos (prorrogável por 25 anos).

##### (b) Projeto Losango

Em 28 de dezembro de 2012, a Companhia e a CMPC Celulose Riograndense S.A. ("CMPC") assinaram um compromisso de compra e venda de todos os ativos do Projeto Losango, que inclui aproximadamente 100 mil hectares de áreas próprias e aproximadamente 39 mil hectares de eucaliptos plantados em áreas próprias e em áreas arrendadas de terceiros, localizados no Estado do Rio Grande do Sul, pelo valor total de R\$ 615 milhões.

Em 31 de março de 2017, o compromisso de compra e venda foi aditado para transferir à CMPC, 100% das quotas da empresa Losango-FBR Florestal Ltda. ("Losango-FBR") (proprietária dos ativos biológicos) e 49% das quotas da empresa Losango-RS Administração e Participações Ltda. ("Losango-RS") (proprietária dos imóveis rurais - terras), por ocasião das transferências das escrituras dos imóveis (propriedades rurais) e aprovação da operação pelo Conselho de Defesa Nacional - CDN.

Assim, a Companhia recebeu, ainda em 31 de março de 2017, R\$ 201.999 sendo, (i) R\$ 50.000 em caixa e (ii) R\$ 151.999 através de um depósito em conta caução (*escrow account*) (Nota 8), cuja titularidade está em nome da Fibria e que será liberada após a obtenção das aprovações mencionadas abaixo.

A parcela remanescente de 51% do capital da Losango-RS será transferida à CMPC após aprovação pelo Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária - INCRA e demais órgãos, sem o recebimento de nenhum valor adicional pela Companhia.

## Notas Explicativas

### Fibria Celulose S.A. e suas controladas

#### Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2017 Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

A participação de 51% no capital da Losango-RS não é considerada um negócio sob o ponto de vista contábil, uma vez que não atende a definição de negócio conforme estabelecido pelas normas contábeis vigentes e, por essa razão, não apresentamos nenhum valor correspondente em nossos saldos contábeis.

Como resultado da transferência desses ativos à CMPC, a Companhia reconheceu os efeitos contábeis relativos à venda, gerando um ganho de capital que foi reconhecido na rubrica “Outras receitas (despesas) operacionais” na demonstração de resultado (Nota 25), conforme abaixo:

Receita na venda dos investimentos (*)	678.999
(-) Custo dos investimentos baixados, classificados com ativos mantidos para venda	(598.257)
(-) Gastos com a venda (obtenções de licenças, registros dos imóveis e outros)	<u>(19.094)</u>
(=) Ganho de capital antes do imposto de renda e contribuição social	61.648
(-) Despesas de imposto de renda e contribuição social – 34%	<u>(20.960)</u>
(=) Ganho de capital, líquido do imposto de renda e contribuição social	<u><u>40.688</u></u>

(\*) O valor foi recebido da seguinte forma: adiantamentos de R\$ 470.000 e R\$ 7.000 em dezembro de 2012 e novembro de 2014, respectivamente e, transferência de R\$ 201.999 em março de 2017, conforme mencionado acima.

#### (c) Expansão da Unidade de Três Lagoas

Em 14 de maio de 2015, o Conselho de Administração aprovou o Projeto Horizonte 2 para expansão da segunda linha de produção de celulose em Três Lagoas.

O Projeto Horizonte 2 consiste em uma nova linha de produção de celulose branqueada de eucalipto com capacidade nominal de 1,95 milhão de toneladas ao ano, com o investimento estimado de US\$ 2,3 bilhões (R\$ 7,5 bilhões). Em 23 de agosto de 2017, teve início as operações do Projeto Horizonte 2.

O projeto foi financiado com geração de fluxo de caixa livre da Companhia e financiamentos obtidos junto às instituições financeiras.

## 2 Apresentação das informações contábeis intermediárias e resumo das principais práticas contábeis adotadas

### 2.1 Base de apresentação

As informações contábeis intermediárias foram preparadas considerando a base contábil de continuidade operacional, o custo histórico como base de valor e ativos financeiros disponíveis para venda e ativos, passivos financeiros (inclusive instrumentos derivativos) e ativo biológico mensurados ao valor justo.

## Notas Explicativas

### Fibria Celulose S.A. e suas controladas

#### Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2017 Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

---

##### (a) Informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Companhia foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com as normas internacionais de relatórios financeiros (*International Financial Reporting Standards* (IFRS) - IAS 34) e de acordo com a deliberação CVM 673/11 que aprovou o CPC 21 (R1), emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das informações contábeis intermediárias, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão.

Estas informações contábeis intermediárias devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras auditadas do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2016, uma vez que seu objetivo é prover uma atualização das atividades, eventos e circunstâncias significativas em relação àquelas demonstrações financeiras.

As políticas contábeis, que incluem os princípios de mensuração, reconhecimento e avaliação dos ativos e passivos, bem como os métodos de cálculo utilizados na preparação destas informações contábeis intermediárias e a utilização de estimativas são as mesmas que aquelas utilizadas na preparação das últimas demonstrações financeiras anuais divulgadas, exceto pelos itens relativos à adoção das novas normas, alterações e interpretações de normas emitidas pelo IASB e pela CVM, conforme detalhado na Nota 3 abaixo.

##### (b) Aprovação das informações contábeis intermediárias

As informações contábeis intermediárias foram aprovadas pela Diretoria em 23 de outubro de 2017.

#### 2.2 Estimativas e premissas contábeis críticas

As estimativas e premissas contábeis são continuamente avaliadas e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias. As estimativas contábeis podem, por definição, não ser iguais aos respectivos resultados reais. No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017, não houve alterações nas estimativas e premissas críticas, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis dos ativos e passivos para o período corrente, em relação àquelas detalhadas na Nota 3 às últimas demonstrações financeiras anuais.

#### 3 Novas normas, alterações e interpretações de normas emitidas pelo IASB e CVM

As alterações das normas existentes a seguir descritas foram publicadas e serão obrigatórias para períodos contábeis subsequentes, ou seja, a partir de 1º de janeiro de 2018. Não houve adoção antecipada dessas normas e alterações de normas.

## Notas Explicativas

### Fibria Celulose S.A. e suas controladas

#### Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2017 Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

<b>Norma</b>	IFRS 9 - Instrumentos Financeiros
<b>Vigência</b>	1º de janeiro de 2018
<b>Principais pontos introduzidos pela norma</b>	A principal alteração refere-se aos casos onde o valor justo dos passivos financeiros designados ao valor justo deve ser segregado de forma que a parte relativa ao valor justo correspondente ao risco de crédito da própria entidade seja reconhecida em "Outros resultados abrangentes" e não na demonstração do resultado do período.
<b>Impactos da adoção</b>	<p>A Administração avaliou as alterações introduzidas pela norma e concluiu que sua adoção não trará impactos significativos para a Companhia, principalmente em relação à mensuração dos instrumentos financeiros quando comparado com os princípios do IAS 39.</p> <p>Os principais impactos estão relacionados à <i>classificação dos ativos financeiros</i>. Uma vez que o IFRS 9 alterou as categorias de classificação dos ativos financeiros, eliminando as categorias de mantido até o vencimento, empréstimos e recebíveis e disponível para venda, os ativos financeiros passarão a ser classificados em uma das seguintes categorias: ao custo amortizado, ao valor justo por meio do resultado abrangente ou, ao valor justo por meio do resultado.</p> <p>Além disso, alguns aspectos relativos à apresentação e divulgação dos instrumentos financeiros nas demonstrações financeiras deverão sofrer alteração de forma a refletir os novos conceitos introduzidos pelo IFRS 9.</p>

<b>Norma</b>	IFRS 15 - Receita de contratos com clientes
<b>Vigência</b>	1º de janeiro de 2018
<b>Principais pontos introduzidos pela norma</b>	Essa nova norma traz os princípios que uma entidade aplicará para determinar a mensuração da receita e quando ela deverá ser reconhecida.
<b>Impactos da adoção</b>	<p>A Administração avaliou os princípios e alterações introduzidas pela nova norma e concluiu que sua adoção não trará impactos para a Companhia em relação à época para o reconhecimento da receita de contratos com clientes, bem como sua mensuração, apresentação e divulgação nas demonstrações financeiras.</p> <p>Os impactos observados estão relacionados ao ambiente de controles da Companhia, sendo necessária a revisão de documentos internos e a criação e/ou alteração de procedimentos e controles, com o objetivo de garantir que os novos contratos com clientes sejam adequadamente avaliados e contabilizados seguindo os conceitos do IFRS 15.</p>

<b>Norma</b>	IFRS 16 – Leases
<b>Vigência</b>	1º de janeiro de 2019
<b>Principais pontos introduzidos pela norma</b>	Essa norma substitui a norma anterior de arrendamento mercantil, IAS 17/CPC 06 (R1) - Operações de Arrendamento Mercantil, e interpretações relacionadas, e estabelece os princípios para o reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de arrendamentos para ambas as partes de um contrato, ou seja, os clientes (arrendatários) e os fornecedores (arrendadores). Os arrendatários são requeridos a reconhecer um passivo de arrendamento refletindo futuros pagamentos do arrendamento e um "direito de uso de um ativo" para praticamente todos os contratos de arrendamento, com exceção de certos arrendamentos de curto prazo e contratos de ativos de baixo valor. Para os arrendadores, o tratamento contábil permanece praticamente o mesmo, com a classificação dos arrendamentos como arrendamentos operacionais ou arrendamentos financeiros, e a contabilização desses dois tipos de contratos de arrendamento de forma diferente.
<b>Impactos da adoção</b>	A avaliação da Companhia de todos os impactos da nova norma está em andamento. Nossa avaliação está sendo conduzida junto à diversas áreas da Companhia com o objetivo de identificar os contratos de arrendamento existentes, bem como o ambiente de controles internos e sistemas impactados pela adoção da nova norma.

Não há outras normas, alterações de normas e interpretações que não estão em vigor que a Companhia espera ter um impacto material decorrente de sua aplicação em suas informações contábeis intermediárias.

## Notas Explicativas

### Fibria Celulose S.A. e suas controladas

#### Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2017 Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

#### 4 Gestão de riscos

Não houve alterações relevantes nas políticas em relação àquelas divulgadas na Nota 4 da demonstração financeira anual de 31 de dezembro de 2016. A seguir, apresentamos uma atualização da tabela de passivos financeiros por faixas de vencimentos (Nota 4.1), da exposição cambial líquida (Nota 4.2), análise de sensibilidade (Nota 5) e estimativa do valor justo dos ativos e passivos mensurados ao valor justo (Nota 6), considerados relevantes pela Administração para acompanhamento trimestral.

#### 4.1 Risco de liquidez

A tabela a seguir demonstra os passivos financeiros a serem liquidados, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados, portanto esses valores podem não ser conciliados com os valores divulgados no balanço patrimonial para empréstimos e financiamentos, instrumentos financeiros derivativos, fornecedores e demais contas a pagar.

	<b>Controladora</b>			
	<u>Até um ano</u>	<u>Entre um e dois anos</u>	<u>Entre dois e cinco anos</u>	<u>Acima de cinco anos</u>
Em 30 de setembro de 2017				
Empréstimos e financiamentos	1.243.691	1.693.510	4.640.860	1.934.535
Instrumentos financeiros derivativos	106.421	53.246	41.627	35.882
Fornecedores e demais contas a pagar	<u>714.584</u>	<u>38.182</u>		
	<u>2.064.696</u>	<u>1.784.938</u>	<u>4.682.487</u>	<u>1.970.417</u>
Em 31 de dezembro de 2016				
Empréstimos e financiamentos	1.079.501	1.335.565	4.011.028	2.748.147
Instrumentos financeiros derivativos	225.852	161.454	135.723	44.962
Fornecedores e demais contas a pagar	<u>654.758</u>	<u>36.344</u>		
	<u>1.960.111</u>	<u>1.533.363</u>	<u>4.146.751</u>	<u>2.793.109</u>
				<b>Consolidado</b>
	<u>Até um ano</u>	<u>Entre um e dois anos</u>	<u>Entre dois e cinco anos</u>	<u>Acima de cinco anos</u>
Em 30 de setembro de 2017				
Empréstimos e financiamentos	2.332.383	5.145.516	8.968.335	5.880.953
Instrumentos financeiros derivativos	106.421	53.246	41.627	35.882
Fornecedores e demais contas a pagar	<u>2.986.638</u>	<u>58.245</u>	<u>48.411</u>	<u>48.459</u>
	<u>5.425.442</u>	<u>5.257.007</u>	<u>9.058.373</u>	<u>5.965.294</u>
Em 31 de dezembro de 2016				
Empréstimos e financiamentos	2.056.644	3.670.577	10.186.429	6.914.993
Instrumentos financeiros derivativos	225.852	161.454	135.723	44.962
Fornecedores e demais contas a pagar	<u>1.988.581</u>	<u>50.268</u>	<u>37.481</u>	<u>23.606</u>
	<u>4.271.077</u>	<u>3.882.299</u>	<u>10.359.633</u>	<u>6.983.561</u>

#### 4.2 Risco cambial

## Notas Explicativas

### Fibria Celulose S.A. e suas controladas

#### Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2017 Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

	<b>Consolidado</b>	
	<b>30 de setembro de 2017</b>	<b>31 de dezembro de 2016</b>
Ativos em moeda estrangeira		
Caixa e equivalentes de caixa	2.292.571	1.338.037
Contas a receber de clientes (Nota 10)	670.316	526.404
	<u>2.962.887</u>	<u>1.864.441</u>
Passivos em moeda estrangeira		
Empréstimos e financiamentos (Nota 19)	10.829.379	9.037.588
Contas a pagar aos fornecedores (Nota 20)	1.388.047	1.016.501
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 9(a))	89.136	129.309
	<u>12.306.562</u>	<u>10.183.398</u>
Exposição passiva	<u>9.343.675</u>	<u>8.318.957</u>

## 5 Demonstrativo da análise de sensibilidade

### *Análise de sensibilidade para mudanças na taxa de câmbio*

Para o cálculo do cenário provável foi utilizada a taxa cambial no fechamento dessas informações contábeis intermediárias (R\$ x US\$ = 3,1680). Como tais instrumentos já estão registrados pelo valor justo por meio do resultado (cenário provável) não há efeitos adicionais no resultado para esse cenário. Nos cenários “Possível” e “Remoto”, a taxa de câmbio foi acrescida/diminuída em 25% e 50%, respectivamente, antes dos impostos:

<b>Carteira</b>	<b>Consolidado</b>	
	<b>Impacto da alta/redução do dólar norte-americano no valor justo das carteiras – Valores absolutos</b>	
	<b>Possível (25%)</b>	<b>Remoto (50%)</b>
Instrumentos financeiros derivativos	714.042	1.878.092
Empréstimos e financiamentos	2.581.672	5.163.344
Caixa e equivalentes de caixa	572.664	1.145.328

### *Análise de sensibilidade para mudanças na taxa de juros*

Foi adotado como cenário provável o valor justo considerando as curvas de mercado de 30 de setembro de 2017. Os valores já estão registrados, não há efeitos adicionais no resultado para este cenário. Nos cenários “Possível” e “Remoto”, as taxas de juros foram valorizadas/desvalorizadas em 25% e 50%, respectivamente, antes dos impostos, em relação ao cenário “Provável”:

## Notas Explicativas

### Fibria Celulose S.A. e suas controladas

**Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2017**  
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

	<b>Consolidado</b>	
	<b>Impacto da alta/redução da taxa de juros no valor justo – Valores absolutos</b>	
	<b>Possível (25%)</b>	<b>Remoto (50%)</b>
Empréstimos e financiamentos		
Libor	3.188	5.361
Cesta de moedas	480	936
Taxa de Juros a Longo Prazo (“TJLP”)	2.073	4.115
CDI	5.479	10.866
IPCA	46	91
Instrumentos financeiros derivativos		
Libor	8.327	14.609
Taxa de Juros a Longo Prazo (“TJLP”)	2.057	2.068
CDI	106.371	201.606
IPCA	43.476	85.269
Aplicações financeiras (a)		
CDI	1.112	2.225

(a) Para fins da análise de sensibilidade foram considerados apenas as aplicações financeiras indexadas à taxas pós-fixadas.

#### *Análise de sensibilidade para mudanças no índice de preços ao consumidor da economia norte-americana*

Para o cálculo do cenário provável, foi considerado o índice de preços ao consumidor da economia norte-americana (*United States Consumer Price Index - US-CPI*) em 30 de setembro de 2017. O cenário provável foi extrapolado considerando um acréscimo/redução de 25% e 50% no US-CPI para definição dos cenários possível e remoto, respectivamente.

<b>Carteira</b>	<b>Consolidado</b>	
	<b>Impacto da alta/redução do US-CPI no valor justo – Valores absolutos</b>	
	<b>Possível (25%)</b>	<b>Remoto (50%)</b>
Derivativo embutido em contrato de parceria florestal e fornecimento de madeira em pé	111.364	229.304

## 6 Estimativa do valor justo dos ativos e passivos mensurados ao valor justo

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017, não houve alteração nos critérios de classificação nos níveis da hierarquia de valor justo dos ativos e passivos em relação àqueles utilizados na classificação desses instrumentos divulgados na Nota 6 às últimas demonstrações financeiras anuais de 31 de dezembro de 2016. Não houve transferência entre os Níveis 1, 2 e 3 durante os períodos apresentados.

## Notas Explicativas

### Fibria Celulose S.A. e suas controladas

#### Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2017 Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

	<b>Consolidado</b>			
	<b>30 de setembro de 2017</b>			
	<b>Nível 1</b>	<b>Nível 2</b>	<b>Nível 3</b>	<b>Total</b>
<b>Mensurações do valor justo recorrentes</b>				
Ativos				
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado				
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 9)		564.173		564.173
Opções de compra de ações – Ensyn (Nota 15)			9.409	9.409
Títulos e valores mobiliários (Nota 8)	2.282.421	1.344.546		3.626.967
Ativo financeiro disponível para venda				
Outros investimentos – Ensyn (Nota 15)			101.471	101.471
Outros investimentos – CelluForce (Nota 15)			13.427	13.427
Outros investimentos – Spinnova (Nota 15)			18.715	18.715
Ativo biológico (Nota 16)			4.314.991	4.314.991
<b>Total do ativo</b>	<b>2.282.421</b>	<b>1.908.719</b>	<b>4.458.013</b>	<b>8.649.153</b>
Passivo				
Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado				
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 9)		(235.450)		(235.450)
<b>Total do passivo</b>		<b>(235.450)</b>		<b>(235.450)</b>
<b>Consolidado</b>				
<b>31 de dezembro de 2016</b>				
	<b>Nível 1</b>	<b>Nível 2</b>	<b>Nível 3</b>	<b>Total</b>
<b>Mensurações do valor justo recorrentes</b>				
Ativos				
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado				
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 9)		499.046		499.046
Opções de compra de ações – Ensyn (Nota 15)			9.875	9.875
Títulos e valores mobiliários (Nota 8)	170.747	1.856.668		2.027.415
Ativo financeiro disponível para venda				
Outros investimentos – Ensyn (Nota 15)			104.389	104.389
Outros investimentos – CelluForce (Nota 15)			12.857	12.857
Ativo biológico (Nota 16)			4.351.641	4.351.641
<b>Total do ativo</b>	<b>170.747</b>	<b>2.355.714</b>	<b>4.478.762</b>	<b>7.005.223</b>
Passivo				
Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado				
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 9)		(480.634)		(480.634)
<b>Total do passivo</b>		<b>(480.634)</b>		<b>(480.634)</b>

#### 6.1 Valor justo dos empréstimos e financiamentos

O valor justo dos passivos financeiros relacionados aos empréstimos, cujos saldos contábeis são mensurados ao custo amortizado, é calculado de duas formas: (i) o valor justo dos *bonds* é obtido pela cotação do título no mercado secundário. O valor utilizado é uma média de fechamento calculada pela *Bloomberg*; (ii) para os demais passivos financeiros que não possuem mercado secundário ou para os

## Notas Explicativas

### Fibria Celulose S.A. e suas controladas

#### Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2017 Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

quais o mercado secundário não apresenta liquidez suficiente, utiliza-se a mensuração com base no valor presente, utilizando-se a projeção de mercado para taxas pós-fixadas e dados contratuais vigentes para os prefixados, trazidos a valor presente pela taxa de mercado atual, considerando também o risco de crédito da Companhia. O valor justo dos empréstimos e financiamentos é classificado no Nível 2 na hierarquia de valor justo.

A seguir, apresentamos os detalhes dos valores justos estimados dos empréstimos e financiamentos:

	Curva de desconto (i)	Controladora		Consolidado	
		30 de setembro de 2017	31 de dezembro de 2016	30 de setembro de 2017	31 de dezembro de 2016
Cotados no mercado secundário					
Em moeda estrangeira					
Bonds - VOTO IV					
				336.847	339.412
Bonds - Fibria Overseas Finance Ltd					
				4.398.394	1.965.237
Estimados ao valor presente					
Em moeda estrangeira					
BNDES - cesta de moedas					
	DI (ii)	408.180	425.591	486.429	506.779
Finnvera					
	LIBOR US\$			1.190.974	1.107.075
Créditos de exportação (pré-pagamento)					
	LIBOR US\$	987.276	1.011.814	4.711.306	5.095.285
Em moeda nacional					
BNDES – TJLP					
	DI (ii)	764.729	794.472	1.720.136	1.424.974
BNDES – Fixo					
	DI (ii)	87.459	106.128	87.459	106.128
BNDES – Selic					
	DI (ii)	60.322	39.012	277.518	164.368
BNB					
	DI (ii)	114.385	105.734	114.385	105.734
CRA					
	DI (ii)	4.171.967	3.142.586	4.830.190	3.786.581
FINAME					
	DI (ii)	664	2.130	664	2.130
Nota de crédito à exportação					
	DI (ii)	387.009	672.653	387.009	672.653
FCO, FDCO e FINEP					
	DI (ii)	1.288	1.676	536.613	380.387
		<u>6.983.279</u>	<u>6.301.796</u>	<u>19.077.924</u>	<u>15.656.743</u>

(i) Curva de desconto utilizada para cálculo do valor presente dos empréstimos.

(ii) Depósito interbancário

#### 6.2 Valor justo dos instrumentos financeiros derivativos (inclusive derivativos embutidos)

A Fibria apura o valor justo dos contratos derivativos e reconhece que tais valores podem ser diferentes dos valores marcados a mercado (MtM), que representam o valor estimado para uma eventual liquidação antecipada. Uma divergência no valor pode ocorrer por condições de liquidez, *spreads*, interesse da contraparte na liquidação antecipada, dentre outros aspectos. Os valores calculados pela Companhia são também comparados e validados internamente com os valores de MtMs referenciais das contrapartes (bancos) e com cálculos de uma consultoria externa especializada.

Para cada um dos instrumentos, descreve-se a seguir um resumo do procedimento utilizado para a obtenção dos valores justos:

- Contratos de swap – tanto o valor futuro da ponta ativa quanto da ponta passiva são estimados pelos fluxos de caixa projetados pela taxa de juros de mercado da moeda em que a ponta do *swap* é denominada. A única exceção é o swap TJLP x US\$, no qual os fluxos de caixa da ponta ativa (TJLP) são projetados por uma curva constante, conforme valor da TJLP atual, durante toda a duração do *swap*, divulgada pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (“BNDES”). O valor presente na ponta denominada em US\$ é feito através do desconto utilizando a curva do cupom de dólar sujo e no caso da ponta denominada em R\$, o desconto é feito utilizando a curva de juros do Brasil – a curva futura do DI, levando-se em consideração tanto o risco de crédito da Companhia

## Notas Explicativas

### Fibria Celulose S.A. e suas controladas

#### Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2017 Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

quanto da contraparte. O valor justo do contrato é a diferença entre essas duas pontas.

- Opções (*Zero Cost Collar*) – para o cálculo do valor justo das opções foi utilizado o modelo de *Garman Kohlhagen*, levando-se em consideração tanto o risco de crédito da Companhia quanto da contraparte. Os dados de volatilidades e taxas de juros são observáveis e foram obtidos da BM&FBOVESPA para apuração dos valores justos.
- Swap* de US-CPI – os fluxos de caixa da ponta passiva são projetados pela curva de inflação norte-americana (US-CPI), obtida pelas taxas implícitas aos títulos americanos indexados à inflação (TIPS), divulgada pela *Bloomberg*. Os fluxos de caixa da ponta ativa são projetados pela taxa fixa implícita no derivativo embutido. O valor justo do derivativo embutido é a diferença entre as duas pontas, trazida a valor presente pela curva do cupom de dólar sujo.

As curvas utilizadas para o cálculo do valor justo em 30 de setembro de 2017 estão apresentadas a seguir:

Curvas de juros					
Brasil		Estados Unidos		Cupom de dólar sujo	
Vértice	Taxa (a.a.) - %	Vértice	Taxa (a.a.) - %	Vértice	Taxa (a.a.) - %
1M	8,02	1M	1,24	1M	10,83
6M	7,18	6M	1,44	6M	3,71
1A	7,13	1A	1,56	1A	3,11
2A	7,90	2A	1,74	2A	3,14
3A	8,65	3A	1,86	3A	3,35
5A	9,42	5A	2,02	5A	3,79
10A	10,12	10A	2,31	10A	4,34

## Notas Explicativas

### Fibria Celulose S.A. e suas controladas

#### Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2017 Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

#### 7 Caixa e equivalentes de caixa

	Taxa média de remuneração das aplicações - % a.a.	Controladora		Consolidado	
		30 de setembro de 2017	31 de dezembro de 2016	30 de setembro de 2017	31 de dezembro de 2016
Caixa e bancos (i)	1,37	627	1.250.968	1.654.047	2.019.923
Equivalentes de caixa					
Em moeda nacional					
Depósito a prazo fixo	101,45 do CDI	520.796	42.644	547.246	64.087
Em moeda estrangeira					
Depósito a prazo fixo (ii)	1,23			643.806	576.063
		<u>521.423</u>	<u>1.293.612</u>	<u>2.845.099</u>	<u>2.660.073</u>

(i) Inclui saldos de contas remuneradas das investidas no exterior.

(ii) Refere-se principalmente a *Time Deposit* com vencimento até 90 dias e *Collateral Account* (em 31 de dezembro de 2016, referia-se principalmente a *Overnight*).

O aumento de R\$ 185.026 do saldo consolidado no período refere-se, principalmente, a geração de caixa das nossas operações e as captações realizadas no período, conforme Nota 19, minimizadas pelos desembolsos do Projeto H2.

#### 8 Títulos e valores mobiliários

	Taxa média de remuneração - % a.a.	Controladora		Consolidado	
		30 de setembro de 2017	31 de dezembro de 2016	30 de setembro de 2017	31 de dezembro de 2016
Em moeda nacional					
Fundo <i>Federal Provision</i> CP	32 do CDI	179		378	54
Fundo de Investimentos – Pulp (i)	101,57 do CDI	2.374.160	41.313		
Títulos públicos					
Mensurados ao valor justo por meio do resultado	101,57 do CDI			2.282.043	170.693
Mantidos até o vencimento (ii)		11.948	11.432	11.948	11.432
Títulos privados (compromissadas)	101,39 do CDI	258.335	681.564	1.185.159	1.856.668
Títulos privados (compromissadas) <i>Escrow Account</i> (iii)	102 do CDI	<u>159.387</u>		<u>159.387</u>	
Títulos e valores mobiliários		<u>2.804.009</u>	<u>734.309</u>	<u>3.638.915</u>	<u>2.038.847</u>
Parcela circulante		<u>2.638.934</u>	<u>728.621</u>	<u>3.473.840</u>	<u>2.033.159</u>
Parcela não circulante		<u>165.075</u>	<u>5.688</u>	<u>165.075</u>	<u>5.688</u>

(i) Fundo de investimento exclusivo, com participação das empresas Fibria (77,12% das cotas), Fibria-MS Celulose Sul- Mato-Grossense Ltda. (“Fibria-MS”) (21,93% das cotas) e Portocel (0,95% das cotas), em 30 de setembro de 2017. A composição desse Fundo por tipo de aplicação está demonstrada nos saldos consolidados, no subgrupo “Títulos públicos”.

(ii) Taxa de 6% a.a. referente ao título de dívida agrária.

(iii) O montante ficará depositado em conta caução e será liberado após a obtenção das demais aprovações governamentais aplicáveis e o cumprimento, pela Companhia, de outras condições precedentes para a conclusão do Projeto Losango.

## Notas Explicativas

### Fibria Celulose S.A. e suas controladas

#### Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2017 Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

O aumento de R\$ 1.600.068 do saldo consolidado no período refere-se, principalmente, a captações realizadas no período, conforme Nota 19, minimizadas pelos desembolsos do Projeto H2.

#### 9 Instrumentos financeiros derivativos (inclusive derivativos embutidos)

##### (a) Descrição por tipo de contrato

Tipo do derivativo	Valor de referência (nocial) - em US\$		Valor justo	
	30 de setembro de 2017	31 de dezembro de 2016	30 de setembro de 2017	31 de dezembro de 2016
Instrumentos contratados com estratégia de proteção <i>Hedge</i> operacional <i>Hedge</i> de fluxo de exportação <i>Zero Cost Collar</i>	2.341.000	1.760.000	264.906	268.443
<i>Hedge</i> de dívida <i>Hedge</i> de taxa de juros <i>Swap</i> LIBOR x <i>Fixed</i> (US\$)	509.900	590.257	2.487	(1.832)
<i>Swap</i> IPCA x <i>CDI</i> ( <i>Nocial</i> <i>em reais</i> )	843.845	843.845	68.812	19.861
<i>Hedge</i> cambial <i>Swap</i> DI x US\$ (US\$)	175.047	315.686	(122.607)	(259.021)
<i>Swap</i> TJLP x US\$ (US\$)	5.076	36.240	(7.895)	(58.188)
<i>Swap</i> Pré x US\$ (US\$)	58.303	81.867	(47.755)	(78.711)
			<u>157.948</u>	<u>(109.448)</u>
Derivativo embutido em contrato de compra de madeira em pé (*) <i>Swap</i> variações US-CPI	779.737	813.154	<u>170.775</u>	<u>127.860</u>
			<u>328.723</u>	<u>18.412</u>
Classificados				
No ativo circulante			260.112	256.723
No ativo não circulante			304.061	242.323
No passivo circulante			(135.477)	(245.839)
No passivo não circulante			(99.973)	(234.795)
			<u>328.723</u>	<u>18.412</u>

(\*) O derivativo embutido refere-se aos contratos de *swap* de venda das variações do US-CPI no prazo dos contratos de parceria florestal e fornecimento de madeira em pé.

## Notas Explicativas

## Fibra Celulose S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2017  
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

## (b) Contratos abertos por ponta ativa e passiva e tipo de contrato com estratégia de proteção

Tipo de contrato e risco protegido	Moeda	Valor de referência (nocional) - na moeda de origem		Valor justo	
		30 de setembro de 2017	31 de dezembro de 2016	30 de setembro de 2017	31 de dezembro de 2016
Contratos de <i>swap</i> – Hedge de dívida					
Posição ativa					
LIBOR para <i>Fixed</i>	US\$	509.900	590.257	1.598.193	1.868.111
Real CDI para dólar	R\$	343.501	616.099	575.806	1.027.838
Real TJLP para dólar	R\$	8.064	59.265	8.204	59.142
Real pré para dólar	R\$	130.804	177.633	123.209	155.624
IPCA para CDI	R\$	843.845	843.845	925.787	867.675
Posição passiva					
LIBOR para <i>Fixed</i>	US\$	509.900	590.257	(1.595.706)	(1.869.943)
Real CDI para dólar	US\$	175.047	315.686	(698.413)	(1.286.859)
Real TJLP para dólar	US\$	5.076	36.240	(16.099)	(117.330)
Real pré para dólar	US\$	58.303	81.867	(170.964)	(234.335)
IPCA para CDI	R\$	843.845	843.845	(856.975)	(847.814)
Total dos contratos de <i>swap</i>				(106.958)	(377.891)
Hedge de Fluxo de Caixa					
<i>Zero Cost Collar</i>	US\$	2.341.000	1.760.000	264.906	268.443
				157.948	(109.448)

## (c) Valores justos e liquidados de contratos com estratégia de proteção

Tipo do derivativo	Valor justo		Valores pagos ou recebido		
	30 de setembro de 2017	31 de dezembro de 2016	30 de setembro de 2017	31 de dezembro de 2016	
<i>Hedge</i> operacional					
<i>Hedge</i> de fluxo de exportação	264.906	268.443	217.260	38.576	
<i>Hedge</i> de dívida					
<i>Hedge</i> de taxa de juros	71.299	18.029	(35.198)	(17.446)	
<i>Hedge</i> cambial	(178.257)	(395.920)	(127.156)	(166.576)	
				54.906	(145.446)

## Notas Explicativas

### Fibria Celulose S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2017  
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

**(d) Valores justos por cronograma de vencimentos de contratos com estratégia de proteção**

	<u>30 de setembro de 2017</u>	<u>31 de dezembro de 2016</u>
2017	82.943	7.609
2018	61.191	(58.385)
2019	23.770	(28.615)
2020	(20.443)	(29.514)
2021	12.375	14.237
2022	12.043	(5.451)
2023	(13.931)	(9.329)
	<u>157.948</u>	<u>(109.448)</u>

O valor justo não representa a obrigação de desembolso imediato ou recebimento de caixa, uma vez que tal efeito somente ocorrerá nas datas de verificação contratual ou de vencimento de cada operação, quando será apurado o resultado, conforme o caso e as condições de mercado nas referidas datas.

Ressalta-se que todos os contratos em aberto em 30 de setembro de 2017 são operações de mercado de balcão, registradas na CETIP, sem nenhum tipo de margem de garantia ou cláusula de liquidação antecipada forçada por variações provenientes de *Mark to Market* (MtM).

**10 Contas a receber de clientes**

<u>Descrição</u>	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30 de setembro de 2017</u>	<u>31 de dezembro de 2016</u>	<u>30 de setembro de 2017</u>	<u>31 de dezembro de 2016</u>
Cientes no País				
Terceiros	41.371	38.642	130.157	115.266
Cientes no exterior				
Intercompanhia (*)	1.024.507	2.148.182		
Terceiros		56	670.316	526.404
	<u>1.065.878</u>	<u>2.186.880</u>	<u>800.473</u>	<u>641.670</u>
Provisão para <i>impairment</i> de créditos a receber	(6.433)	(6.683)	(6.433)	(6.683)
	<u>1.059.445</u>	<u>2.180.197</u>	<u>794.040</u>	<u>634.987</u>

(\*) As contas a receber intercompanhias referem-se, substancialmente, aos embarques de celulose realizados para a controlada Fibria International Trade GmbH ("FIT"), que é responsável pela administração, comercialização, operacionalização, logística, controle e contabilização dos produtos na Europa, Ásia e América do Norte.

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017, foram realizadas cessões de crédito de certos clientes no montante de R\$ 2.332.689 (R\$ 1.812.105 em 31 de dezembro de 2016), onde substancialmente todos os riscos e benefícios associados aos ativos foram transferidos para a contraparte, de forma que esses ativos foram desreconhecidos do contas a receber de clientes no momento de sua cessão.

**Notas Explicativas****Fibria Celulose S.A. e suas controladas****Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2017**  
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado**11 Estoques**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30 de setembro de 2017</b>	<b>31 de dezembro de 2016</b>	<b>30 de setembro de 2017</b>	<b>31 de dezembro de 2016</b>
Produtos acabados				
Na fábrica/depósitos	192.648	122.440	374.682	216.877
No exterior			866.144	729.973
Produtos em processo	24.412	17.690	26.904	20.150
Matérias-primas	289.190	274.252	614.574	507.020
Almoxarifado (i)	87.999	88.782	173.668	158.083
Importações em andamento	1.400	2.914	4.021	5.911
	<u>595.649</u>	<u>506.078</u>	<u>2.059.993</u>	<u>1.638.014</u>

(i) Saldo líquido da provisão para obsolescência do estoque de manutenção no montante de R\$ 5.769 na controladora e R\$ 11.455 no consolidado, em 30 de setembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016.

**12 Impostos a recuperar**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30 de setembro de 2017</b>	<b>31 de dezembro de 2016</b>	<b>30 de setembro de 2017</b>	<b>31 de dezembro de 2016</b>
Impostos retidos e antecipações de impostos IRPJ e CSLL	1.123.456	878.233	1.239.724	988.113
ICMS a recuperar	1.049.020	961.081	1.154.018	1.077.366
IPI a recuperar	9.192	5.871	10.542	7.212
Créditos do Programa Reintegra PIS e COFINS a recuperar	151.224	86.426	165.933	87.434
Provisão para perda nos créditos do ICMS	441.278	563.340	746.505	764.253
	<u>(1.034.747)</u>	<u>(947.425)</u>	<u>(1.137.785)</u>	<u>(1.062.295)</u>
	<u>1.739.423</u>	<u>1.547.526</u>	<u>2.178.937</u>	<u>1.862.083</u>
Circulante	<u>188.167</u>	<u>75.471</u>	<u>249.614</u>	<u>144.182</u>
Não circulante	<u>1.551.256</u>	<u>1.472.055</u>	<u>1.929.323</u>	<u>1.717.901</u>

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017, não houve alterações relevantes em relação à estimativa de realização dos créditos relativos aos impostos a recuperar detalhada na Nota 14 às últimas demonstrações financeiras anuais.

## Notas Explicativas

### Fibria Celulose S.A. e suas controladas

#### Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2017 Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

#### 13 Tributos sobre o lucro

A Companhia e suas controladas sediadas no Brasil utilizam a sistemática de apuração com base no lucro real. As controladas sediadas no exterior utilizam sistemáticas de apuração dos tributos de acordo com as regras de apuração do país onde se encontram.

A Companhia continua a acreditar nas previsões dos Tratados Internacionais assinados pelo Brasil para evitar a dupla tributação. Porém, como a definição sobre a sua aplicação está pendente no Supremo Tribunal Federal, atualmente a Companhia tributa o lucro de acordo com a Lei 12.973/14.

A Lei 12.973/14 revogou o artigo 74 da Medida Provisória 2.158/01 e determina que a parcela do ajuste do valor do investimento em controlada, direta ou indireta, domiciliada no exterior equivalente aos lucros por ela auferidos antes do imposto sobre a renda, excetuando a variação cambial, deverá ser computada na determinação do lucro real e na base de cálculo da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido da pessoa jurídica controladora domiciliada no Brasil, ao fim de cada ano. A repatriação desses lucros em anos subsequentes não está sujeita à futura tributação no Brasil. A Companhia reconhece provisões para impostos sobre a renda de subsidiárias no exterior por competência.

#### (a) Composição dos saldos de impostos diferidos

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2017	31 de dezembro de 2016	30 de setembro de 2017	31 de dezembro de 2016
Prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social (i)	645.712	147.524	828.001	272.134
Provisão para contingências	103.790	99.668	139.250	138.367
Provisões ( <i>impairment</i> , operacionais e perdas diversas)	558.577	505.974	614.801	567.269
Diferimento do resultado nos contratos de derivativos reconhecidas para fins fiscais com base caixa	(101.647)	1.316	(111.766)	(6.260)
Variação cambial - tributação pelo regime de caixa (MP nº 1.858-10/99 artigo 30)	923.534	1.251.743	1.064.215	1.411.652
Amortização fiscal dos ativos adquiridos na combinação de negócio	96.171	97.466	96.171	97.466
Ganho atuarial sobre plano de assistência médica (SEPACO)	16.647	16.647	17.148	17.148
Imposto de renda e contribuição social sobre resultados das subsidiárias do exterior em IFRS	(711.150)	(414.336)	(711.150)	(414.336)
Depreciação incentivada			(53.460)	(22.977)
Custos com reflorestamento já deduzido para fins fiscais			(532.346)	(474.324)
Valor justo dos ativos biológicos	112.683	96.694	25.678	(70.848)
Custo de captação e juros capitalizado			(123.574)	(80.341)
Aproveitamento fiscal do ágio não amortizado contabilmente	(693.304)	(626.210)	(693.304)	(626.210)
Outras provisões	(6.626)	(7.465)	(6.626)	(7.465)
<b>Total dos impostos diferidos, líquido</b>	<b>944.387</b>	<b>1.169.021</b>	<b>553.038</b>	<b>801.275</b>
Imposto diferido ativo líquido, por entidade	944.387	1.169.021	986.643	1.210.541
Imposto diferido passivo líquido, por entidade			433.605	409.266

- (i) O saldo do consolidado em 30 de setembro de 2017, inclui o valor de R\$ 309.291 (R\$ 286.209 em 31 de dezembro de 2016) relativo à provisão para perda de créditos tributários de subsidiárias no exterior.

**Notas Explicativas****Fibria Celulose S.A. e suas controladas****Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2017**  
**Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado**

A movimentação do saldo líquido das contas de imposto de renda diferido é a seguinte:

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30 de setembro de 2017</b>	<b>31 de dezembro de 2016</b>	<b>30 de setembro de 2017</b>	<b>31 de dezembro de 2016</b>
No início do período	1.169.021	2.364.482	801.275	2.128.217
Prejuízos fiscais e base negativa	498.188	147.524	555.867	217.246
Diferenças temporárias relacionadas a provisões operacionais	56.725	(55.623)	48.415	(51.464)
Provisão para imposto de renda e contribuição social sobre resultados das subsidiárias do exterior	(296.814)	(76.021)	(296.814)	(76.021)
Diferimento de resultados de instrumentos financeiros derivativos	(102.963)	(295.215)	(105.506)	(287.767)
Amortização de ágio	(68.389)	(91.188)	(68.389)	(91.188)
Custos com reflorestamento e depreciação incentivada			(88.505)	(102.409)
Diferimento de variação cambial não realizada	(328.209)	(979.636)	(347.437)	(984.591)
Ativos biológicos	15.989	134.051	96.526	103.602
Perda atuarial sobre plano de assistência médica (SEPACO)(*)		13.405		13.405
Custo de captação e juros capitalizados			(43.233)	(74.994)
Outros	839	7.242	839	7.239
	<u>944.387</u>	<u>1.169.021</u>	<u>553.038</u>	<u>801.275</u>
No final do período				

(\*) Imposto relacionado com outros resultados abrangentes.

**(b) Reconciliação da despesa de IR e CSLL**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30 de setembro de 2017</b>	<b>30 de setembro de 2016</b>	<b>30 de setembro de 2017</b>	<b>30 de setembro de 2016</b>
Lucro antes do IR e da CSLL	1.114.792	3.014.973	1.195.644	3.154.318
Imposto de renda e contribuição social à taxa nominal - 34%	(379.029)	(1.025.091)	(406.519)	(1.072.468)
Demonstrativo da origem da despesa de imposto de renda efetiva:				
Efeito da equivalência patrimonial	381.014	248.656	(31)	(258)
Créditos do Programa Reintegra	21.233	1.054	28.363	1.372
Gratificações dos Diretores	(4.490)	(10.538)	(4.490)	(10.538)
Efeito fiscal das diferenças de prática das subsidiárias do exterior no Brasil	(296.814)	(254.156)		
Variação cambial sobre os investimentos no exterior (i) (ii)	(19.319)	(209.550)	11.475	(294.983)
Outras diferenças permanentes, principalmente provisões não dedutíveis	(10.436)	(18.245)	(11.178)	(22.309)
Imposto de renda e contribuição social do período	<u>(307.841)</u>	<u>(1.267.870)</u>	<u>(382.380)</u>	<u>(1.399.184)</u>
Taxa efetiva - %	27,6	42,1	32,0	44,4

(i) Refere-se ao efeito de variação cambial sobre os dividendos a receber das subsidiárias no exterior reconhecidos na controladora (Nota 14).

(ii) No consolidado, refere-se ao efeito de variação cambial ativa reconhecido como resultado da conversão para a moeda funcional Real das subsidiárias no exterior. Como o Real não é a moeda utilizada para fins de tributação nestes países, tal efeito não é reconhecido nas subsidiárias do exterior e nunca será objeto de tributação no Brasil.

## Notas Explicativas

### Fibria Celulose S.A. e suas controladas

**Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2017**  
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

---

#### **14 Transações e saldos relevantes com partes relacionadas**

##### **(a) Partes relacionadas**

A Companhia é controlada através do Acordo de Acionistas celebrado entre a Votorantim S.A., que detém 29,42% das suas ações, e o BNDES Participações S.A. (BNDESPAR), que detém 29,08 % das suas ações. As operações comerciais e financeiras da Companhia com suas subsidiárias, controladas, empresas do Grupo Votorantim e outras partes relacionadas são efetuadas a preços e condições normais de mercado, com valores, prazos e taxas usuais normalmente aplicados em transações com partes não relacionadas.

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017, não houve alterações relevantes nas condições dos contratos, acordos e transações celebradas, bem como não houve novas contratações, acordos ou transações de naturezas distintas celebradas no período entre a Companhia e suas partes relacionadas em relação àquelas descritas na Nota 16 às últimas demonstrações financeiras anuais de 31 de dezembro de 2016.

## Notas Explicativas

## Fibria Celulose S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2017  
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

## (i) Nos ativos e passivos

Natureza	Saldos a receber (pagar)				
	Controladora		Consolidado		
	30 de setembro de 2017	31 de dezembro de 2016	30 de setembro de 2017	31 de dezembro de 2016	
Transações com acionistas controladores					
Votorantim S.A.	Prestação de serviços	(446)	(375)	(468)	(392)
Votorantim S.A.	Arrendamento de terras	(196)		(196)	
BNDES	Financiamentos	(1.348.788)	(1.487.008)	(2.673.955)	(2.458.333)
		<u>(1.349.430)</u>	<u>(1.487.383)</u>	<u>(2.674.619)</u>	<u>(2.458.725)</u>
Transações com empresas controladas e operações em conjunto					
Fibria-MS	Rateio de despesas	6.670	11.305		
Portocel	Serviços portuários	(12.536)	(2.269)		
Portocel	Dividendos a receber		2.168		
Fibria Terminais Portuários S.A.	Dividendos a receber		4		
Fibria Terminal de Celulose de Santos SPE S.A.	Dividendos a receber		428		
Fibria Trading International KFT	Pré-pagamento intercompanhia		(1.749.116)		
Fibria Trading International KFT	Dividendos a receber		179.324		
FIT	Venda de celulose	1.024.507	2.148.182		
FIT	Pré-pagamento intercompanhia	(9.214.934)	(8.462.891)		
Fibria Overseas Holding KFT	Dividendos a receber	2.694	1.171.459		
VOTO - Votorantim Overseas Trading Operations IV Limited ("VOTO IV")	Empréstimo <i>Bond</i>	(503.723)	(507.333)		
Veracel	Rateio de despesas		131		
		<u>(8.697.322)</u>	<u>(7.208.608)</u>		
Empresas pertencentes ao Grupo Votorantim					
Votorantim S.A.	Empréstimo			9.504	9.777
Votener - Votorantim Comercializadora de Energia	Compra / venda de energia	7.425		(1.895)	
Banco Votorantim S.A.	Aplicações financeiras	166.073	126.161	182.179	186.720
Votorantim Cimentos S.A.	Fornecimento de insumos	(7)	(4)	(7)	(4)
Votorantim Siderurgia	Compra de madeira em pé	(2.444)	(2.140)	(2.444)	(2.140)
Sitrel Siderurgia Três Lagoas	Arrendamento de terras			(10)	(10)
Pedreira Pedra Negra	Fornecimento de insumos		(11)		(11)
Votorantim Metais Ltda.	Fornecimento de produtos químicos	(424)	(885)	(424)	(885)
Companhia Brasileira de Alumínio - CBA	Arrendamento de terras	(48)	(1.122)	(48)	(1.122)
		<u>170.575</u>	<u>121.999</u>	<u>186.855</u>	<u>192.325</u>
Subtotal líquido		<u>(9.876.177)</u>	<u>(8.573.992)</u>	<u>(2.487.764)</u>	<u>(2.266.400)</u>
Classificados nas seguintes rubricas					
Nos ativos					
Títulos e valores mobiliários (Nota 8)		166.073	126.161	182.179	186.720
Contas a receber de clientes (Nota 10)		1.024.507	2.148.182		
Dividendos a receber		2.694	1.353.383		
Partes relacionadas - não circulante				9.504	9.777
Demais ativos - circulante		14.231	11.663	13.218	
Nos passivos					
Empréstimos e financiamentos (Nota 19)		(1.348.788)	(1.487.008)	(2.673.955)	(2.458.333)
Fornecedores		(16.237)	(7.033)	(18.710)	(4.564)
Partes relacionadas - circulante		(1.404.319)	(1.501.056)		
Partes relacionadas - não circulante		(8.314.338)	(9.218.284)		
		<u>(9.876.177)</u>	<u>(8.573.992)</u>	<u>(2.487.764)</u>	<u>(2.266.400)</u>

## Notas Explicativas

## Fibria Celulose S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2017  
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

## (ii) Montante incorrido durante o período

Natureza	Montante incorrido				
	Controladora		Consolidado		
	30 de setembro de 2017	30 de setembro de 2016	30 de setembro de 2017	30 de setembro de 2016	
<b>Transações com acionistas controladores</b>					
Votorantim S.A.	Prestação de serviços	(7.525)	(8.115)	(7.964)	(8.357)
Votorantim S.A.	Arrendamento de terras	(4.063)		(4.063)	
BNDES	Financiamentos	(79.326)	5.393	(161.787)	15.575
		<u>(90.914)</u>	<u>(2.722)</u>	<u>(173.814)</u>	<u>7.218</u>
<b>Transações com empresas controladas e operações em conjunto</b>					
Fibria-MS	Rateio de despesas	23.169	55.330		
Portocel	Serviços portuários	(35.727)	(20.122)		
Bahia Produtos de Madeira S.A.	Contrato de Mútuo		20		
Fibria Trading International KFT	Pré-pagamento intercompanhia	49.510	301.926		
Fibria Trading International KFT	Variação cambial dos dividendos a receber	(5.837)	(134.048)		
Fibria Overseas Holding KFT	Variação cambial dos dividendos a receber	(50.985)	(378.242)		
VOTO IV	Empréstimo <i>Bond</i>	(18.577)	68.571		
FIT	Venda de celulose	3.613.803	3.594.463		
FIT	Pré-pagamento intercompanhia	(899.155)	1.077.102		
Fibria International Celulose GmbH	Variação cambial dos dividendos a receber		(104.035)		
Veracel	Rateio de despesas	95	117		
		<u>2.676.296</u>	<u>4.461.082</u>		
<b>Empresas pertencentes ao Grupo econômico Votorantim</b>					
Votorantim S.A.	Empréstimo			(273)	(1.975)
Votener - Votorantim					
Comercializadora de Energia	Compra / venda de energia	9.328	(10.149)	19.246	(13.588)
Banco Votorantim S.A.	Aplicações financeiras	4.619	1.622	9.009	3.908
Banco Votorantim S.A.	Instrumentos financeiros	(42)	2.703	(42)	2.703
Banco Votorantim S.A.	Prestação de serviços		(1.500)		(1.500)
Votorantim CTVM Ltda.	Prestação de serviços	(183)	(119)	(183)	(119)
Votorantim Cimentos S.A.	Fornecimento de energia			8.136	7.892
Votorantim Cimentos S.A.	Fornecimento de insumos	(143)	(147)	(143)	(224)
Votorantim Cimentos S.A.	Arrendamento de terras	(1.872)		(1.872)	
Votorantim Energia Ltda.	Fornecimento de energia	(24)		(24)	
Votorantim Siderurgia	Compra de madeira em pé	(14.947)	(9.734)	(14.947)	(9.734)
Sitrel Siderurgia Três Lagoas	Fornecimento de energia			4.267	5.332
Sitrel Siderurgia Três Lagoas	Arrendamento de terras			(86)	(10)
Pedreira Pedra Negra	Fornecimento de insumos		(78)		(78)
Votorantim Metais Ltda.	Fornecimento de produtos químicos	(3.664)	(7.566)	(3.664)	(7.566)
Companhia Brasileira de Alumínio - CBA	Arrendamento de terras	(423)	(399)	(423)	(399)
		<u>(7.351)</u>	<u>(25.367)</u>	<u>19.001</u>	<u>(15.358)</u>

**Notas Explicativas****Fibria Celulose S.A. e suas controladas****Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2017**  
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado**(b) Remuneração do pessoal-chave da administração**

As despesas com remuneração dos executivos e administradores da Companhia e de suas controladas, incluindo todos os benefícios, são resumidas conforme a seguir:

	<b>30 de setembro de 2017</b>	<b>30 de setembro de 2016</b>
Benefícios aos administradores (i)	12.867	12.091
Programa de remuneração baseado em ações - Plano de outorga de ações	<u>1.586</u>	<u>(8.974)</u>
	<u><u>14.453</u></u>	<u><u>3.117</u></u>

(i) Os benefícios aos administradores incluem remuneração fixa, encargos sociais, programa de participação nos resultados e programas de remunerações variáveis. No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017, foram revertidos o montante de R\$ 7.770 relativo ao programa de participação nos resultados.

Os valores de benefícios de curto prazo a administradores não incluem o montante de R\$ 1.126 no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017, correspondente aos membros dos Comitês de Auditoria Estatutário, Finanças, Pessoas e Remuneração e Sustentabilidade (R\$ 954 no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016).

A Companhia não oferece a seus administradores nenhum benefício adicional de pós-emprego, bem como não oferece outros benefícios, como licença por tempo de serviço.

Os saldos consolidados a pagar aos executivos e administradores da Companhia estão registrados nas seguintes rubricas:

	<b>30 de setembro de 2017</b>	<b>31 de dezembro de 2016</b>
Passivo circulante		
Salários e encargos sociais	9.582	17.427
Passivo não circulante		
Demais contas a pagar	2.824	3.010
Patrimônio líquido		
Reserva de capital	<u>6.945</u>	<u>5.359</u>
	<u><u>19.351</u></u>	<u><u>25.796</u></u>

**Notas Explicativas****Fibria Celulose S.A. e suas controladas**

**Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2017**  
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

**15 Investimentos**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30 de setembro de 2017</b>	<b>31 de dezembro de 2016</b>	<b>30 de setembro de 2017</b>	<b>31 de dezembro de 2016</b>
Controladas, operações em conjunto e joint venture (a)	11.876.813	10.762.437	3.176	3.267
Outros investimentos avaliados ao valor justo (c)	<u>143.022</u>	<u>127.121</u>	<u>143.022</u>	<u>127.121</u>
	<u><u>12.019.835</u></u>	<u><u>10.889.558</u></u>	<u><u>146.198</u></u>	<u><u>130.388</u></u>

## Notas Explicativas

## Fibria Celulose S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2017  
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

## (a) Investimentos em controladas, operações em conjunto e joint venture

	Informações das controladas e operações em conjunto				Nossa participação		
	Patrimônio líquido	Resultado do período	%	30 de setembro de 2017	No patrimônio líquido		30 de setembro de 2016
					30 de setembro de 2017	30 de setembro de 2016	
Controladora							
Controladas e operações em conjunto							
No Brasil							
Asapir Produção Florestal e Comércio Ltda.	5.192	1.111	50	2.596	2.041	555	751
Fibria-MS	6.825.224	54.356	100	6.825.224	5.896.868	54.356	270.765
Fibria Terminais Portuários S.A.	338	(65)	100	338	403	(65)	10
Fibria Terminal de Celulose de Santos SPE S.A.	166.881	258	100	166.881	124.471	258	1.690
F&E Participações Ltda.	200		100	200	200		
Portocel	148.813	12.882	51	75.895	69.325	6.570	8.360
Projetos Especiais e Investimentos Ltda.	2.759	(322)	100	2.759	3.081	(322)	(129)
Veracel	2.673.744	(11.765)	50	1.336.872	1.342.755	(5.883)	(44.262)
No exterior							
Fibria Celulose (USA) Inc.	127.708	5.296	100	127.708	122.412	5.296	(55.616)
Fibria Innovations Inc.	16.440	(7.436)	100	16.440	16.956	(7.436)	(10.168)
Fibria International Celulose GmbH							638.101
FIT	2.795.055	1.080.742	100	2.795.055	1.714.313	1.080.742	
Fibria Overseas Finance Ltd.	23.805	4.934	100	23.805	18.871	4.934	1.131
Fibria Overseas Holding KFT	74.575	7.816	100	74.575	66.758	7.816	120.604
Fibria Trading International KFT	149.202	(65.690)	48,3	72.065	977.351	(31.728)	(103.313)
VOTO IV	436.515	11.252	50	218.258	259.516	5.626	(34.826)
				11.738.671	10.615.321	1.120.719	793.098
Joint venture avaliadas pelo MEP							
F&E Technologies LLC.	6.352	(182)	50	3.176	3.267	(91)	(758)
Mais-valia de ativos na aquisição da Aracruz alocados à Veracel e Portocel				11.741.847	10.618.588	1.120.628	792.340
				134.966	143.849		
Total do investimento da controladora				11.876.813	10.762.437	1.120.628	792.340

**Notas Explicativas****Fibria Celulose S.A. e suas controladas****Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2017**  
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado**(b) Movimentação dos investimentos**

	<b>Controladora</b>	
	<b>30 de setembro de 2017</b>	<b>31 de dezembro de 2016</b>
No início do período	10.889.558	13.803.204
Resultado de equivalência patrimonial	1.120.628	926.164
Aumento e integralização de capital	923.072	762.380
Redução de capital em controlada	(920.442)	
Dividendos – Fibria International Celulose GmbH		(1.064.134)
Dividendos – Fibria Overseas Holding KFT		(2.393.313)
Dividendos – Fibria Terminais Portuários S.A.		(4)
Dividendos – Fibria Terminal de Celulose de Santos SPE S.A.		(428)
Dividendos – Fibria Trading International KFT		(1.108.374)
Dividendos – Portocel		(5.323)
Dividendos – Veracel		(60.000)
Juros sobre capital próprio recebidos		(61.000)
Amortização de mais-valia de controladas e passivos incorporados de controladas	(8.882)	(22.569)
Constituição de controlada – Fibria Terminal de Celulose de Santos SPE S.A.		123.097
Aquisição de participação - CelluForce		13.379
Aquisição de participação - Spinnova	18.633	
Efeito reflexo no resultado abrangente referente o passivo atuarial - Veracel		(243)
Atualização da participação na empresa Ensyn (Nota 15(c))	(3.384)	(22.756)
Atualização da participação na empresa CelluForce (Nota 15 (c))	570	(522)
Atualização da participação na empresa Spinnova (Nota 15 (c))	82	
	<u>12.019.835</u>	<u>10.889.558</u>

**(c) Outros investimentos**

Em 6 de julho de 2017, a Companhia celebrou contrato de subscrição por meio do qual adquire uma participação minoritária equivalente a 18% do capital total da Spinnova Oy (“Spinnova”), uma sociedade privada constituída na Finlândia, pelo valor total de EUR 5 milhões (equivalentes a R\$ 18.633). Conforme acordo de acionistas celebrado, a Companhia terá o direito de indicar um membro do Conselho de Administração da Spinnova.

A Spinnova é uma start-up com foco no desenvolvimento de tecnologias de baixo custo e ambientalmente sustentáveis, para a produção de matérias-primas para a indústria têxtil. Estas tecnologias utilizam fibras de madeira para a produção de fios e filamentos que podem substituir o algodão, a viscose e/ou outros insumos na aplicação em tecidos e não tecidos.

Nessa mesma data, a Companhia assinou um Contrato de Desenvolvimento Conjunto para o desenvolvimento de uma linha de produção piloto para confirmação da viabilidade das tecnologias desenvolvidas pela Spinnova e produção em escala pré-comercial. As Partes preveem o estabelecimento de um negócio em conjunto para a produção e comercialização do produto, caso o projeto atinja a fase comercial.

Esse investimento será tratado como um ativo financeiro disponível para venda mensurado ao valor justo.

## Notas Explicativas

### Fibria Celulose S.A. e suas controladas

#### Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

Para os investimentos na Ensyn e na CelluForce, não houveram movimentação significativa no valor justo da participação no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017. A movimentação no saldo refere-se ao efeito da variação cambial sobre esses investimentos.

#### 16 Ativos biológicos

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2017	31 de dezembro de 2016	30 de setembro de 2017	31 de dezembro de 2016
No início do período	2.173.711	2.275.284	4.351.641	4.114.998
Adições (manejo e compra de madeira em pé)	730.847	992.489	1.250.182	1.538.029
Exaustão	(641.237)	(688.409)	(1.060.474)	(1.086.973)
Variação de valor justo	(77.015)	(405.653)	(223.201)	(212.248)
Baixa, reversão/(provisão) para baixa	(3.179)		(3.157)	(2.165)
No final do período	<u>2.183.127</u>	<u>2.173.711</u>	<u>4.314.991</u>	<u>4.351.641</u>

#### 17 Imobilizado

	Controladora					
	Terrenos	Imóveis	Máquinas, equipamentos e instalações	Imobilizado em andamento	Outros (i)	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2015	1.302.757	806.829	3.101.928	130.608	38.602	5.380.724
Adições		599	1.089	420.199		421.887
Baixas	(4.423)	(2.969)	(18.752)		(258)	(26.402)
Depreciação		(55.641)	(334.791)		(13.924)	(404.356)
Transferências e outros (ii)	2.347	46.920	204.092	(336.685)	74.633	(8.693)
Saldo em 31 de dezembro de 2016	1.300.681	795.738	2.953.566	214.122	99.053	5.363.160
Adições		47	364	284.576	2	284.989
Baixas	(9.754)	(7.481)	(14.048)		(49)	(31.332)
Depreciação		(45.634)	(257.740)		(16.844)	(320.218)
Transferências e outros (ii)	2.400	57.438	269.448	(332.477)	5.632	2.441
Saldo em 30 de setembro de 2017	<u>1.293.327</u>	<u>800.108</u>	<u>2.951.590</u>	<u>166.221</u>	<u>87.794</u>	<u>5.299.040</u>

(i) Inclui veículos, moveis e utensílios e equipamentos de informática.

(ii) Contempla transferência realizada entre as rubricas de ativo imobilizado, intangível e estoques.

## Notas Explicativas

### Fibria Celulose S.A. e suas controladas

#### Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2017 Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

	<b>Consolidado</b>					
	<b>Terrenos</b>	<b>Imóveis</b>	<b>Máquinas, equipamentos e instalações</b>	<b>Imobilizado em andamento (i)</b>	<b>Outros (ii)</b>	<b>Total</b>
Saldo em 31 de dezembro de 2015	1.636.920	1.291.284	5.980.547	467.018	57.617	9.433.386
Adições		843	12.446	4.415.880	1.770	4.430.939
Baixas	(5.629)	(6.164)	(24.577)		(221)	(36.591)
Depreciação		(117.670)	(653.783)		(20.162)	(791.615)
Transferências e outros (iii)	9.745	100.469	292.272	(417.827)	86.414	71.073
Saldo em 31 de dezembro de 2016	1.641.036	1.268.762	5.606.905	4.465.071	125.418	13.107.192
Adições		48	56.526	2.345.790	581	2.402.945
Baixas	(9.856)	(8.210)	(26.348)		(242)	(44.656)
Depreciação		(92.208)	(526.169)		(23.218)	(641.595)
Transferências e outros (iii)	2.400	904.661	5.148.254	(5.978.381)	52.920	129.854
Saldo em 30 de setembro de 2017	<u>1.633.580</u>	<u>2.073.053</u>	<u>10.259.168</u>	<u>832.480</u>	<u>155.459</u>	<u>14.953.740</u>

(i) Inclui o montante de R\$ 546.741 referente ao Projeto Horizonte 2.

(ii) Inclui veículos, moveis e utensílios e equipamentos de informática.

(iii) Contempla transferência realizada entre as rubricas de ativo imobilizado, intangível e estoques.

## 18 Intangível

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30 de setembro de 2017</b>	<b>31 de dezembro de 2016</b>	<b>30 de setembro de 2017</b>	<b>31 de dezembro de 2016</b>
No início do período	4.441.513	4.489.800	4.575.694	4.505.634
Adições	2.429	560	33.968	118.706
Amortização	(49.606)	(65.334)	(51.705)	(67.499)
Baixas		(285)		(293)
Transferências e outros (i)	6.592	16.772	21.904	19.146
	<u>4.400.928</u>	<u>4.441.513</u>	<u>4.579.861</u>	<u>4.575.694</u>
Representados por:				
Ágio fundamentado na expectativa de rentabilidade futura - Aracruz	4.230.450	4.230.450	4.230.450	4.230.450
Desenvolvimento e implantação de sistemas	29.587	30.525	48.640	35.308
Direito de exploração – Concessão terminal de Macuco (STSo7)			115.047	115.047
Intangíveis adquiridos na combinação de negócios				
Banco de dados	57.000	91.200	57.000	91.200
Relacionamento fornecedor - Produtos químicos	74.766	82.500	74.766	82.500
Intangível em andamento	2.989	560	40.142	6.483
Outros	6.136	6.278	13.816	14.706
	<u>4.400.928</u>	<u>4.441.513</u>	<u>4.579.861</u>	<u>4.575.694</u>

(i) Contempla transferência realizada entre as rubricas de ativo intangível e ativo imobilizado.

## Notas Explicativas

### Fibria Celulose S.A. e suas controladas

#### Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2017 Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

#### 19 Empréstimos e financiamentos

##### (a) Abertura dos saldos contábeis por modalidade

Modalidade/finalidade	Indexador	Encargos anuais médios - %	Controladora					
			Circulante		Não circulante		Total	
			30 de setembro de 2017	31 de dezembro de 2016	30 de setembro de 2017	31 de dezembro de 2016	30 de setembro de 2017	31 de dezembro de 2016
Em moeda estrangeira								
BNDES	UMBANDES	6,8	59.817	68.940	361.503	407.435	421.320	476.375
Créditos de exportação (pré-pagamento)	LIBOR	3,2	217.125	2.314	774.306	1.015.875	991.431	1.018.189
			<u>276.942</u>	<u>71.254</u>	<u>1.135.809</u>	<u>1.423.310</u>	<u>1.412.751</u>	<u>1.494.564</u>
Em moeda nacional								
BANDES	TJLP	9,7	141.335	169.804	618.848	669.908	760.183	839.712
BANDES	Fixo	5,9	34.342	34.290	55.081	80.680	89.423	114.970
BANDES	Selic	6,3	4.860	1.729	73.002	54.222	77.862	55.951
FINAME	TJLP/Fixo	2,5	669	2.062		167	669	2.229
BNB	Fixo	11,0			117.681	108.768	117.681	108.768
CRA	CDI/IPCA	8,8	79.105	59.263	4.201.576	3.246.991	4.280.681	3.306.254
Nota de crédito à exportação	CDI	7,6	308.869	315.476	86.449	370.408	395.318	685.884
FINEP	Fixo	4,5	662	663	659	1.154	1.321	1.817
Outros (Custo <i>Revolving</i> )		0,6	357				357	
			<u>570.199</u>	<u>583.287</u>	<u>5.153.296</u>	<u>4.532.298</u>	<u>5.723.495</u>	<u>5.115.585</u>
			<u>847.141</u>	<u>654.541</u>	<u>6.289.105</u>	<u>5.955.608</u>	<u>7.136.246</u>	<u>6.610.149</u>
Juros sobre financiamento								
Financiamentos captados a longo prazo			201.869	176.637	31.670	83.455	233.539	260.092
			<u>645.272</u>	<u>477.904</u>	<u>6.257.435</u>	<u>5.872.153</u>	<u>6.902.707</u>	<u>6.350.057</u>
			<u>847.141</u>	<u>654.541</u>	<u>6.289.105</u>	<u>5.955.608</u>	<u>7.136.246</u>	<u>6.610.149</u>

## Notas Explicativas

## Fibria Celulose S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2017  
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

Modalidade/finalidade	Indexador	Encargos anuais médios - %	Consolidado					
			Circulante		Não circulante		Total	
			30 de setembro de 2017	31 de dezembro de 2016	30 de setembro de 2017	31 de dezembro de 2016	30 de setembro de 2017	31 de dezembro de 2016
Em moeda estrangeira								
BNDES	UMBNDDES	6,7	78.970	82.620	423.721	485.154	502.691	567.774
Bonds	Fixo	5,5	68.418	13.187	4.355.038	2.245.762	4.423.456	2.258.949
Finnvera	Libor	3,1	84.873	228	1.076.971	1.077.494	1.161.844	1.077.722
Créditos de exportação (pré-pagamento)	Libor	3,1	718.179	419.362	4.022.520	4.713.781	4.740.699	5.133.143
Outros (Custo <i>Revolving</i> )		0,6	689				689	
			<u>951.129</u>	<u>515.397</u>	<u>9.878.250</u>	<u>8.522.191</u>	<u>10.829.379</u>	<u>9.037.588</u>
Em moeda nacional								
BNDES	TJLP	9,4	160.186	181.379	1.563.387	1.353.227	1.723.573	1.534.606
BNDES	Fixo	5,9	34.342	34.290	55.081	80.680	89.423	114.970
BNDES	Selic	6,6	5.194	1.824	353.074	239.159	358.268	240.983
FINAME	TJLP/Fixo	2,5	669	2.062		167	669	2.229
BNB	Fixo	11,0			117.681	108.768	117.681	108.768
CRA	CDI/IPCA	8,7	107.584	75.887	4.865.564	3.908.957	4.973.148	3.984.844
Nota de crédito à exportação	CDI	7,6	308.869	315.476	86.449	370.408	395.318	685.884
FCO, FDCO e FINEP	Fixo	8,0	3.489	11.972	559.309	430.667	562.798	442.639
Outros (Custo <i>Revolving</i> )		0,5	357				357	
			<u>620.690</u>	<u>622.890</u>	<u>7.600.545</u>	<u>6.492.033</u>	<u>8.221.235</u>	<u>7.114.923</u>
			<u>1.571.819</u>	<u>1.138.287</u>	<u>17.478.795</u>	<u>15.014.224</u>	<u>19.050.614</u>	<u>16.152.511</u>
Juros sobre financiamento								
Financiamentos captados a longo prazo			323.813	218.585	71.084	91.935	394.897	310.520
			<u>1.248.006</u>	<u>919.702</u>	<u>17.407.711</u>	<u>14.922.289</u>	<u>18.655.717</u>	<u>15.841.991</u>
			<u>1.571.819</u>	<u>1.138.287</u>	<u>17.478.795</u>	<u>15.014.224</u>	<u>19.050.614</u>	<u>16.152.511</u>

As taxas médias foram calculadas considerando a curva *forward* das taxas às quais as dívidas são indexadas, ponderando-se pelo vencimento de cada parcela das mesmas e incluindo os custos de emissão/contratação das dívidas quando aplicável.

## Notas Explicativas

## Fibria Celulose S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2017  
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

## (b) Cronograma de vencimentos

	Controladora							
	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	Total
Em moeda estrangeira								
BNDES - cesta de moedas	10.794	35.786	131.649	151.770	31.504			361.503
Créditos de exportação (pré-pagamento)	71.057	703.249						774.306
	81.851	739.035	131.649	151.770	31.504			1.135.809
Em moeda nacional								
BNDES - TJLP	31.184	97.924	174.970	194.981	66.192	34.052	19.545	618.848
BNDES - Fixo	7.598	27.093	15.200	4.791	399			55.081
BNDES - Selic	1.831	7.325	7.325	6.118	4.150	24.132	22.121	73.002
BNB						117.681		117.681
CRA			1.203.503		1.512.680	1.485.393		4.201.576
Nota de crédito à exportação	165	43.224	43.225					86.449
FINEP		494						659
	40.778	176.060	1.444.223	205.890	1.583.421	1.661.258	41.666	5.153.296
	122.629	915.095	1.575.872	357.660	1.614.925	1.661.258	41.666	6.289.105

## Notas Explicativas

**Fibria Celulose S.A. e suas controladas****Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2017**  
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

	Consolidado											
	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027	Total	
Em moeda estrangeira												
BNDES - cesta de moedas	15.397	53.778	149.434	159.024	39.459	6.629	1.881.838			2.169.257	423.721	
Bonds - US\$			303.943								4.355.038	
Finnvera	67.375	144.228	144.228	144.228	144.228	144.228	144.228	144.228			1.076.971	
Créditos de exportação (pré-pagamento)	566.297	2.391.585	352.165	712.473							4.022.520	
	649.069	2.589.591	949.770	1.015.725	183.687	150.857	2.026.066	144.228		2.169.257	9.878.250	
Em moeda nacional												
BNDES - TJLP	43.696	229.779	304.473	319.650	193.652	159.426	140.748	121.355	50.608		1.563.387	
BNDES - Fixo	7.598	27.093	15.200	4.791	399						55.081	
BNDES - Selic	4.843	44.679	44.679	43.472	41.504	61.486	59.476	37.364	15.571		353.074	
BNB						117.681					117.681	
CRA			1.203.503	663.989	1.512.680	1.485.392					4.865.564	
Nota de crédito à exportação		43.225	43.224								86.449	
FCO, FDCO e FINEP	164	97.601	57.693	57.693	57.693	57.693	57.693	57.693	57.693	57.693	559.309	
	56.301	442.377	1.668.772	1.089.595	1.805.928	1.881.678	257.917	216.412	123.872	57.693	7.600.545	
	705.370	3.031.968	2.618.542	2.105.320	1.989.615	2.032.535	2.283.983	360.640	123.872	2.226.950	17.478.795	

## Notas Explicativas

### Fibria Celulose S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2017  
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

#### (c) Abertura por moeda

	<u>30 de setembro de 2017</u>	<u>31 de dezembro de 2016</u>
Real	7.862.967	6.873.940
Dólar	10.326.688	8.469.814
Selic	358.268	240.983
Cesta de moedas	<u>502.691</u>	<u>567.774</u>
	<u>19.050.614</u>	<u>16.152.511</u>

#### (d) Movimentação dos saldos contábeis

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30 de setembro de 2017</u>	<u>31 de dezembro de 2016</u>	<u>30 de setembro de 2017</u>	<u>31 de dezembro de 2016</u>
No início do período	6.610.149	3.875.504	16.152.511	12.743.832
Captações	995.492	4.985.004	3.799.283	7.904.486
Juros apropriados	401.880	358.822	823.022	717.329
Variação cambial	(27.881)	(391.585)	(241.913)	(1.716.123)
Liquidação de principal	(406.022)	(1.902.858)	(685.880)	(2.746.808)
Liquidação de juros	(431.255)	(255.171)	(744.994)	(606.282)
Adição de custo de captação	(16.893)	(59.368)	(86.125)	(162.949)
Outras (*)	10.776	(199)	34.710	19.026
No fim do período	<u>7.136.246</u>	<u>6.610.149</u>	<u>19.050.614</u>	<u>16.152.511</u>

(\*) Inclui amortização de custos de captação.

#### (e) Operações relevantes contratadas no período

##### *Green Bond Fibria 2027*

No dia 11 de janeiro de 2017, a Companhia, através de sua subsidiária Fibria Overseas Finance Ltd., concluiu a emissão no mercado internacional de títulos de dívida, o “Green Bond Fibria 2027”, com vencimento para 2027, com taxa de juros fixa de 5,5% a.a., com pagamento semestral, e montante de US\$ 700 milhões (equivalentes a R\$ 2.247.000). Os recursos foram liberados no dia 17 de janeiro de 2017 e serão utilizados para investimentos em projetos com benefícios ambientais que contribuem para o alcance das metas de longo prazo de sustentabilidade da Companhia. Esta operação está garantida integralmente pela Companhia.

##### *Fundo de Desenvolvimento do Centro-Oeste (FDCO)*

Em janeiro de 2017, houve liberação no montante de R\$ 98.504 do total contratado de R\$ 831.478 junto ao Banco do Brasil, por meio de sua subsidiária Fibria-MS, com taxa de juros de 8,0% a.a., pagamento de principal e juros mensais com início em junho de 2019 e vencimento final em dezembro de 2027. O saldo remanescente de R\$ 309.353, deverá ser liberado até o final do 1º trimestre de 2018.

## Notas Explicativas

### Fibria Celulose S.A. e suas controladas

#### Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2017 Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

---

##### **BNDES**

Durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017, houve liberação no montante de R\$ 285.911 do total contratado de R\$ 2.347.524 junto ao BNDES, por meio de sua subsidiária Fibria-MS, com vencimento para 2026 e juros de TJLP mais 2,26% a.a. e Selic mais 2,66% a.a. O saldo remanescente será liberado conforme cumpridas as condições de liberações em função das necessidades para a liquidação dos compromissos relacionados ao Projeto Horizonte 2.

##### *Finnvera (Agência de crédito de exportação da Finlândia)*

Durante o primeiro semestre de 2017, foi liberado o montante de US\$ 34 milhões (equivalentes a R\$ 113.932) do contrato assinado em maio de 2016 pela subsidiária Fibria-MS, referentes ao financiamento à importação de equipamentos destinados às instalações da futura unidade de produção de celulose em Três Lagoas (Projeto Horizonte 2), com vencimentos até dezembro de 2025 e taxas de juros indexada à LIBOR semestral + 1,03% a.a. e LIBOR semestral + 1,08% a.a. O montante ainda não liberado de dólar americano equivalente à € 30.986 mil, será liberado na medida em que os pagamentos aos fornecedores do projeto forem realizados.

##### *Certificados Recebíveis do Agronegócio (CRA)*

Em setembro de 2017, a Companhia concluiu a distribuição pública de 941 certificados de recebíveis do agronegócio emitidos pela RB Capital Companhia de Securitização, no montante total de R\$ 941 milhões, divididos em duas tranches, sendo a primeira de R\$ 757 milhões, com vencimento final de principal em 2022, pagamento de juros semestrais e custo de 97% do CDI e a segunda de R\$ 184 milhões, com vencimento final de principal em 2023, pagamento de juros anuais e custo de IPCA + 4,5055% a.a. O recurso foi recebido pela Companhia em 22 de setembro de 2017.

#### **(f) Cláusulas contratuais *covenants***

Alguns financiamentos da Companhia e suas controladas têm cláusulas que determinam níveis máximos de endividamento e alavancagem, bem como níveis mínimos de cobertura de juros a vencer.

Os *covenants* financeiros das dívidas da Companhia são calculados com base nos dados financeiros consolidados convertidos para o dólar norte-americano. Os *covenants* especificam que o índice de endividamento (dívida líquida sobre LAJIDA ajustado, conforme definido na Nota 4.2.2 às últimas demonstrações financeiras anuais) não pode exceder 4,5 vezes e a Companhia deverá manter um nível mínimo de 1,0 de cobertura de juros a vencer.

A Companhia renegociou os *covenants* financeiros que resultou nas seguintes alterações: (a) o nível mínimo de cobertura da dívida está suspenso a partir de 1º de abril de 2017 até o final de 2018; (b) o índice de endividamento máximo aumentou para 7 vezes a partir de 1º de abril de 2017 até o final de 2017; e (c) em 2018 o índice de endividamento máximo será de 6 vezes. A partir de 1º de janeiro de 2019 tanto o nível mínimo de cobertura da dívida quanto o índice de endividamento máximo voltarão aos mesmos patamares praticados até 31 de março de 2017. Nenhuma comissão foi paga por essa renegociação.

Os *covenants* acordados nos contratos firmados com os bancos foram cumpridos pela Companhia em 30 de setembro de 2017.

Estes mesmos contratos incluem como principais eventos de default:

## Notas Explicativas

### Fibria Celulose S.A. e suas controladas

#### Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2017 Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

- . não pagamento, em tempo hábil, do principal ou juros devidos;
- . inexistência de qualquer declaração, garantia ou certificação prestada;
- . inadimplemento cruzado (cross-default) e inadimplemento de julgamento cruzado (cross-judgment default), sujeito a um valor acordado;
- . sujeição a certos períodos de resolução em caso de violação de obrigações previstas nos contratos;
- . ocorrência de certos eventos de falência ou insolvência da Companhia, de suas principais subsidiárias ou da Veracel.
- . desapropriação, confisco ou qualquer outro ato que afete parcela relevante dos ativos da Companhia;
- . vício, invalidade, nulidade, ineficácia ou inexecutabilidade do contrato;
- . extinção, rescisão ou anulação do contrato por qualquer motivo ou pessoa;
- . cisão da Companhia sem prévia anuência do credor;
- . qualquer controlador direto ou indireto que não integre o Grupo Votorantim, praticar qualquer ato visando anular, revisar, cancelar ou repudiar por meio judicial ou extrajudicial o contrato;
- . cumprimento de determinadas condições ambientais e sociais relativas ao Projeto Horizonte 2, para o contrato do Finnvera.

#### 20 Contas a pagar aos fornecedores

Descrição	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2017	31 de dezembro de 2016	30 de setembro de 2017	31 de dezembro de 2016
Em moeda nacional				
Partes relacionadas	16.237	6.350	18.710	5.416
Terceiros	423.236	458.546	1.453.472	844.914
Em moeda estrangeira				
Terceiros (i)	11.483	7.913	1.388.047	1.016.501
	<u>450.956</u>	<u>472.809</u>	<u>2.860.229</u>	<u>1.866.831</u>

- (i) A Companhia possui um contrato de fornecimento (*take or pay*) a longo prazo de celulose com a Klabin S.A. em condições diferenciadas em termos do volume, exclusividade, garantias e prazos de pagamento em até 360 dias, sendo que os preços foram praticados em condições de mercado, conforme estabelecido contratualmente.

Em 30 de setembro de 2017, o valor de R\$ 1.183.329 no consolidado (R\$ 740.196 em 31 de dezembro de 2016) refere-se às compras de celulose do contrato mencionado acima.

O aumento de R\$ 993.398 do saldo consolidado no período refere-se, principalmente, as compras relativas ao contrato com a Klabin e ao contas a pagar à fornecedores do Projeto H2.

**Notas Explicativas****Fibria Celulose S.A. e suas controladas****Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2017**  
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado**21 Provisão para contingências**

	<b>Controladora</b>					
	<b>30 de setembro de 2017</b>			<b>31 de dezembro de 2016</b>		
	<b>Depósitos judiciais</b>	<b>Provisão</b>	<b>Provisão líquida</b>	<b>Depósitos judiciais</b>	<b>Provisão</b>	<b>Provisão líquida</b>
Natureza dos processos						
Tributários	113.170	118.734	5.564	107.300	112.616	5.316
Trabalhistas	50.753	162.232	111.479	46.512	156.503	109.991
Cíveis	1.995	24.298	22.303	12.983	18.302	5.319
	<u>165.918</u>	<u>305.264</u>	<u>139.346</u>	<u>166.795</u>	<u>287.421</u>	<u>120.626</u>
	<b>30 de setembro de 2017</b>			<b>31 de dezembro de 2016</b>		
	<b>Depósitos judiciais</b>	<b>Provisão</b>	<b>Provisão líquida</b>	<b>Depósitos judiciais</b>	<b>Provisão</b>	<b>Provisão líquida</b>
Natureza dos processos						
Tributários	113.170	118.734	5.564	107.300	112.616	5.316
Trabalhistas	77.452	232.660	155.208	67.343	230.155	162.812
Cíveis	3.095	52.338	49.243	21.222	42.986	21.764
	<u>193.717</u>	<u>403.732</u>	<u>210.015</u>	<u>195.865</u>	<u>385.757</u>	<u>189.892</u>

Segue demonstrativo da movimentação da provisão para contingências:

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30 de setembro de 2017</b>	<b>31 de dezembro 2016</b>	<b>30 de setembro de 2017</b>	<b>31 de dezembro 2016</b>
Saldo inicial	287.421	264.951	385.757	345.669
Liquidações	(11.429)	(18.681)	(17.885)	(19.027)
Reversão de processos	(3.171)	(13.534)	(6.871)	(14.645)
Entrada de novos processos	7.175	16.281	9.315	22.263
Atualização monetária	<u>25.268</u>	<u>38.404</u>	<u>33.416</u>	<u>51.497</u>
Montante provisionado	<u>305.264</u>	<u>287.421</u>	<u>403.732</u>	<u>385.757</u>

Não ocorreram movimentações relevantes nos processos em andamento no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017.

## Notas Explicativas

### Fibria Celulose S.A. e suas controladas

#### Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2017 Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

#### 22 Programa de recompra e de alienação de ações

Em reunião realizada em 16 de março de 2017, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a abertura de um programa de recompra de até 548.090 ações de emissão da Companhia, com prazo de até 18 meses, iniciando-se em 28 de março de 2017 e encerrando-se em 27 de setembro de 2018, a ser realizada na BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros ("BM&FBOVESPA"), a preço de mercado. O objetivo do programa de recompra é a aquisição de ações para destinação ao eventual exercício de opções de compra de ações pelos executivos da Companhia, no âmbito dos planos de outorga de ações existentes, sem redução do capital social da Companhia, respeitando o disposto no § 1º do artigo 30 da Lei das S.A., e na Instrução CVM nº 567/15.

Em reunião realizada em 29 de junho de 2017, o Conselho de Administração da Companhia aprovou o encerramento do programa de recompra e a abertura do programa de alienação de ações. Durante o programa de recompra, a Companhia recomprou 548.090 ações pelo valor total de R\$ 17.045 que estão classificadas na rubrica "Ações em Tesouraria" no balanço patrimonial. O Programa de Alienação de Ações tem por objetivo a alienação de ações para entrega aos beneficiários que exercerem as opções outorgadas no âmbito do Plano de outorga de ações da Companhia. Poderão ser alienadas, 892.132 ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal de emissão da Companhia.

#### 23 Receita

##### (a) Reconciliação das receitas

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30 de setembro de 2017</u>	<u>30 de setembro de 2016</u>	<u>30 de setembro de 2017</u>	<u>30 de setembro de 2016</u>
Receita bruta de vendas	3.784.109	3.708.290	9.902.570	9.067.147
Impostos sobre as vendas	(69.499)	(55.763)	(183.406)	(173.295)
Abatimentos (*)			(2.026.647)	(1.812.842)
Receita líquida de vendas	<u>3.714.610</u>	<u>3.652.527</u>	<u>7.692.517</u>	<u>7.081.010</u>

(\*) Refere-se substancialmente a descontos comerciais.

##### (b) Informações sobre mercados

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30 de setembro de 2017</u>	<u>30 de setembro de 2016</u>	<u>30 de setembro de 2017</u>	<u>30 de setembro de 2016</u>
Receita líquida				
Mercado interno	216.373	165.294	701.273	703.044
Mercado externo	3.498.237	3.487.233	6.920.962	6.312.661
Serviços			70.282	65.305
	<u>3.714.610</u>	<u>3.652.527</u>	<u>7.692.517</u>	<u>7.081.010</u>

**Notas Explicativas****Fibra Celulose S.A. e suas controladas****Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2017**  
**Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado****24 Resultado financeiro**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30 de setembro de 2017</b>	<b>30 de setembro de 2016</b>	<b>30 de setembro de 2017</b>	<b>30 de setembro de 2016</b>
Despesas financeiras				
Juros sobre empréstimos e financiamentos (i)	(758.232)	(590.016)	(687.018)	(426.776)
Amortização de custos de captação	(13.703)	(3.485)	(34.552)	(16.329)
Outras despesas financeiras	(79.743)	(75.281)	(109.013)	(91.398)
	<u>(851.678)</u>	<u>(668.782)</u>	<u>(830.583)</u>	<u>(534.503)</u>
Receitas financeiras				
Aplicações financeiras	166.939	62.078	269.750	126.127
Outras receitas financeiras (ii)	53.744	61.661	63.252	63.430
	<u>220.683</u>	<u>123.739</u>	<u>333.002</u>	<u>189.557</u>
Resultado dos instrumentos financeiros derivativos				
Receitas	790.268	1.048.696	804.077	1.063.671
Despesas	(432.529)	(360.777)	(438.859)	(380.337)
	<u>357.739</u>	<u>687.919</u>	<u>365.218</u>	<u>683.334</u>
Variações monetárias e cambiais				
Empréstimos e financiamentos	312.375	2.604.680	241.913	1.750.028
Outros ativos e passivos (iii)	(97.249)	(855.477)	(111.734)	(274.905)
	<u>215.126</u>	<u>1.749.203</u>	<u>130.179</u>	<u>1.475.123</u>
Resultado financeiro líquido	<u>(58.130)</u>	<u>1.892.079</u>	<u>(2.184)</u>	<u>1.813.511</u>

(i) Líquido de juros capitalizados nos montantes de R\$ 1.421 e R\$ 136.003 na controladora e no consolidado, respectivamente, em 30 de setembro de 2017 (R\$ 825 e R\$ 70.330 na controladora e no consolidado, respectivamente, em 30 de setembro de 2016).

(ii) Inclui a atualização monetária dos créditos fiscais.

(iii) Incluem efeitos das variações cambiais de clientes, fornecedores, caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras e outros.

## Notas Explicativas

### Fibria Celulose S.A. e suas controladas

#### Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2017 Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

#### 25 Despesas por natureza

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2017	30 de setembro de 2016	30 de setembro de 2017	30 de setembro de 2016
Custo dos produtos vendidos				
Depreciação, exaustão e amortização	(1.047.575)	(898.609)	(1.499.515)	(1.385.378)
Fretes	(263.860)	(244.083)	(710.916)	(656.553)
Salários, encargos e benefícios a empregados	(263.307)	(242.488)	(420.141)	(380.829)
Custos variáveis (matérias-primas, materiais de consumo e estoque para revenda)	(1.778.137)	(1.417.735)	(3.081.066)	(2.593.796)
	<u>(3.352.879)</u>	<u>(2.802.915)</u>	<u>(5.711.638)</u>	<u>(5.016.556)</u>
Despesas com vendas				
Salários, encargos e benefícios a empregados	(7.104)	(8.809)	(19.016)	(24.492)
Despesas de comercialização (i)	(90.622)	(83.855)	(318.483)	(293.224)
Arrendamentos operacionais	(115)	(120)	(1.890)	(1.609)
Depreciações e amortizações	(3.176)	(3.103)	(7.273)	(7.418)
Outros	(2.897)	(5.944)	(15.206)	(18.785)
	<u>(103.914)</u>	<u>(101.831)</u>	<u>(361.868)</u>	<u>(345.528)</u>
Despesas administrativas				
Salários, encargos e benefícios a empregados	(57.407)	(62.378)	(79.220)	(77.922)
Serviços de terceiros	(56.336)	(61.092)	(72.246)	(77.019)
Depreciações e amortizações	(7.478)	(6.882)	(10.912)	(10.054)
Impostos, taxas e contribuições	(4.040)	(3.315)	(5.363)	(4.805)
Arrendamento operacional e seguros	(6.543)	(6.666)	(8.023)	(8.309)
Outras	(17.376)	32.566	(23.126)	(23.398)
	<u>(149.180)</u>	<u>(107.767)</u>	<u>(198.890)</u>	<u>(201.507)</u>
Outras receitas e despesas operacionais				
Provisão da participação no resultado aos funcionários, líquidos	(22.574)	(21.490)	(29.993)	(42.215)
Amortização de mais valia de ativos	(8.883)	(8.789)		
Perda na alienação de ativos imobilizado e biológico, líquidos	(10.008)	(14.452)	(21.085)	(22.127)
Ganho na alienação de investimento - Projeto Losango (Nota 1(b))	61.648		61.648	
Créditos fiscais	3.098	10.672	4.343	12.282
Provisão para contingência	(3.256)	(12.037)	(13.785)	(14.129)
Variação valor justo dos ativos biológicos	(77.015)	(265.550)	(223.201)	(108.014)
Outros	647	2.186	(129)	(1.651)
	<u>(56.343)</u>	<u>(309.460)</u>	<u>(222.202)</u>	<u>(175.854)</u>

(i) Contemplam gastos com manuseios de mercadoria, despesas de terminais, comissões e outros.

**Notas Explicativas****Fibria Celulose S.A. e suas controladas****Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2017**  
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado**26 Lucro por ação****(a) Básico**

	<u>30 de setembro de 2017</u>	<u>30 de setembro de 2016</u>
<b>Numerador</b>		
Lucro atribuível aos acionistas da controladora	806.951	1.747.103
<b>Denominador</b>		
Quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas	553.266.925	553.590.604
<b>Lucro básico por ação - em reais</b>	<u>1,46</u>	<u>3,16</u>

O número médio ponderado de ações nos períodos apresentados são representados pelo número total de ações que compõem o capital da Companhia, no total de 553.934.646 ações para os períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2017 e 2016, menos aquelas mantidas em tesouraria, que totalizam 858.685 ações para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017 (344.042 ações para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016). Nos períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2017 e 2016 não houve movimentações na quantidade de ações da Companhia.

**(b) Diluído**

	<u>30 de setembro de 2017</u>	<u>30 de setembro de 2016</u>
<b>Numerador</b>		
Lucro atribuível aos acionistas da controladora	806.951	1.747.103
<b>Denominador</b>		
Quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas	553.266.925	553.590.604
Efeito da diluição		
Plano de outorga de ações	858.685	894.976
Quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas ajustada pelo efeito da diluição	<u>554.125.610</u>	<u>554.485.580</u>
<b>Lucro diluído por ação (em reais)</b>	<u>1,46</u>	<u>3,15</u>

## Notas Explicativas

### Fibria Celulose S.A. e suas controladas

**Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2017**  
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

---

#### 27 Notas explicativas não apresentadas

De acordo com os requerimentos de divulgação constantes do Ofício-Circular CVM/SNC/SEP/nº 003/2011, nas demonstrações financeiras anuais foram divulgadas notas explicativas com detalhamentos sobre os instrumentos financeiros por categoria (Nota 7), qualidade dos créditos dos ativos financeiros (Nota 8), acordos de arrendamento financeiro e operacional (Nota 21), adiantamentos a fornecedores (Nota 22), programa de recuperação fiscal (Nota 26), provisão para desmobilização de ativos (Nota 27) compromissos de longo prazo (Nota 28), patrimônio líquido (Nota 29), benefícios a empregados (Nota 30), programa de remuneração baseado em ações (Nota 31), coberturas de seguros (Nota 35), ativo não circulante mantido para venda (Nota 37) e, testes para verificação de impairment (Nota 38), cujas premissas, operações e políticas não sofreram alterações relevantes em relação à posição apresentada nessa demonstração financeira de 31 de dezembro de 2016.

\* \* \*

## **Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes**

Cláusula compromissória

**"A Companhia está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme Cláusula Compromissória constante do seu Estatuto Social."**

## Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

### RELATÓRIO DE REVISÃO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos

Acionistas e Administradores

Fibra Celulose S.A.

São Paulo - SP

#### Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Fibria Celulose S.A., contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2017, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e do valor adicionado para o período de nove meses findo nessa data, incluindo o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com a Deliberação CVM 673/11 (que aprovou o pronunciamento CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária) e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com a Deliberação CVM 673/11 (que aprovou o pronunciamento técnico CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária) e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

#### Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

#### Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a Deliberação CVM 673/11 aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

#### Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a Deliberação CVM 673/11 e a IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

#### Outros assuntos

#### Demonstrações intermediárias do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações intermediárias do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findos em 30 de setembro de 2017, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram adequadamente elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 23 de outubro de 2017.

BDO RCS Auditores Independentes SS

CRC 2SP 013846/O-1

Eduardo Affonso de Vasconcelos

Contador – CRC-1SP166001/O-3

## Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

### DECLARAÇÃO

Os Diretores da Fibria Celulose S.A., inscrita no Ministério da Fazenda sob o CNPJ nº 60.643.228/0001-21, com sede na Rua Fidêncio Ramos, nº 302, 3º andar – torre B, Vila Olímpia, São Paulo, declaram para os fins do disposto no § 1º, do artigo 25, incisos V e VI, da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, que:

- a) revisaram, discutiram e concordaram com as conclusões expressas no relatório sobre a revisão de informações trimestrais dos auditores independentes sobre as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2017; e
- b) revisaram, discutiram e concordaram com as informações contábeis e intermediárias referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2017.

São Paulo, 23 de outubro de 2017.

Fibria Celulose S.A.

/s/ Marcelo Strufaldi Castelli

Diretor Presidente

/s/ Guilherme Perboyre Cavalcanti

Diretor Financeiro e de Relação com Investidores

/s/ Aires Galhardo

Diretor de Operações

/s/ Wellington Angelo Loureiro Giacomin

Diretor de Logística e Suprimentos

/s/ Maria Luiza de Oliveira Pinto e Paiva

Diretora de Sustentabilidade e Relações Corporativas

/s/ Luiz Fernando Torres Pinto

Diretor de Desenvolvimento Humano e Organizacional

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes**

### **DECLARAÇÃO**

Os Diretores da Fibria Celulose S.A., inscrita no Ministério da Fazenda sob o CNPJ nº 60.643.228/0001-21, com sede na Rua Fidêncio Ramos, nº 302, 3º andar – torre B, Vila Olímpia, São Paulo, declaram para os fins do disposto no § 1º, do artigo 25, incisos V e VI, da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, que:

- a) revisaram, discutiram e concordaram com as conclusões expressas no relatório sobre a revisão de informações trimestrais dos auditores independentes sobre as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2017; e
- b) revisaram, discutiram e concordaram com as informações contábeis e intermediárias referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2017.

São Paulo, 23 de outubro de 2017.

Fibria Celulose S.A.

/s/ Marcelo Strufaldi Castelli

Diretor Presidente

/s/ Guilherme Perboyre Cavalcanti

Diretor Financeiro e de Relação com Investidores

/s/ Aires Galhardo

Diretor de Operações

/s/ Wellington Angelo Loureiro Giacomin

Diretor de Logística e Suprimentos

/s/ Maria Luiza de Oliveira Pinto e Paiva

Diretora de Sustentabilidade e Relações Corporativas

/s/ Luiz Fernando Torres Pinto

Diretor de Desenvolvimento Humano e Organizacional